

TRAMA TIJUCA

TEIA DE RECREAÇÃO, ARTES,
MOVIMENTO E APRENDIZADO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

Amanda Santos de Oliveira

TRAMA TIJUCA
teia de recreação, artes, movimento e aprendizado

**Rio de Janeiro
2024**

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, em especial aos meus pais, por terem me dado o suporte necessário para concluir a faculdade no tempo mínimo, sempre acreditando no meu potencial e me incentivando em cada etapa do caminho.

À minha irmã e aos demais familiares, que me apoiaram com palavras de encorajamento e carinho, minha eterna gratidão.

Aos amigos de curso, que estiveram ao meu lado em noites de projeto, entregas de trabalho e momentos de superação.

Aos amigos de fora da faculdade, por proporcionarem momentos de descontração e leveza, oferecendo o equilíbrio emocional que tanto precisei.

Às minhas orientadoras, Professoras Margaret e Cêça, e ao Delano, pela paciência durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho e por sempre me receberem de acordo com a minha disponibilidade.

Por fim, agradeço a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para que este projeto se tornasse realidade.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto TRAMA Tijuca, um Centro Cultural, Educacional e Esportivo voltado para jovens da região do Maracanã/Tijuca, no Rio de Janeiro.

O projeto busca promover a socialização, o desenvolvimento e a criatividade por meio de espaços dinâmicos que integram atividades culturais, de aprendizagem e movimento.

Partindo de um levantamento histórico e urbanístico, foram analisadas as características do entorno e as demandas locais, culminando na definição de diretrizes projetuais que orientaram a criação de ambientes multifuncionais e inclusivos. Com um programa que equilibra educação, cultura e esporte, o projeto destaca a importância do espaço comunitário como ferramenta para fomentar o aprendizado e a interação social.

Palavras-chave: Educação. Socialização. Cultura. Aprendizagem. Desenvolvimento. Movimento. Criatividade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	1
2. MAPAS	2
3. PESQUISAS	4
4. TERRENO	5
5. ENTORNO E ALTURAS	10
6. ANÁLISE CLIMÁTICA E AMBIENTAL	11
7. ANÁLISE DE REFERÊNCIAS PROJETUAIS	12
8. PROGRAMA E ÁREA MÍNIMA	18
9. DIMENSIONAMENTO DO VOLUME DE ÁGUA	19
10. DIRETRIZES PROJETUAIS E FLUXOGRAMA	20
11. PROJETO.....	21
12. PLANTAS	23
13. ESTRUTURA	43
14. FACHADAS E CORTES	44
15. RENDERS	49
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
17. BIBLIOGRAFIA	81

introdução e justificativa

É imprescindível considerar a importância de áreas de recreação e ambientes confortáveis e seguros para os jovens. Estes espaços não apenas proporcionam oportunidades para fazer amizades e socializar, mas também permitem que os usuários explorem, passem tardes agradáveis e dediquem-se aos estudos. A criação de ambientes que incentivem a interação social e o bem-estar é fundamental para promover um senso de pertencimento entre os frequentadores, contribuindo para uma atmosfera acolhedora.

Dessa forma, o Projeto TRAMA é voltado para a criação de um ambiente dinâmico e inclusivo direcionado à população jovem, especialmente estudantes, na região do Maracanã/Tijuca, no Rio de Janeiro.

Como uma rede de núcleos interconectados, o projeto entrelaça cultura, artes, lazer, esporte e educação, criando um espaço multifacetado que estimula a inovação e a experimentação.

O projeto não só visa atender às necessidades imediatas dos jovens estudantes em termos de espaço para estudo e lazer, mas também promover o desenvolvimento pessoal e comunitário. Ao oferecer um ambiente onde os jovens possam participar de atividades esportivas, culturais, educacionais e tecnológicas, o projeto busca fomentar uma geração de indivíduos criativos, conectados e bem preparados para os desafios futuros.



VISADA DE CIMA ISOMÉTRICA DA MODELAGEM GERAL

mapa análise bairros

A busca por terrenos na região do Maracanã/Tijuca foi motivada pela localização estratégica desses bairros, que oferecem diferentes acessos aos modais de transporte, e pela concentração de instituições educacionais, que vão desde escolas públicas e particulares até faculdades e cursinhos.



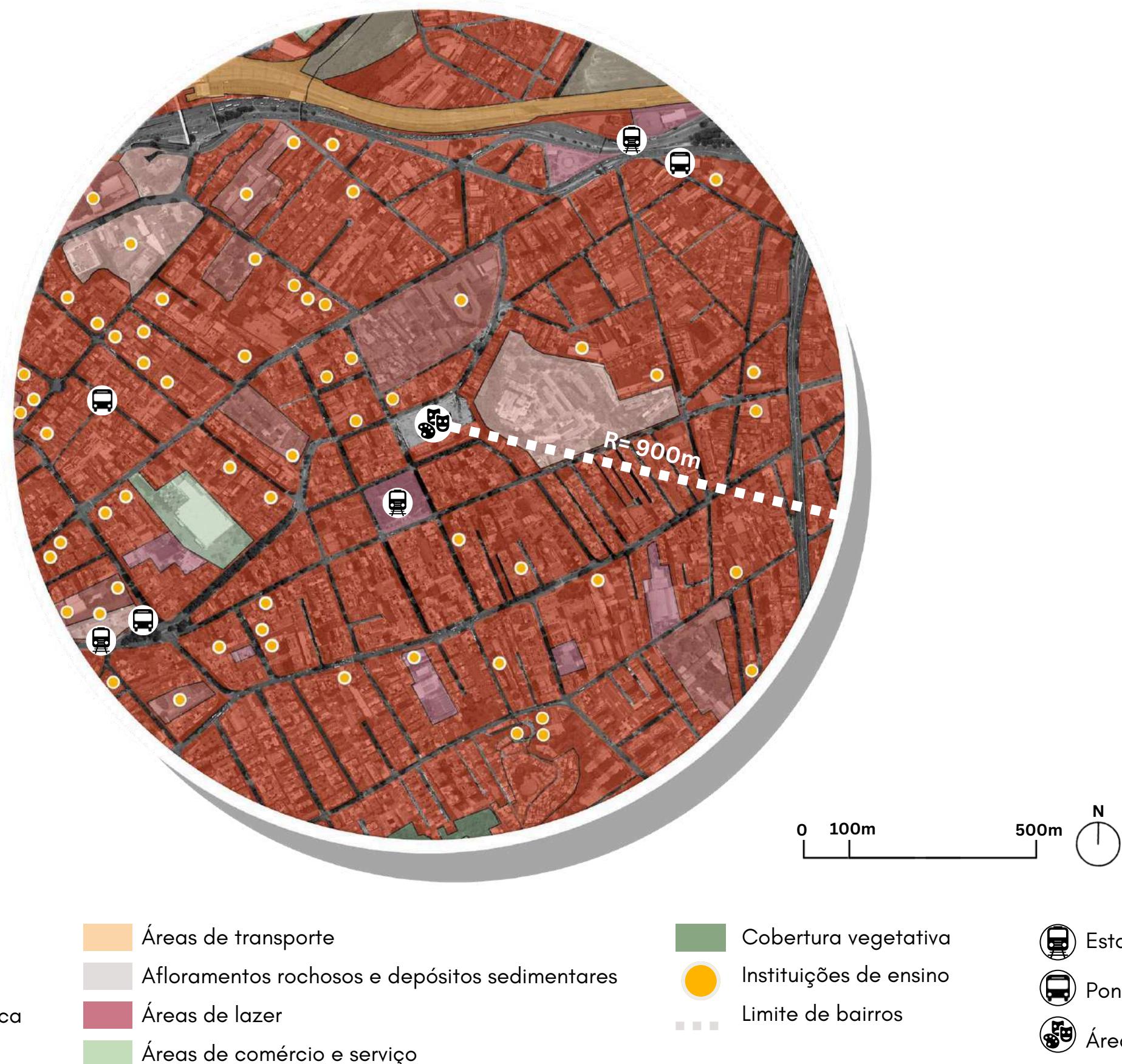
- █ Áreas residenciais
- █ Áreas não-edificadas
- █ Áreas institucionais e de infraestrutura pública
- █ Áreas de educação e saúde

- █ Áreas de transporte
- █ Afloramentos rochosos e depósitos sedimentares
- █ Áreas de lazer
- █ Áreas de comércio e serviço

- █ Cobertura vegetativa
- █ Instituições de ensino
- █ Limite de bairros
- █ Estação de metrô/ trem
- █ Ponto final de ônibus
- █ Área do projeto

mapa análise área de foco

A partir do centro do terreno escolhido, fora traçado um raio de 900 metros, — que representa um tempo de caminhada de aproximadamente 15 minutos — dentro do qual foram identificadas 59 instituições de ensino que se enquadram no âmbito do projeto.

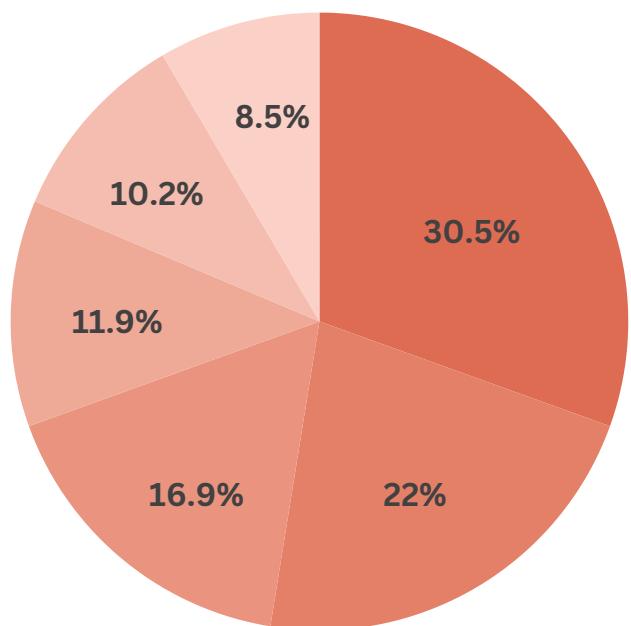


pesquisas

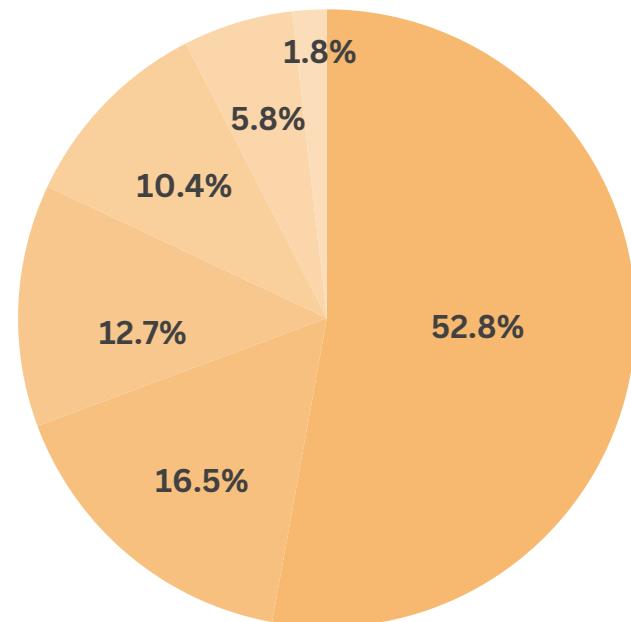
A pesquisa identificou 59 instituições de ensino relevantes ao âmbito do projeto. Com base nos dados do Censo Escolar de 2019, fornecidos pelo INEP, foram levantadas informações sobre o tipo de instituição, a quantidade de alunos e os níveis de ensino oferecidos por cada uma delas.

O objetivo desse levantamento é proporcionar uma compreensão aprofundada das necessidades e características das instituições de ensino, fundamental para a definição e planejamento dos espaços no projeto. As informações coletadas serão utilizadas para garantir que os espaços projetados atendam de forma adequada as demandas educacionais e culturais, oferecendo um ambiente funcional e apropriado para os estudantes.

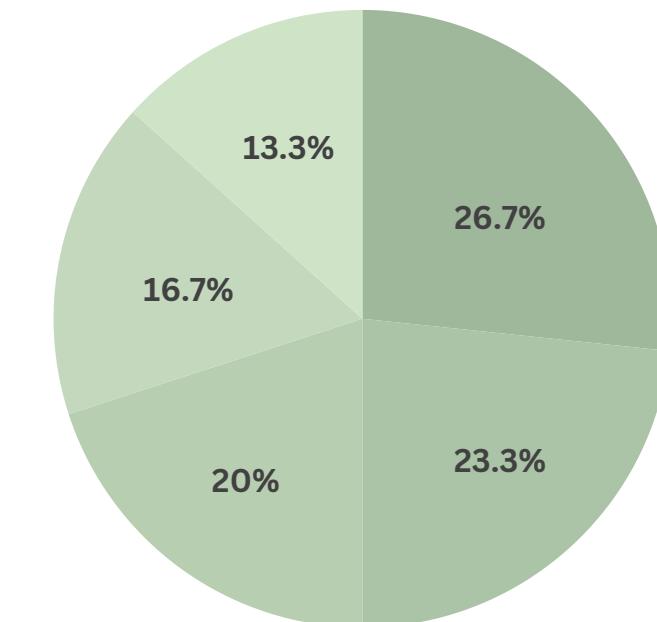
TIPOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO:



QUANTIDADE DE ALUNOS:



NÍVEL DE ENSINO:



LEGENDA:

- Escolas Particulares – 18 instituições
- Escolas Públicas – 13 instituições
- Cursos – 10 instituições
- Universidades Particulares – 7 instituições
- Escolas Técnicas – 6 instituições
- Universidades Públicas – 5 instituições

LEGENDA:

- Universidades Particulares – 29351 alunos
- Escolas Técnicas – 9158 alunos
- Escolas Particulares – 7045 alunos
- Escolas Públicas – 5798 alunos
- Universidades Públicas – 3196 alunos
- Cursos – 1000 alunos

LEGENDA:

- Ensino Médio – 24 instituições
- Ensino Fundamental I – 21 instituições
- Ensino Fundamental II – 18 instituições
- Educação Infantil – 15 instituições
- Ensino Superior – 12 instituições

DADOS RETIRADOS DO PORTAL QEDU, DE ACORDO COM O CENSO ESCOLAR DE 2019 – INEP

terreno

O terreno escolhido para o projeto está na esquina das ruas **Gonçalves Crespo** e **Campos Sales**, onde ficava a antiga sede do América Futebol Clube. Com uma localização privilegiada ao lado da **estação de metrô Afonso Pena**, o terreno é amplo e seu entorno é arborizado e movimentado, com fluxo constante de pedestres em direção à estação ou nos pontos de ônibus ao longo da rua.



MAPA DE SATÉLITE ENTORNO+TERRENO

Fundado em 1904, o **América Futebol Clube** é uma das agremiações mais tradicionais do Rio de Janeiro. Conhecido como "Mequinha", o clube se destacou por sua sede de linhas modernas e volumetria funcional, representando a simpatia e as lendas do futebol brasileiro. A antiga sede, localizada no terreno do projeto, foi demolida em 2019 com o plano de construção de um shopping, mas o projeto não avançou e o terreno permaneceu vago. O tombamento municipal da sede foi revogado, permitindo a intervenção no local.



terreno



VISADA EXTERNA ESQUINA

terreno



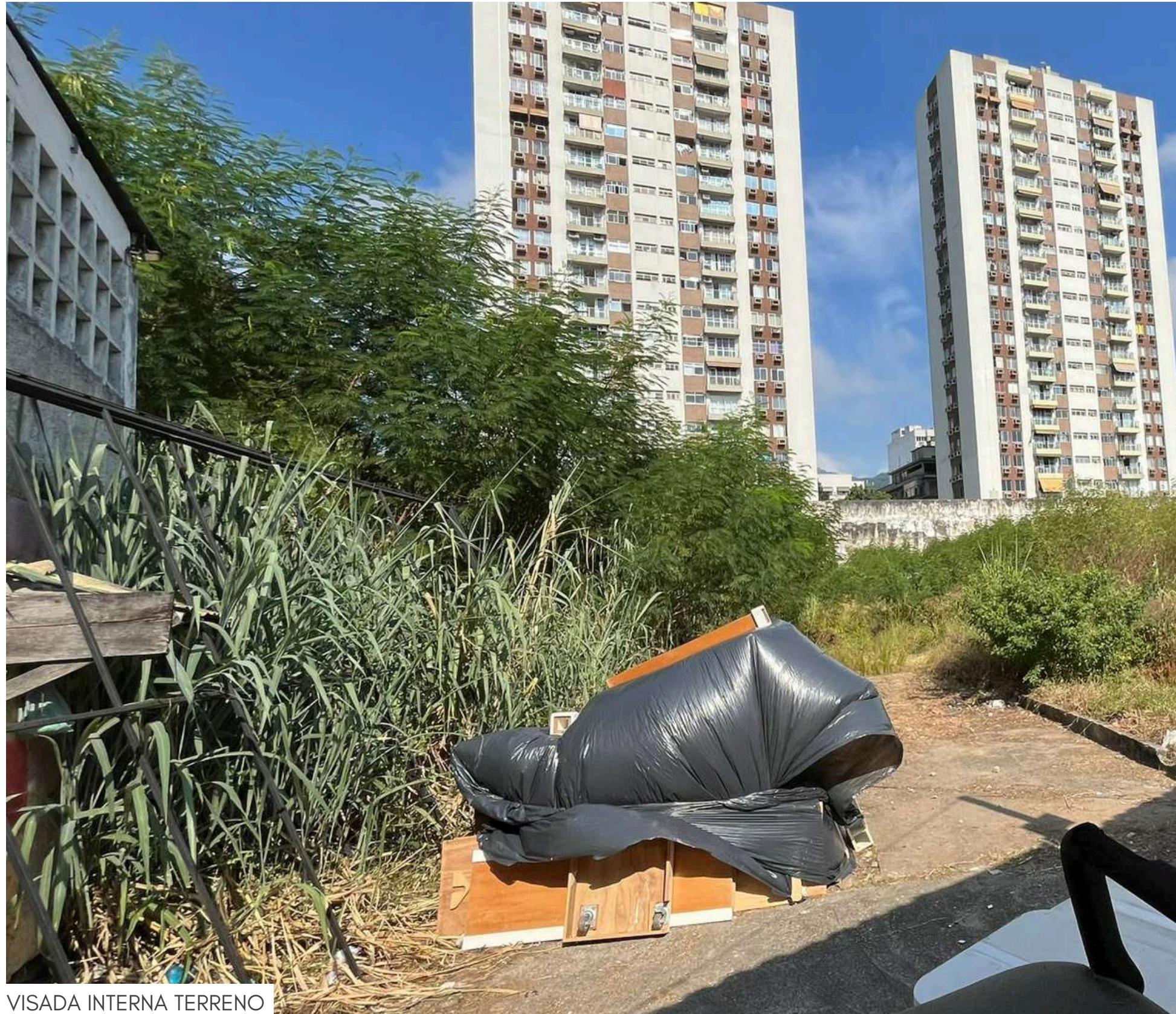
VISADA INTERNA TERRENO PELO PRÉDIO ANEXO

terreno



VISADA INTERNA TERRENO PELO PRÉDIO ANEXO

terreno



VISADA INTERNA TERRENO

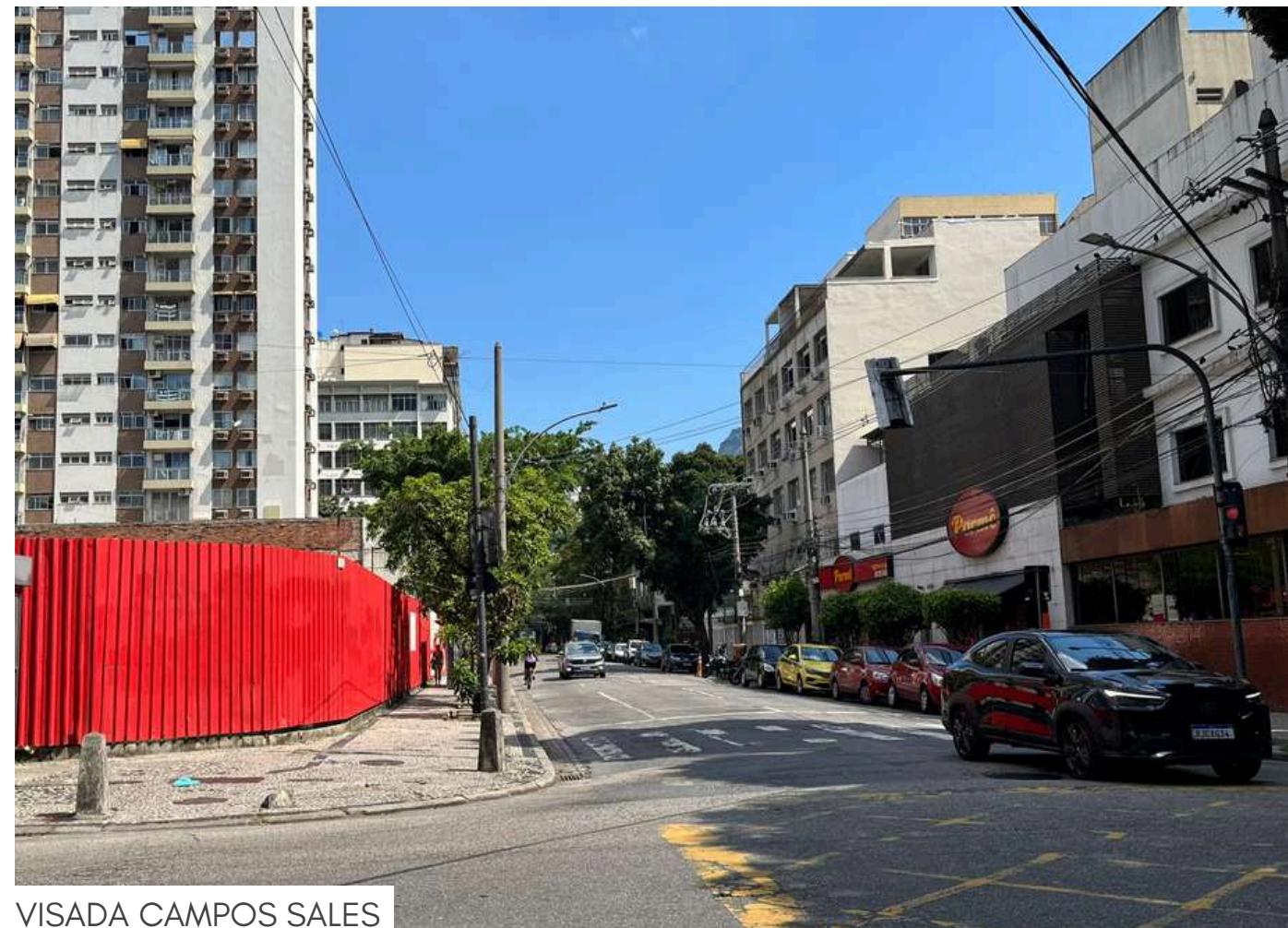


VISADA EXTERNA TERRENO PELO PRÉDIO EM FRENTE

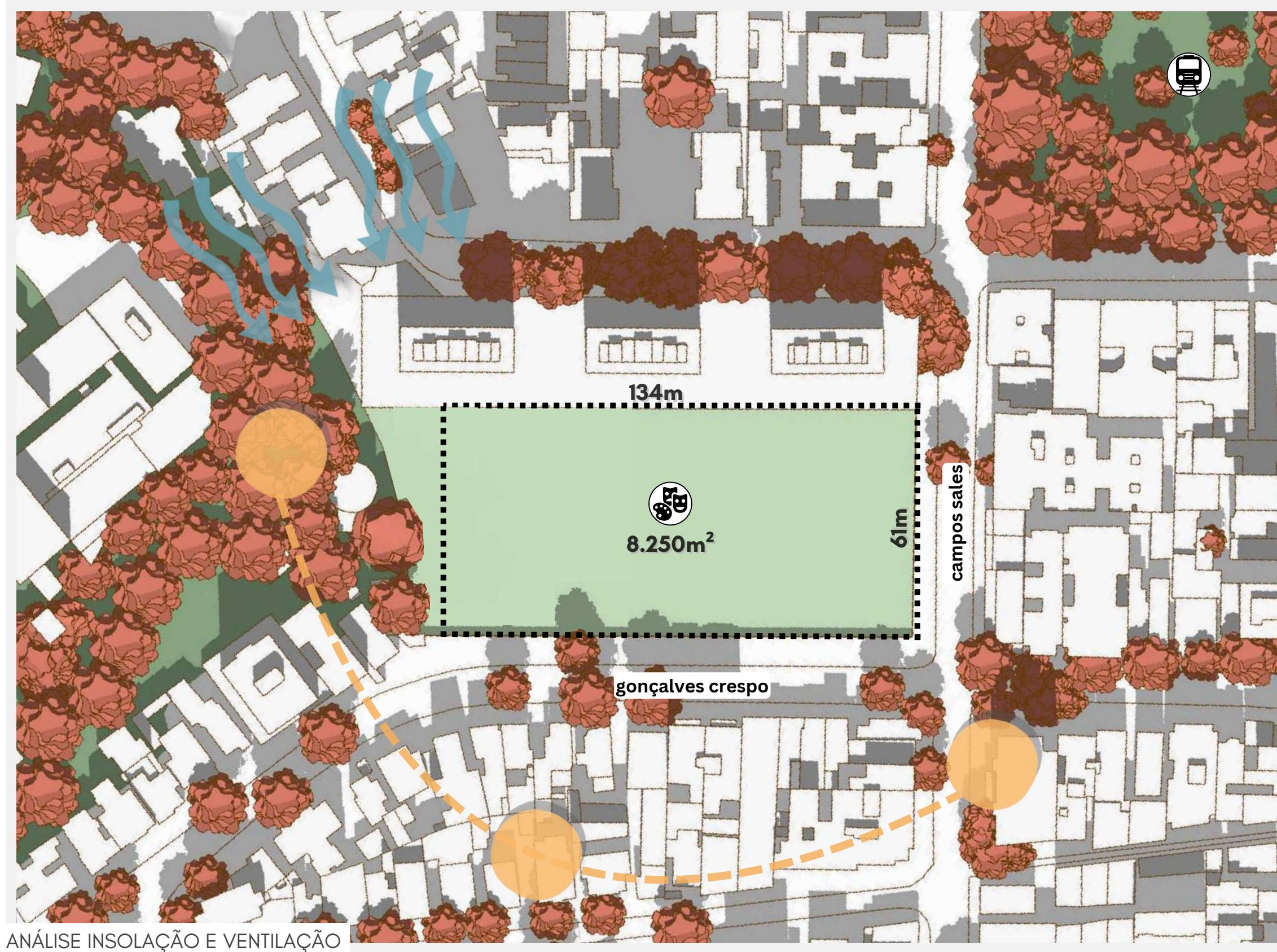
entorno e altura das edificações

O entorno é altamente movimentado, com um fluxo constante de pedestres, principalmente em direção à estação de metrô Afonso Pena e aos pontos de ônibus ao longo das ruas. A área é bem servida por transporte público, o que contribui para sua dinâmica urbana.

Fazendo um levantamento da altura das edificações do bairro, foi possível identificar que as construções ao redor do terreno não seguem um padrão uniforme, variando consideravelmente entre prédios baixos, médios e altos. Essa diversidade contribui para a dinâmica do entorno, com diferentes escalas e volumes presentes na área, criando uma mistura de espaços comerciais e residenciais. Essa variação de alturas no entorno também orienta a concepção do projeto, permitindo trabalhar com diferentes níveis de volumetria de forma que o novo edifício se integre ao contexto urbano sem destoar das construções ao redor.



análise climática e ambiental



O terreno recebe insolação constante ao longo do dia, principalmente devido à orientação de sua fachada principal, voltada para o noroeste, o que garante boa luminosidade natural.

O entorno do terreno é bem arborizado, proporcionando um ambiente fresco e agradável, com áreas sombreadas que contribuem para o conforto térmico.

No entanto, a direção predominante dos ventos vem do sul-sudeste, sendo barrada parcialmente pelo prédio alto e pelas elevações do entorno, o que pode influenciar a dinâmica de ventilação natural no local. Apesar disso, a vegetação ao redor ajuda a suavizar os efeitos do vento e melhora as condições climáticas no entorno.

LEGENDA:

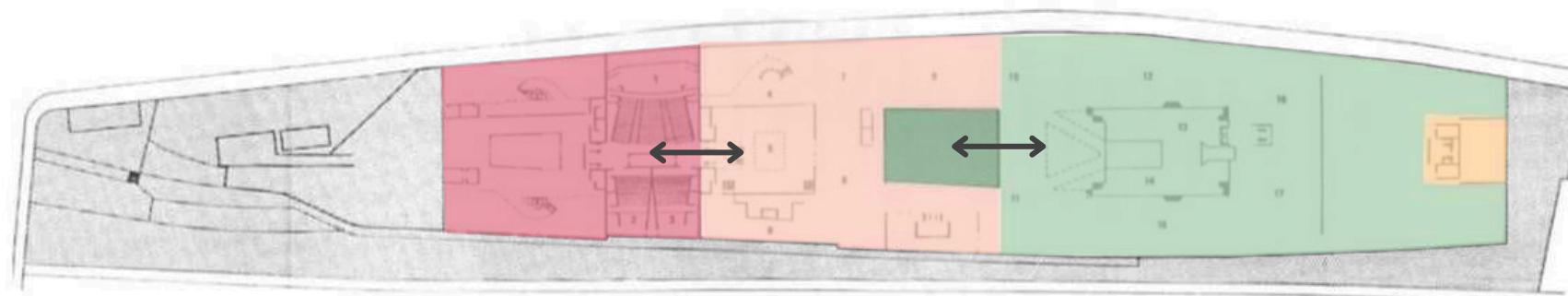
- Terreno
- Cobertura vegetativa
- Direção dos ventos predominantes
- Estudo da insolação
- Arborização existente
- Limite projetual

análise de referências

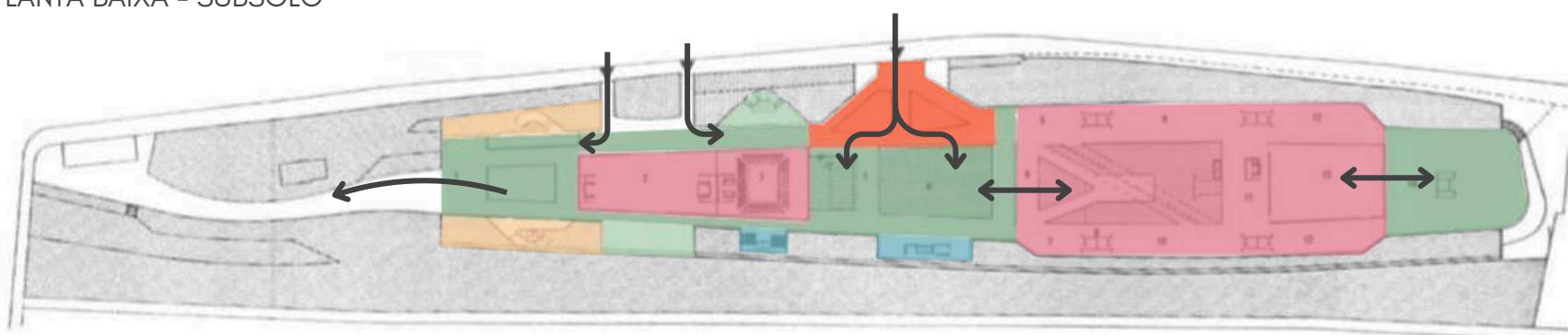
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

FICHA TÉCNICA:

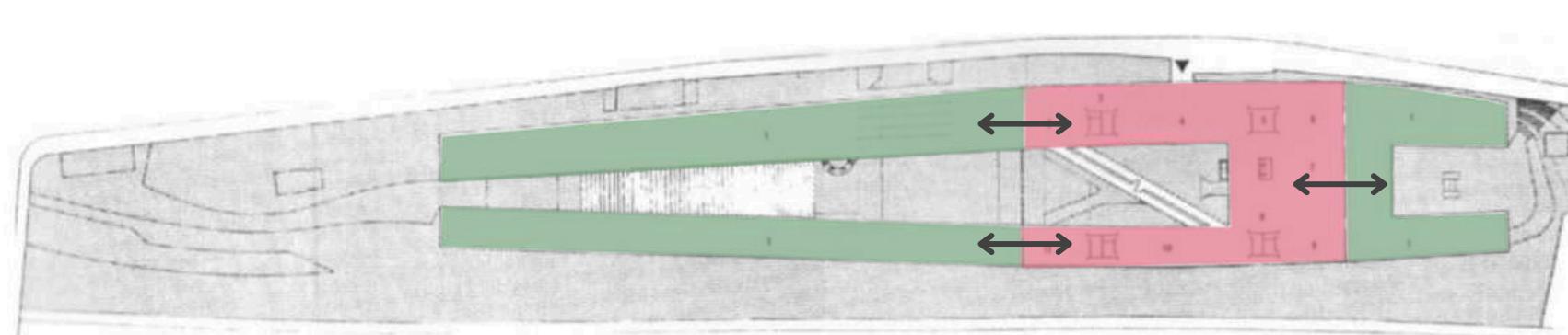
- Arquitetos: Eurico Prado Lopes e Luiz Telles
- Área: 46500 m²
- Ano: 1979



PLANTA BAIXA - SUBSOLO



PLANTA BAIXA - TÉRREO



PLANTA BAIXA - COBERTURA

LEGENDA:

Entrada principal	Administrativo	Cultural	Área externa
Comercial	Serviços e apoio	Criativo e educacional	



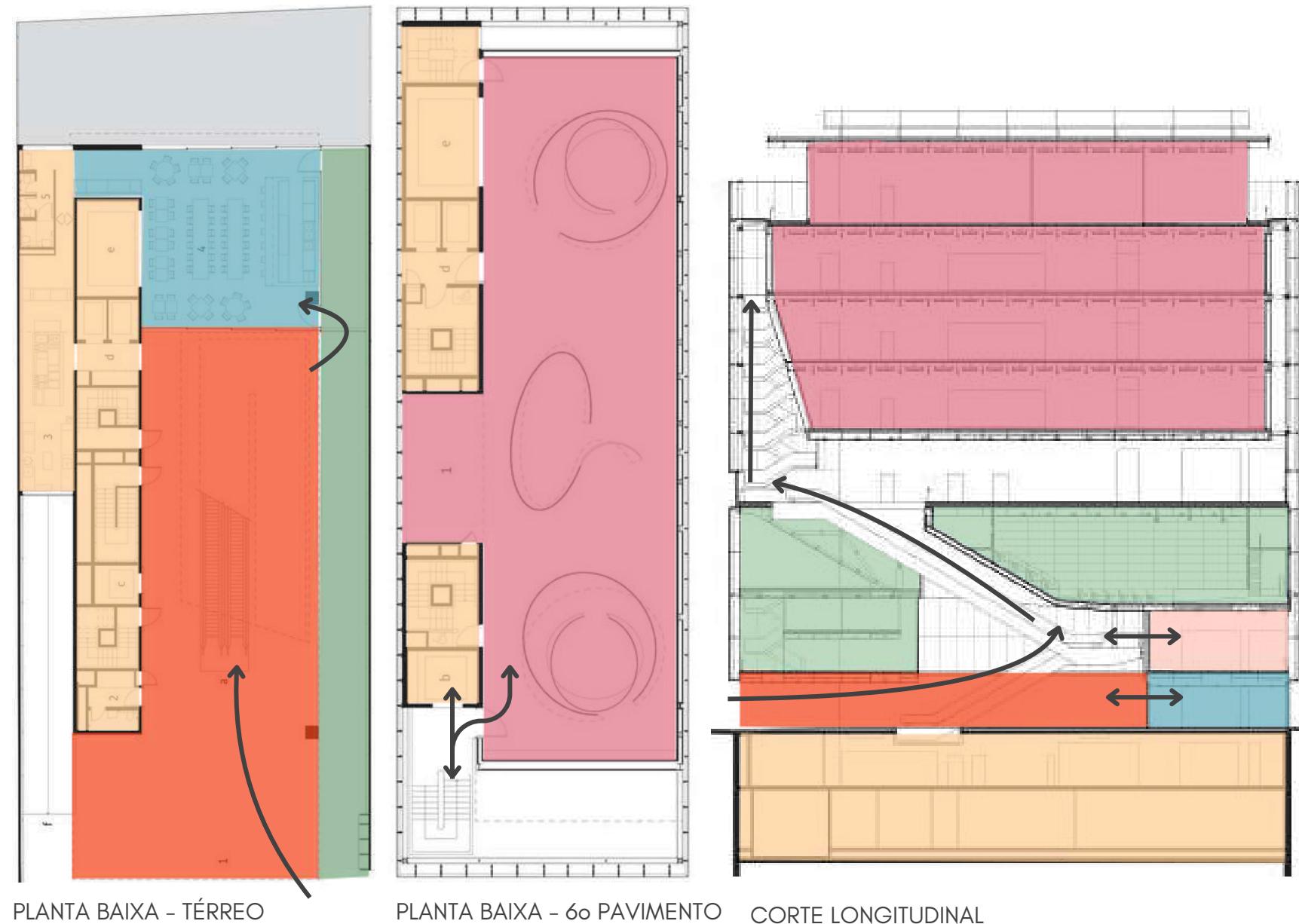
FOTOGRAFIAS CENTRO CULTURAL SP

análise de referências

INSTITUTO MOREIRA SALLES - PAULISTA

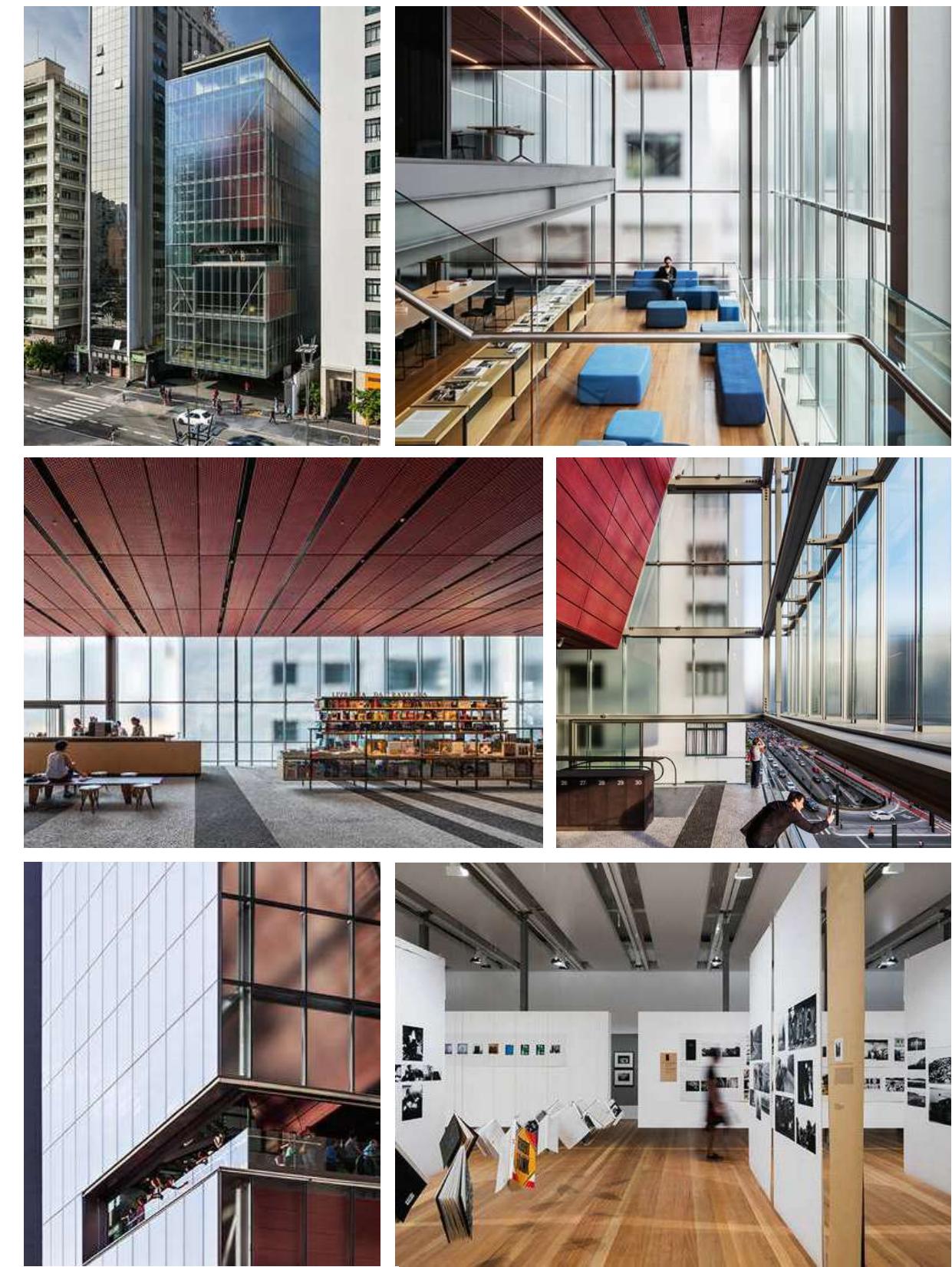
FICHA TÉCNICA:

- Arquitetos: Andrade Morettin Arquitetos Associados em parceria com o arquiteto Marcelo Ferraz
- Área: 8662 m²
- Ano: 2017



LEGENDA:

Entrada principal	Administrativo	Cultural	Área externa
Comercial	Serviços e apoio	Criativo e educacional	

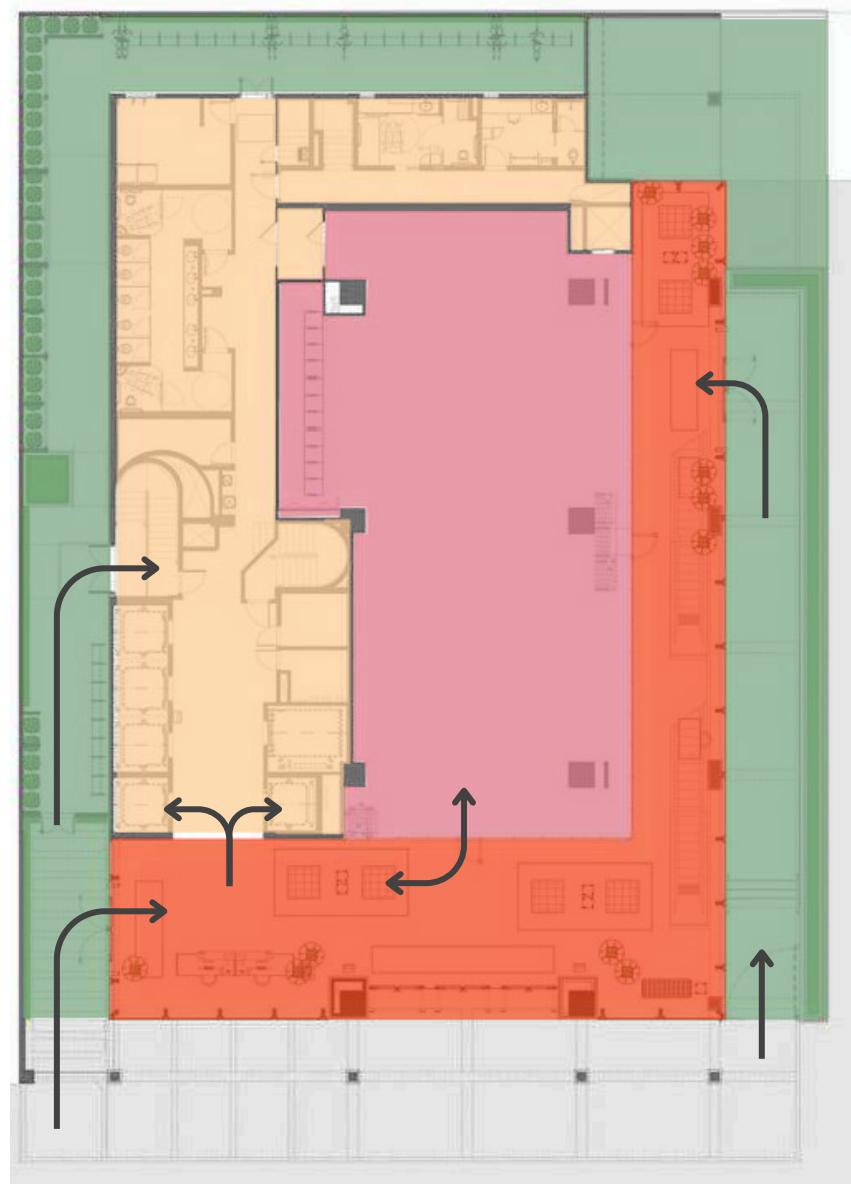


análise de referências

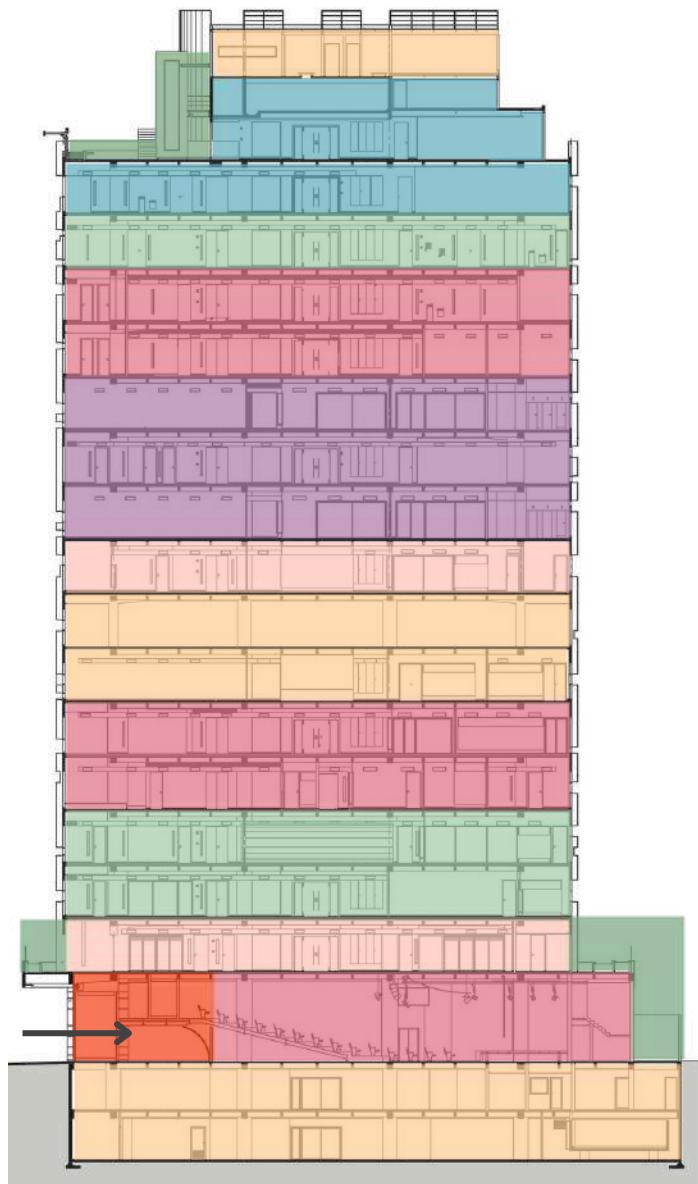
SESC PAULISTA

FICHA TÉCNICA:

- Arquitetos: Königsberger Vannucchi Arquitetos Associados
- Área: 11962 m²
- Ano: 2018



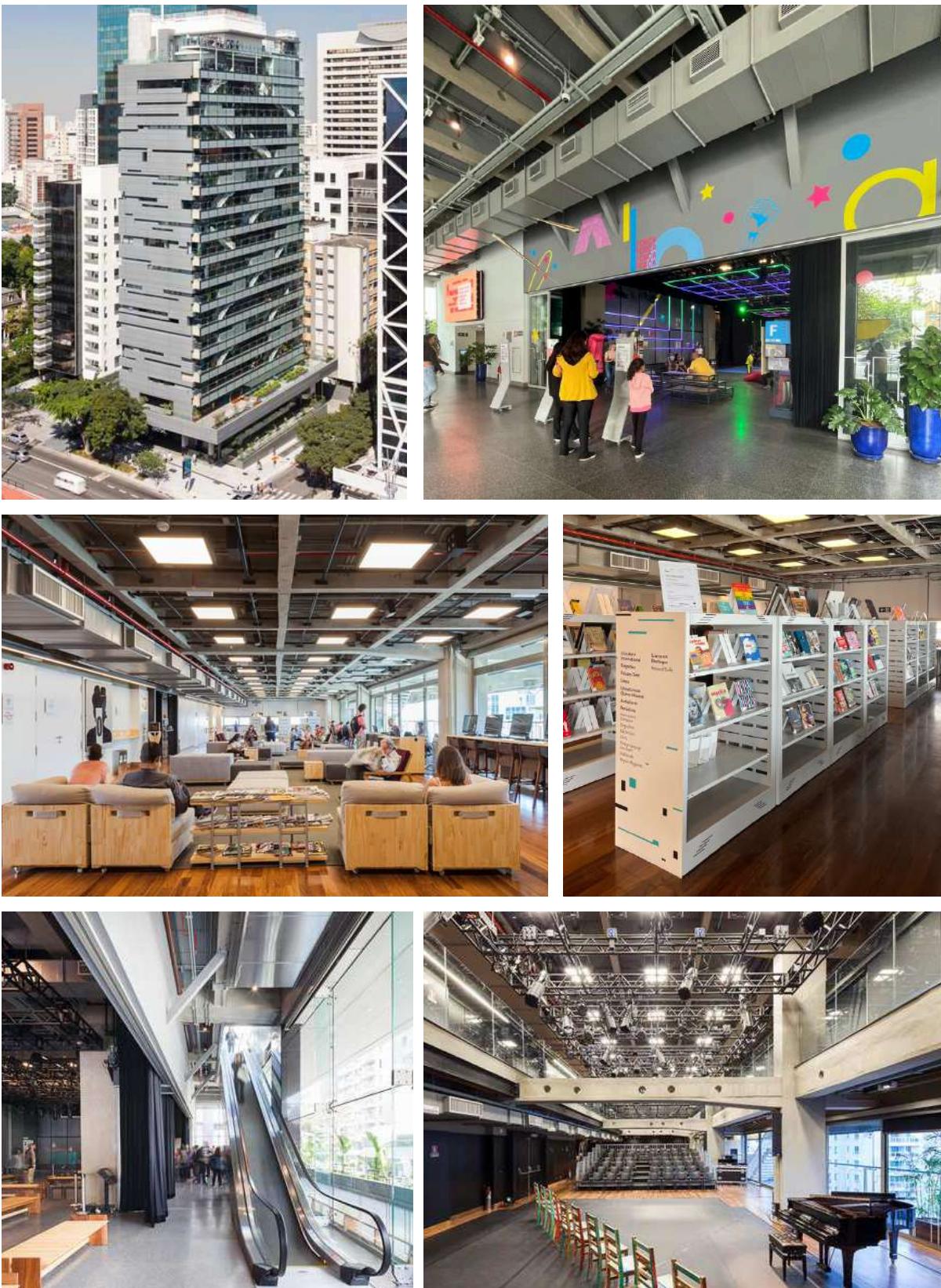
PLANTA BAIXA - TÉRREO



CORTE LONGITUDINAL

LEGENDA:

Entrada principal	Administrativo	Cultural	Área externa
Comercial	Serviços e apoio	Criativo e educacional	Esportivo



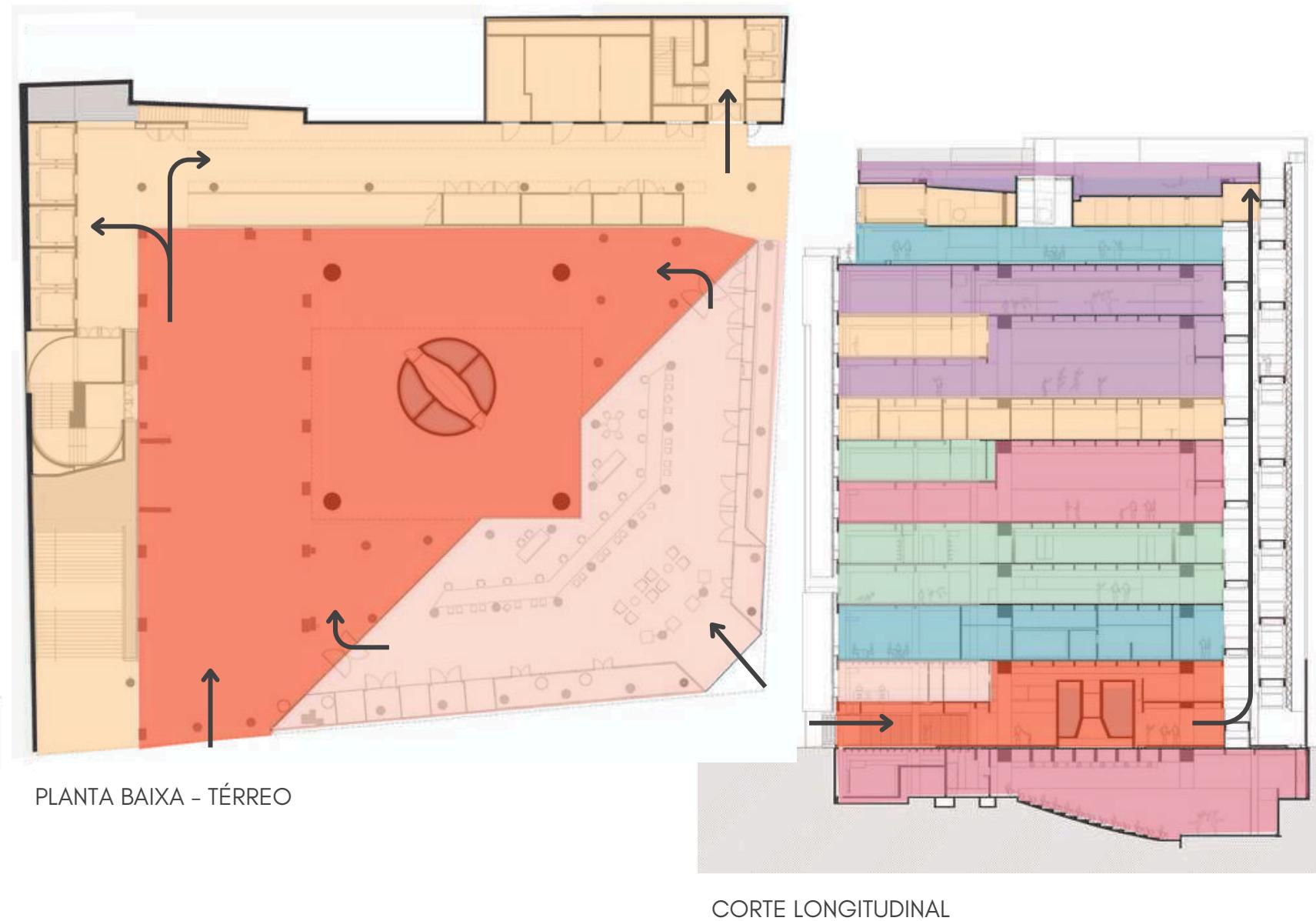
FOTOGRAFIAS SESC PAULISTA

análise de referências

SESC 24 DE MAIO

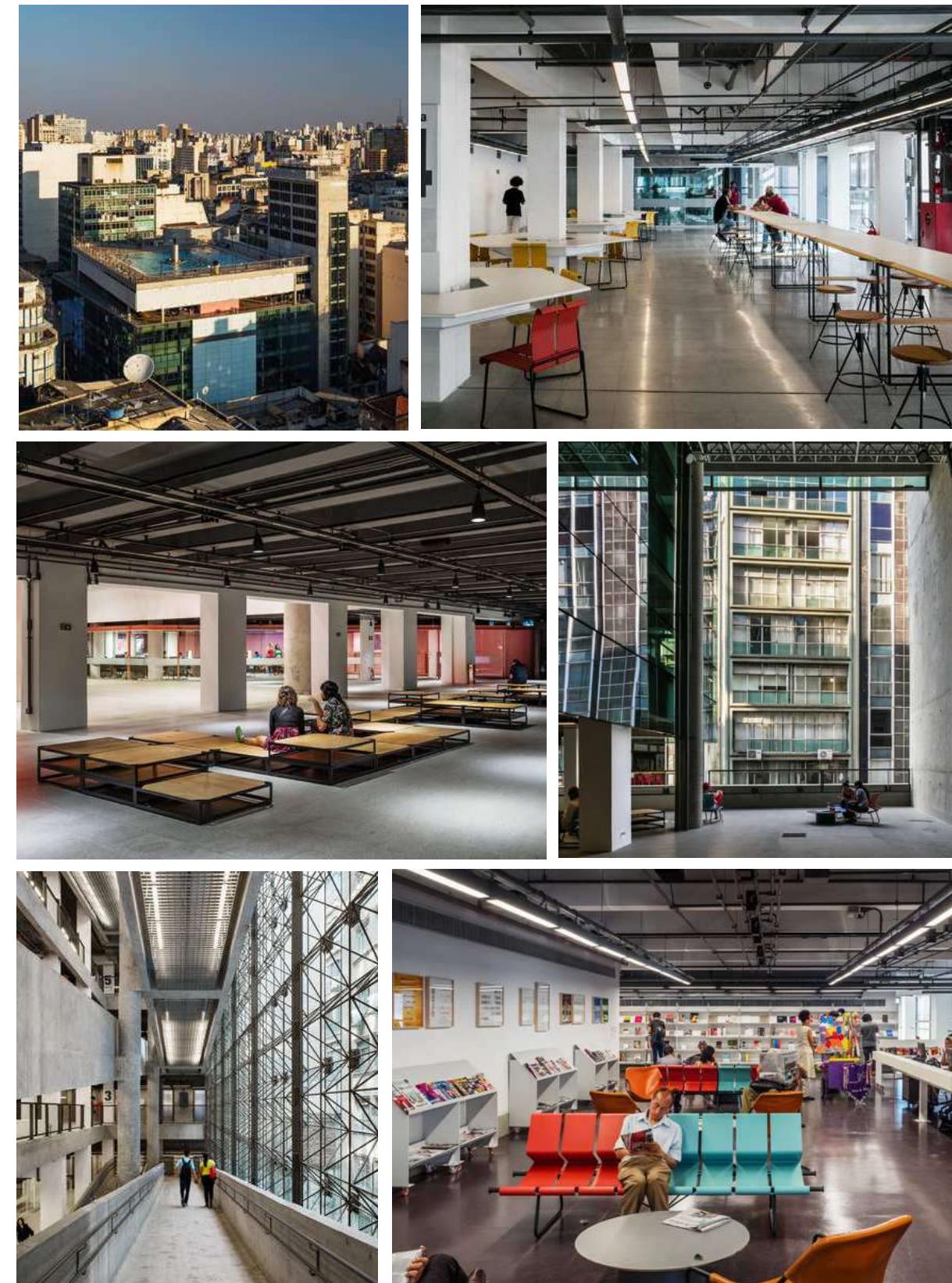
FICHA TÉCNICA:

- Arquitetos: MMBB Arquitetos, Paulo Mendes da Rocha
- Área: 27865 m²
- Ano: 2017



LEGENDA:

Entrada principal	Administrativo	Cultural	Área externa
Comercial	Serviços e apoio	Criativo e educacional	Esportivo

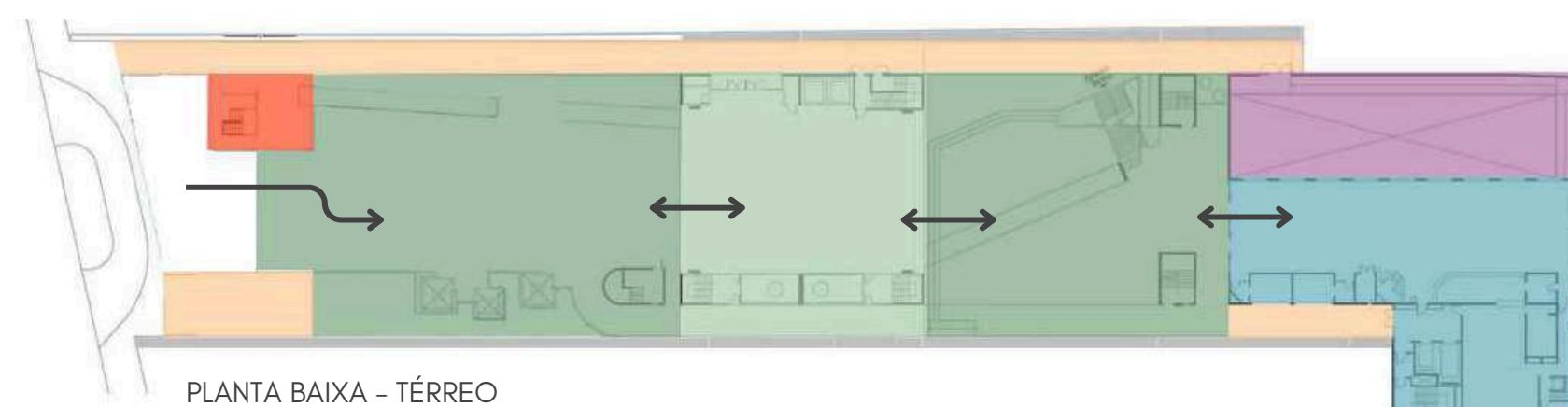
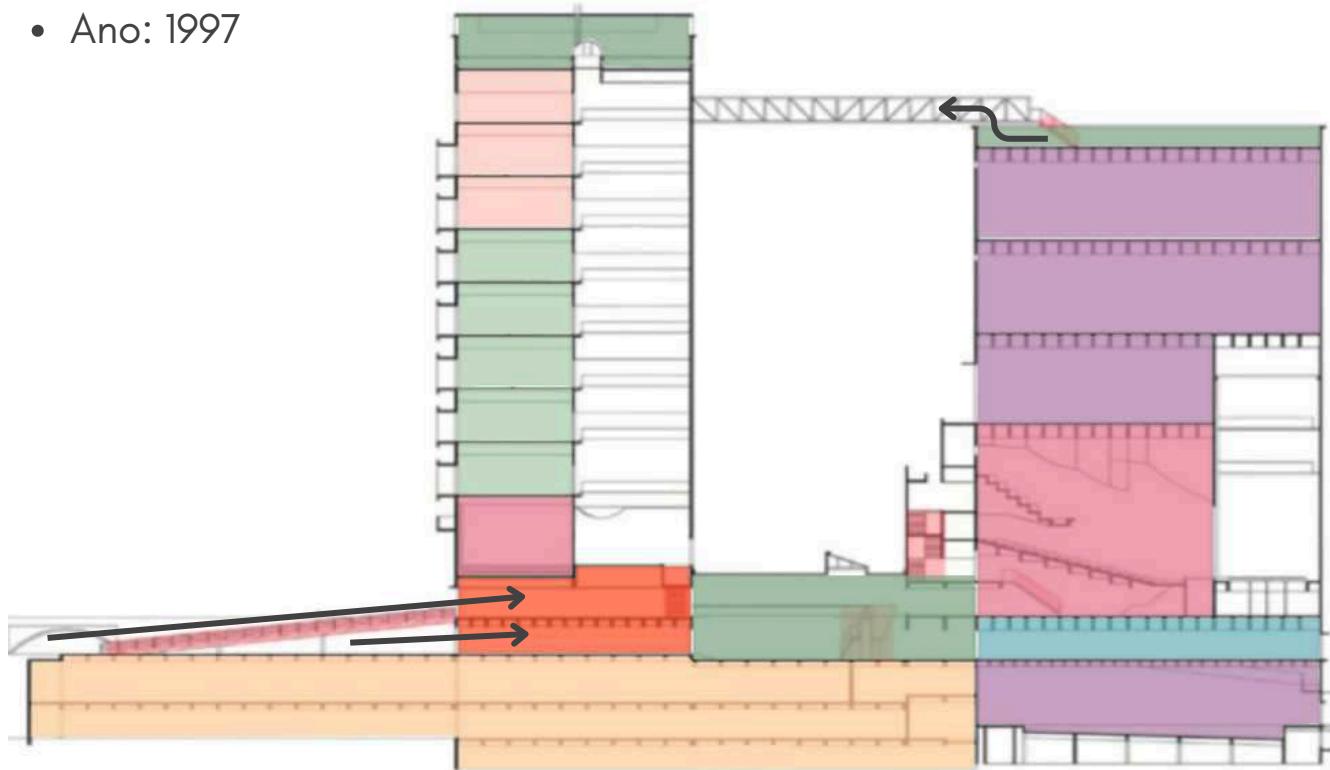


análise de referências

SESC VILA MARIANA

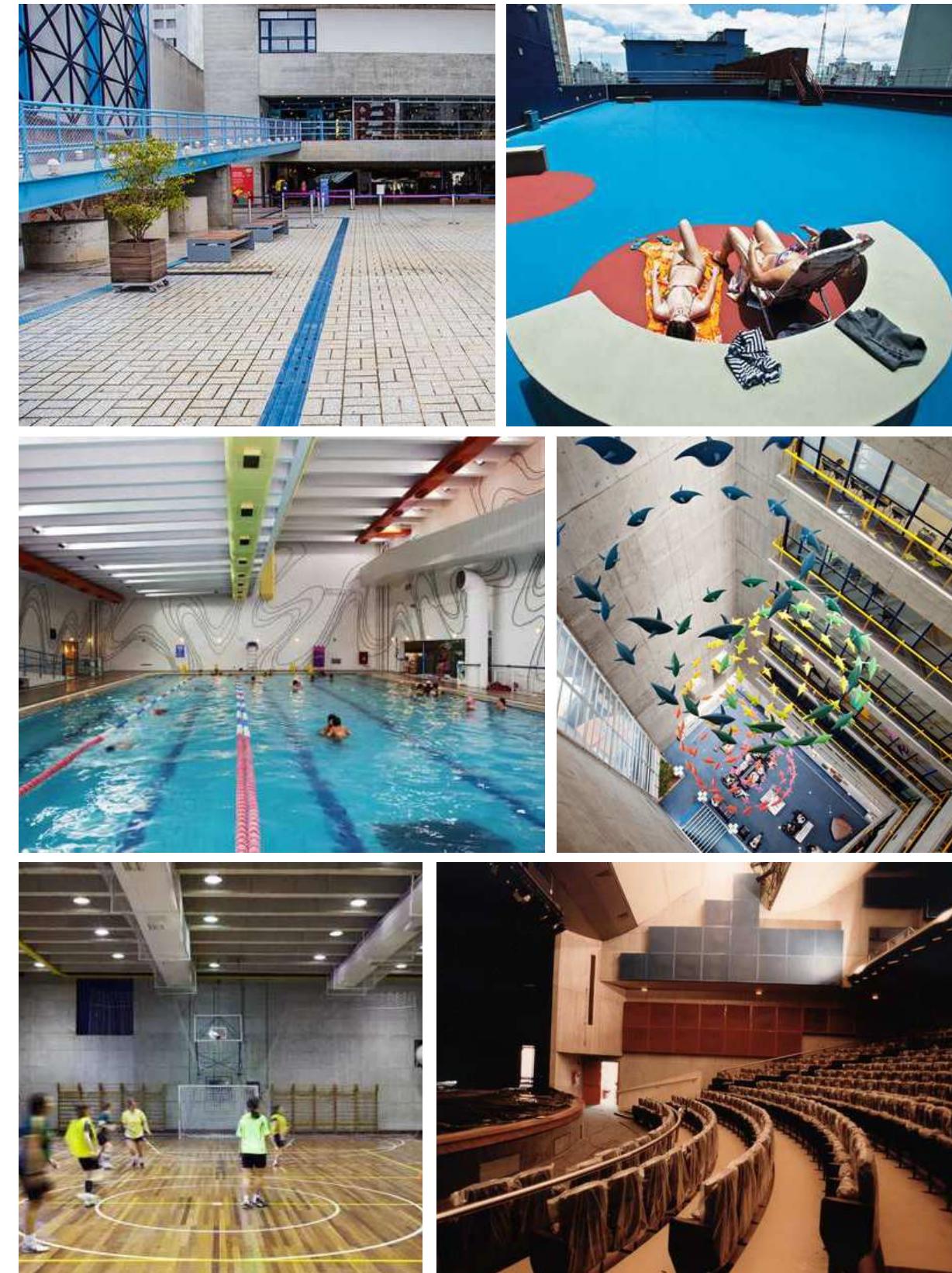
FICHA TÉCNICA:

- Arquiteto: Jerônimo Bonilha
- Área: 23.634m²
- Ano: 1997



LEGENDA:

Entrada principal	Administrativo	Cultural	Área externa
Comercial	Serviços e apoio	Criativo e educacional	Esportivo

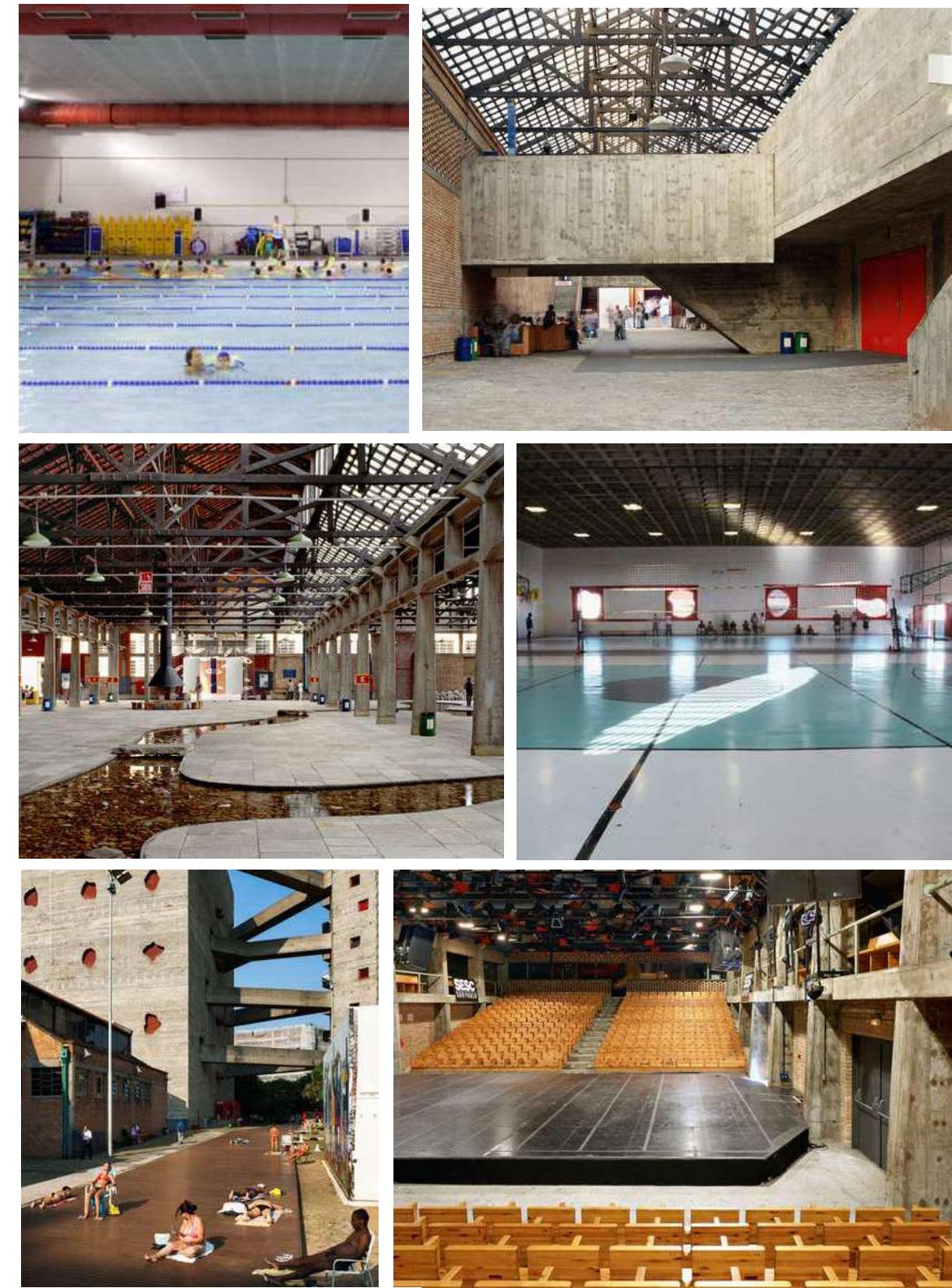
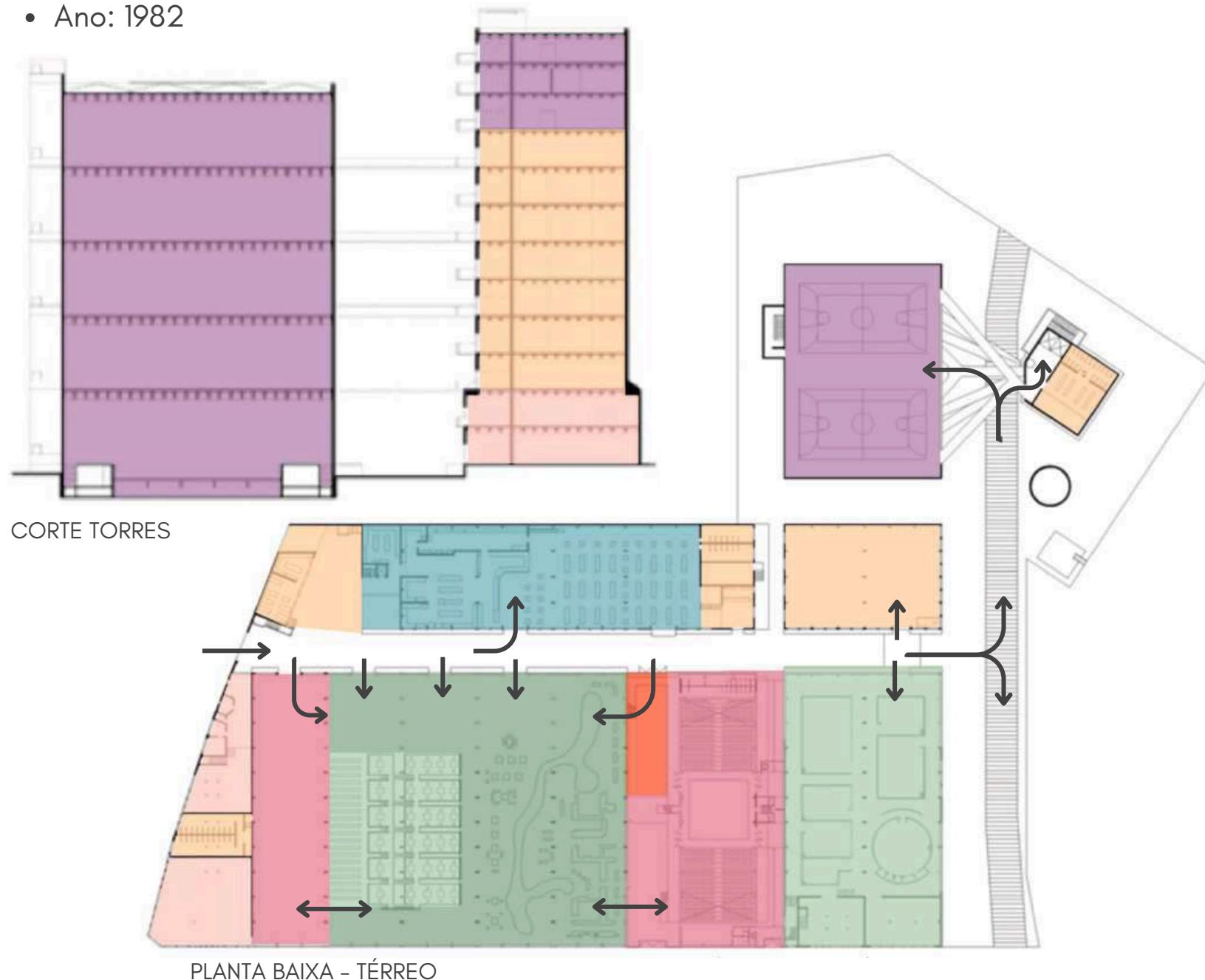


análise de referências

SESC POMPEIA

FICHA TÉCNICA:

- Arquitetos: Lina Bo Bardi
- Área: 22.000 m²
- Ano: 1982



programa e área mínima

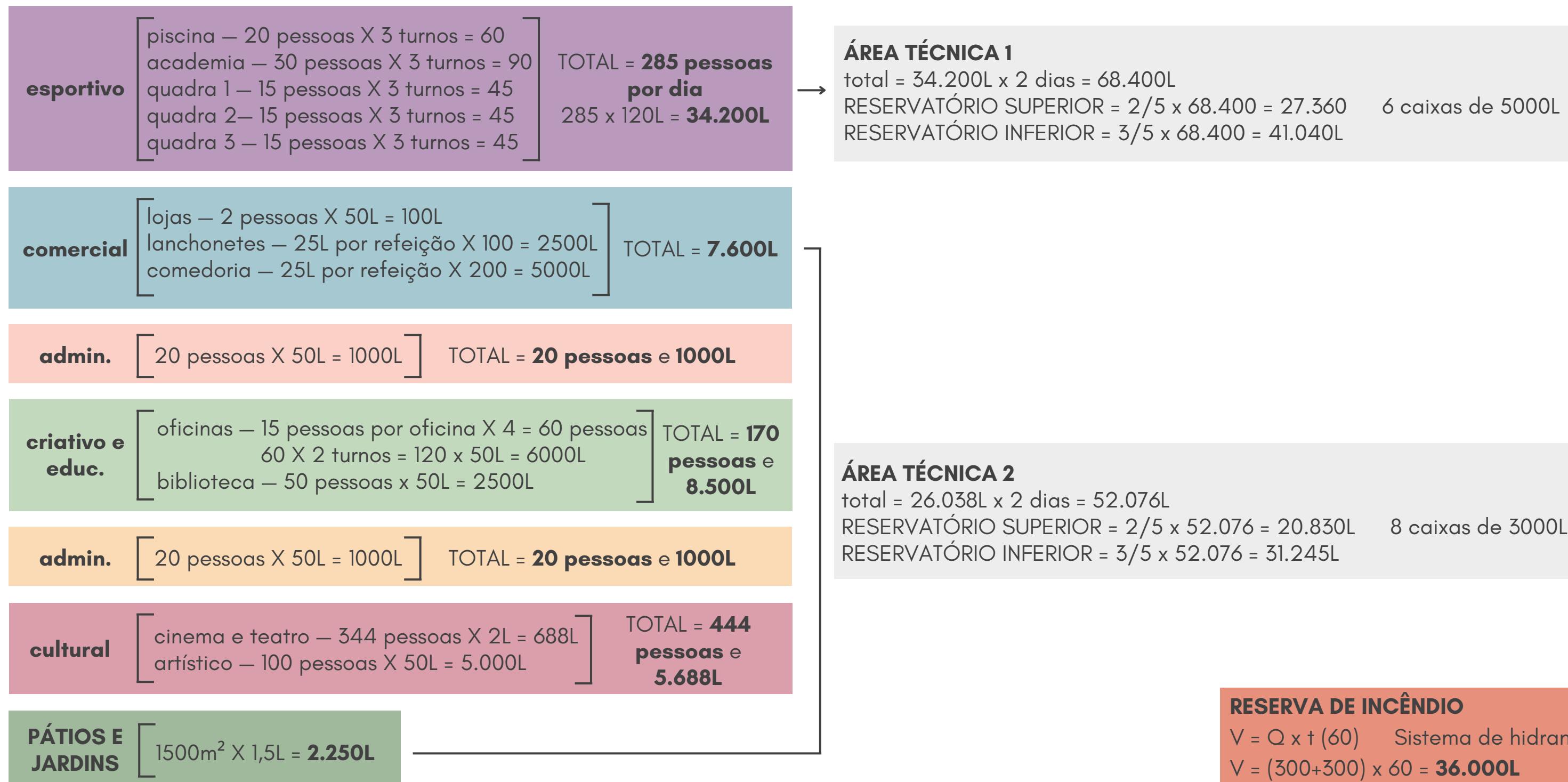
A definição do programa e das áreas do projeto foi baseada em uma análise de normas técnicas e dos projetos arquitetônicos estudados. O levantamento incluiu referências de Centros Culturais e Sescs, que forneceram parâmetros mínimos para cada espaço, considerando funcionalidade e conforto. A estimativa da quantidade de usuários foi realizada com base nos diferentes usos propostos, levando em conta o público esperado para cada setor do projeto.

Embora os parâmetros mínimos tenham sido uma base importante, o projeto adotou uma abordagem ampliada e distribuiu os espaços de forma generosa. Essa estratégia foi essencial para adequar o programa à escala do terreno e criar uma proposta grandiosa, que valoriza a integração entre os setores e proporciona uma experiência arquitetônica marcante. A redistribuição e ampliação dos espaços refletem a ambição de atender às necessidades práticas e



dimensionamento do volume de água

Com base nesse número estimado de pessoas, foram calculadas as demandas de água e saneamento do edifício, garantindo que a infraestrutura proposta atendesse às necessidades de consumo e gestão sustentável de recursos. Esses cálculos seguiram critérios técnicos da NBR 5626 e NBR 13.714/2000 para edificações multifuncionais, abrangendo áreas esportivas, culturais, comerciais e de convivência.



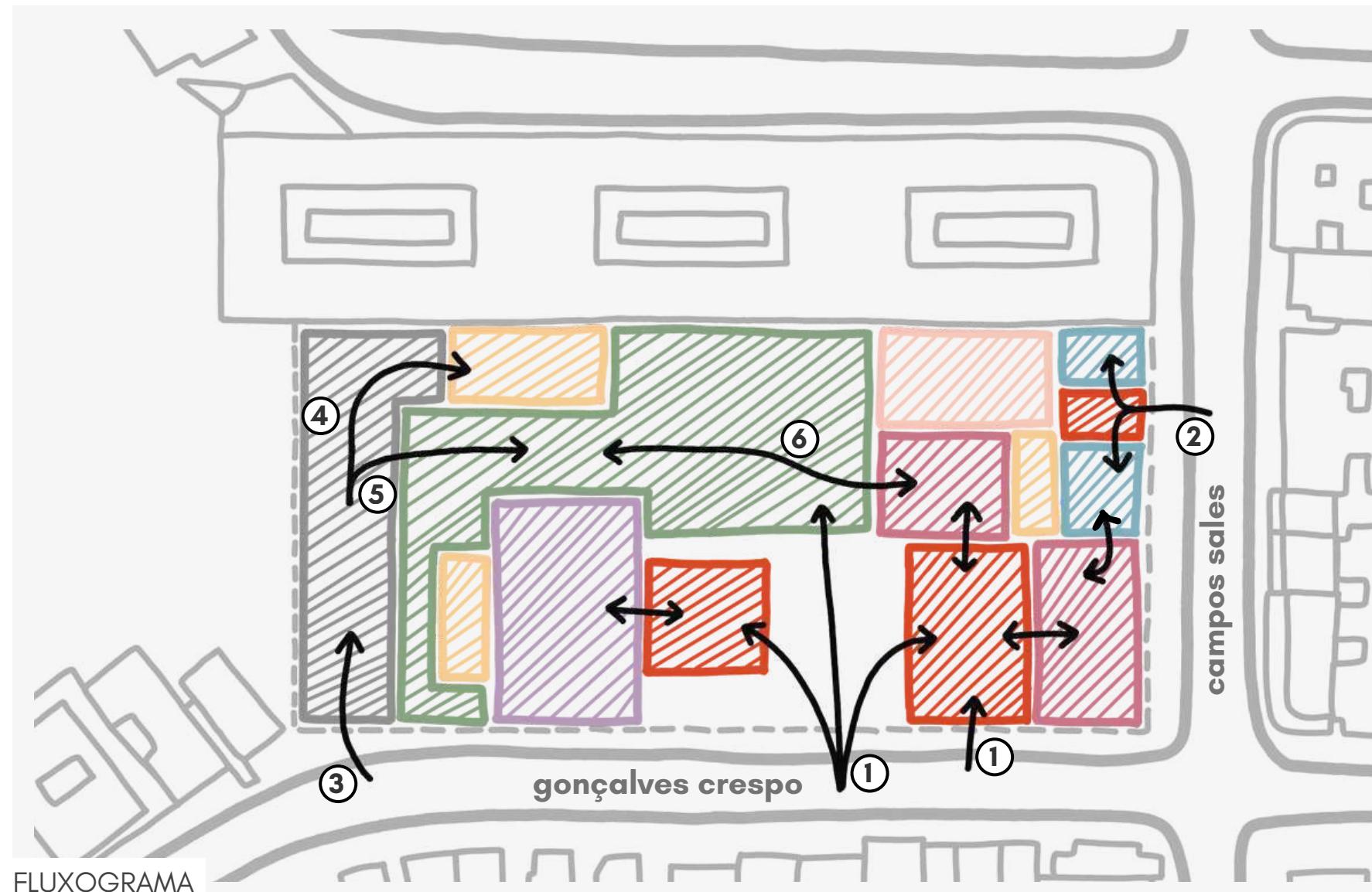
diretrizes projetuais e fluxograma

As diretrizes projetuais priorizam a **flexibilidade e a integração entre os diversos espaços**, criando uma relação fluida com o entorno e promovendo o contato com áreas livres e pátios interligados.

O acesso principal ao complexo ocorre pela Rua Gonçalves Crespo, onde uma abertura no térreo direciona o fluxo para a entrada geral e para os blocos esportivos. Além disso, no final dessa rua, há um acesso destinado a veículos, permitindo a entrada no estacionamento e o fluxo de carga e descarga. A partir do estacionamento, os usuários têm acesso aos demais espaços atravessando o pátio central, que serve como eixo de articulação interna.

A Rua Campos Sales, por sua vez, abriga o acesso pelo setor comercial, com lojas e lanchonete dispostos de maneira a **atrair e integrar o público ao interior do edifício**.

Os setores culturais, educativos e de convivência foram organizados horizontalmente para favorecer a interação, enquanto o setor esportivo, disposto verticalmente, atende às particularidades de suas atividades com maior privacidade e eficiência.



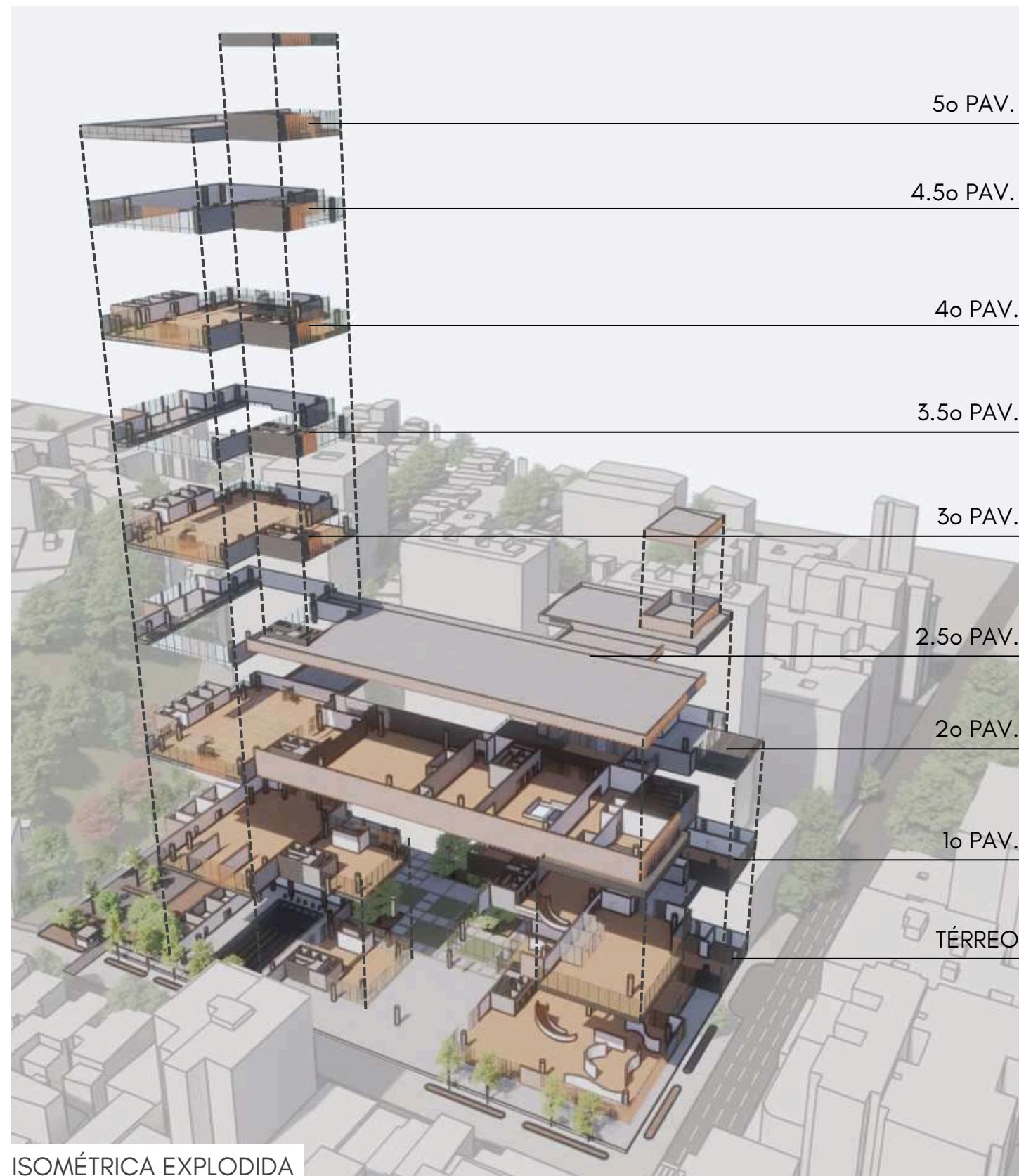
LEGENDA FLUXOS:

- ① **entrada principal** - acesso pela rua Gonçalves Crespo aos blocos e ao pátio
- ② **entrada comércio** - acesso pela rua Campos Sales às lojas e à lanchonete
- ③ **entrada estacionamento** - acesso ao estacionamento e à carga/descarga
- ④ **acesso carga descarga** - acesso ao depósito
- ⑤ **entrada fundos** - acesso ao pátio pelo estacionamento
- ⑥ **acesso pátio** - eixo de articulação interna

LEGENDA SETORES:

- | | |
|----------------------|------------------------|
| Entrada principal | Cultural |
| Comercial/ Comedoria | Criativo e educacional |
| Administrativo | Serviços e apoio |
| Esportivo | Jardim |

projeto e volumetria



VOLUMETRIA E COMPOSIÇÃO:

- volumes retangulares que se deslocam e avançam em balanço, criando uma composição flexível e interessante
- torre esportiva inspirada nas referências paulistas do SESC, com pés-direitos variados e mezaninos em meio nível

BLOCOS:

- esportivo: distribuído verticalmente; quadras, piscina e academia em volumes robustos e anexo aos vestiários
- geral: espalhado horizontalmente; teatro, cinema, biblioteca, salas de estudo e galerias em volumes fragmentados
- a escada aberta une os espaços do bloco geral, facilitando o acesso e promovendo interação entre os diferentes programas em cada andar

CONEXÕES E ABERTURAS:

- térreo aberto, garantindo permeabilidade visual e física entre pedestres, pátio e área arborizada
- relação fluida entre o ambiente construído e o paisagismo tratado, reforçando a acessibilidade e o acolhimento



fisionomia

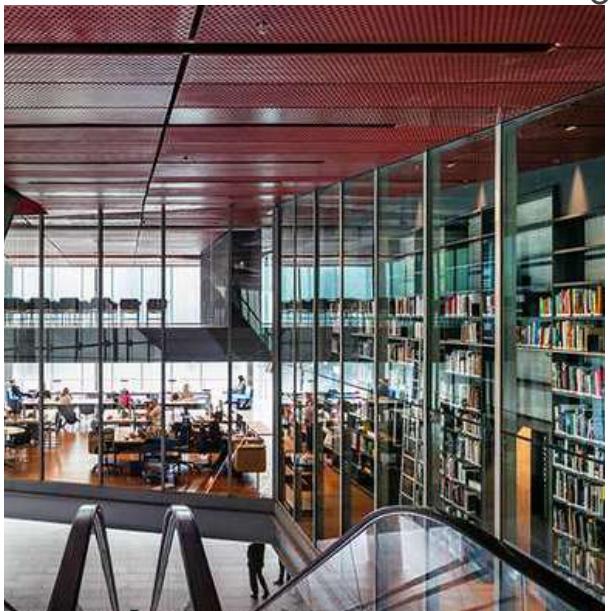
- **concreto aparente e tectônica:** o concreto é usado de maneira expressiva, não só estruturalmente, mas também esteticamente; o posicionamento dos pilares redondos reforça a tectônica do projeto, oferecendo solidez e grandiosidade à edificação



REFERÊNCIAS SESC 24 MAIO



- **esquadrias e transparência:** a utilização abundante de esquadrias cria conexões transparentes entre os espaços internos, o pátio externo e o entorno, favorecendo sua integração



REFERÊNCIAS IMS PAULISTA E CENTRO CULTURAL SP



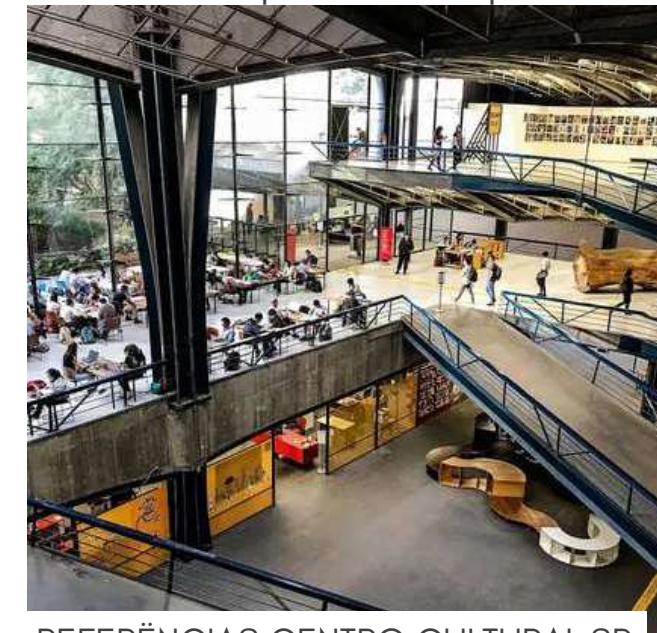
- **painéis metálicos perfurados:** usados para disfarçar paredes cegas e controlar a iluminação natural, esses painéis acrescentam materialidade, cor e identidade ao projeto, garantindo privacidade e conforto térmico, especialmente na galeria



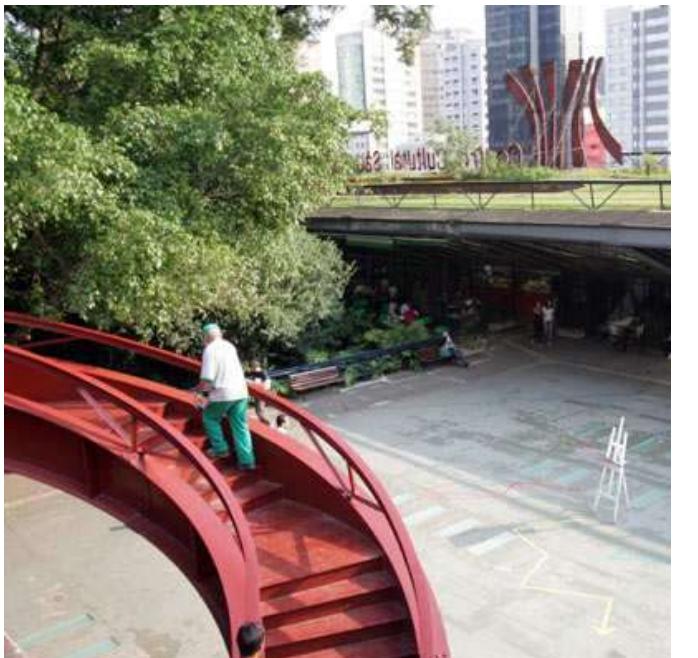
REFERÊNCIAS CENTRO IMS PAULISTA E SESC 24 MAIO



- **escada curva:** com seu formato curvo, vai além de um simples meio de circulação, funcionando como uma escultura convidativa que estimula os usuários a explorarem os pavimentos com fluidez



REFERÊNCIAS CENTRO CULTURAL SP

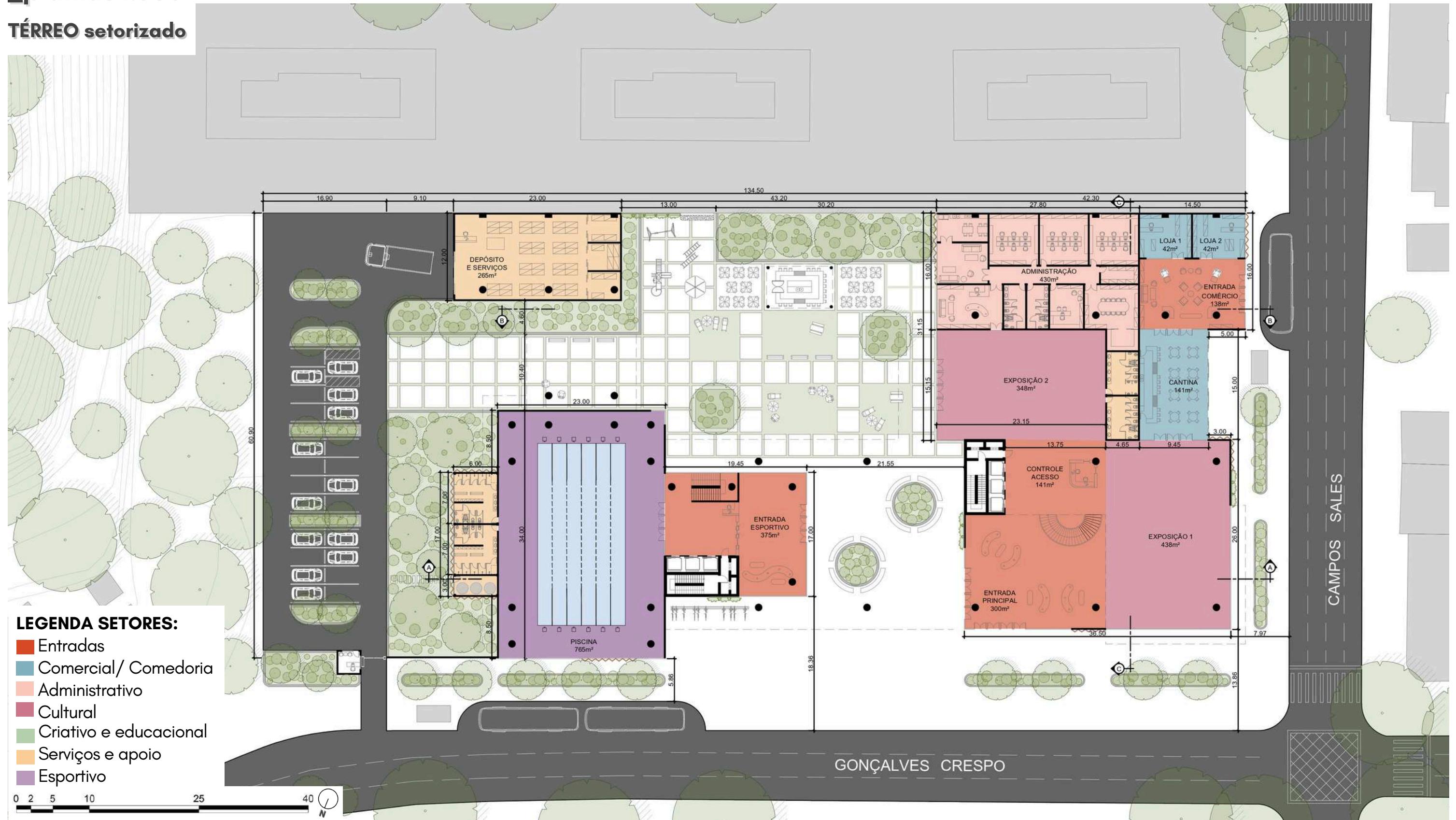


contexto 1:1500



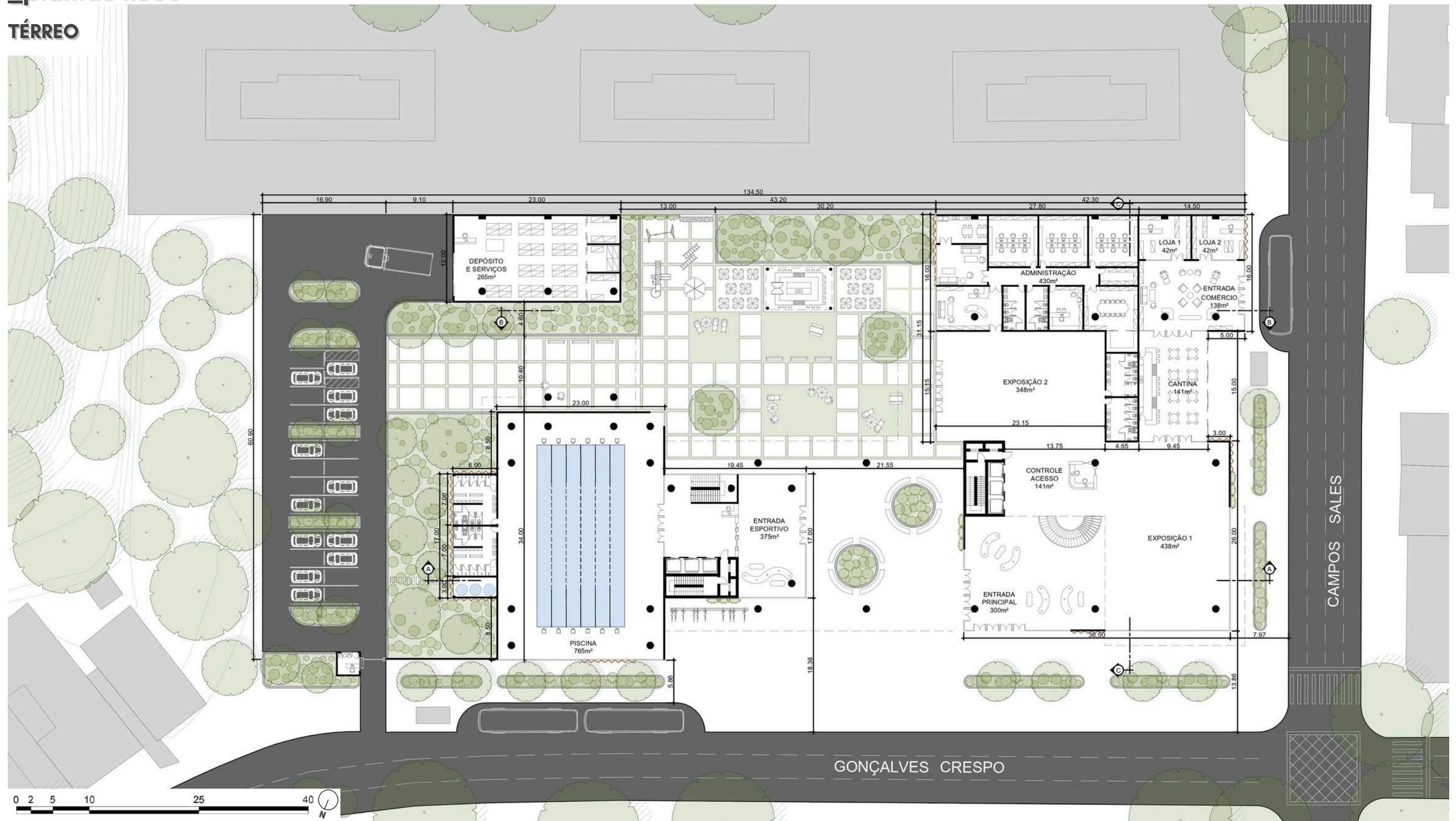
plantas 1:500

TÉRREO setorizado



plantas 1:500

TÉRREO



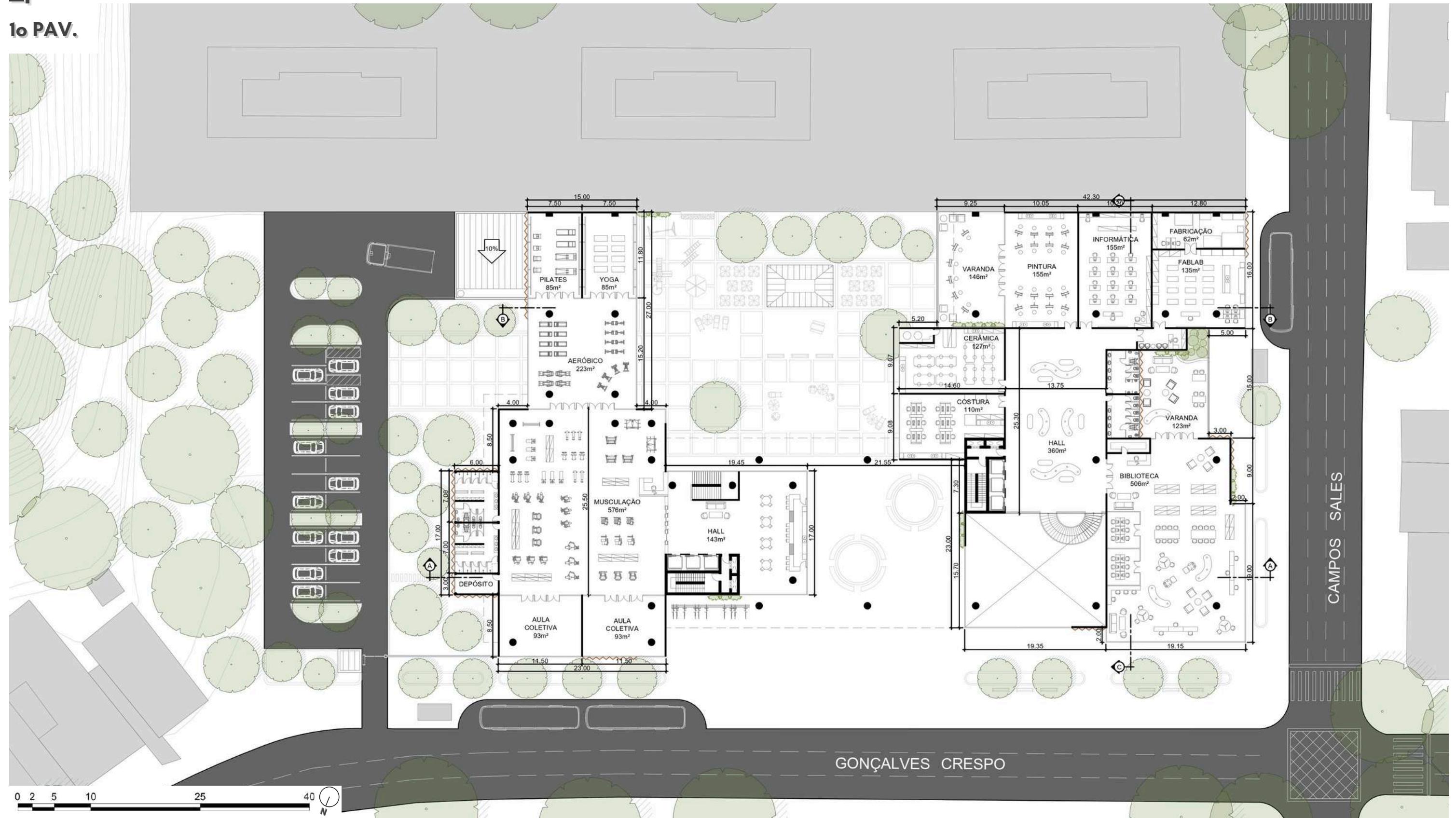
plantas 1:500

1º PAV. setorizado



plantas 1:500

1o PAV.



plantas 1:500

2º PAV. setorizado



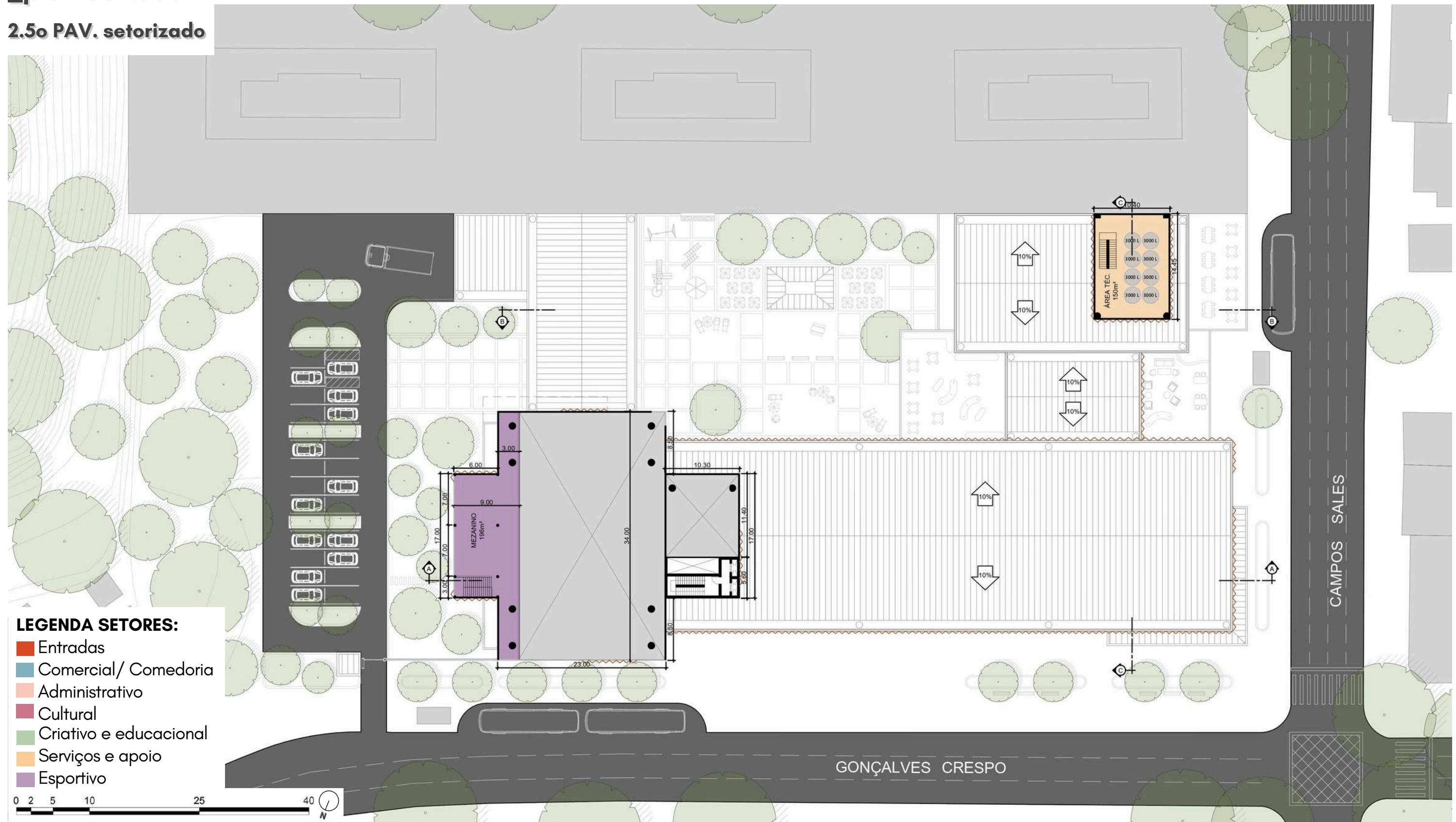
plantas 1:500

2º PAV.



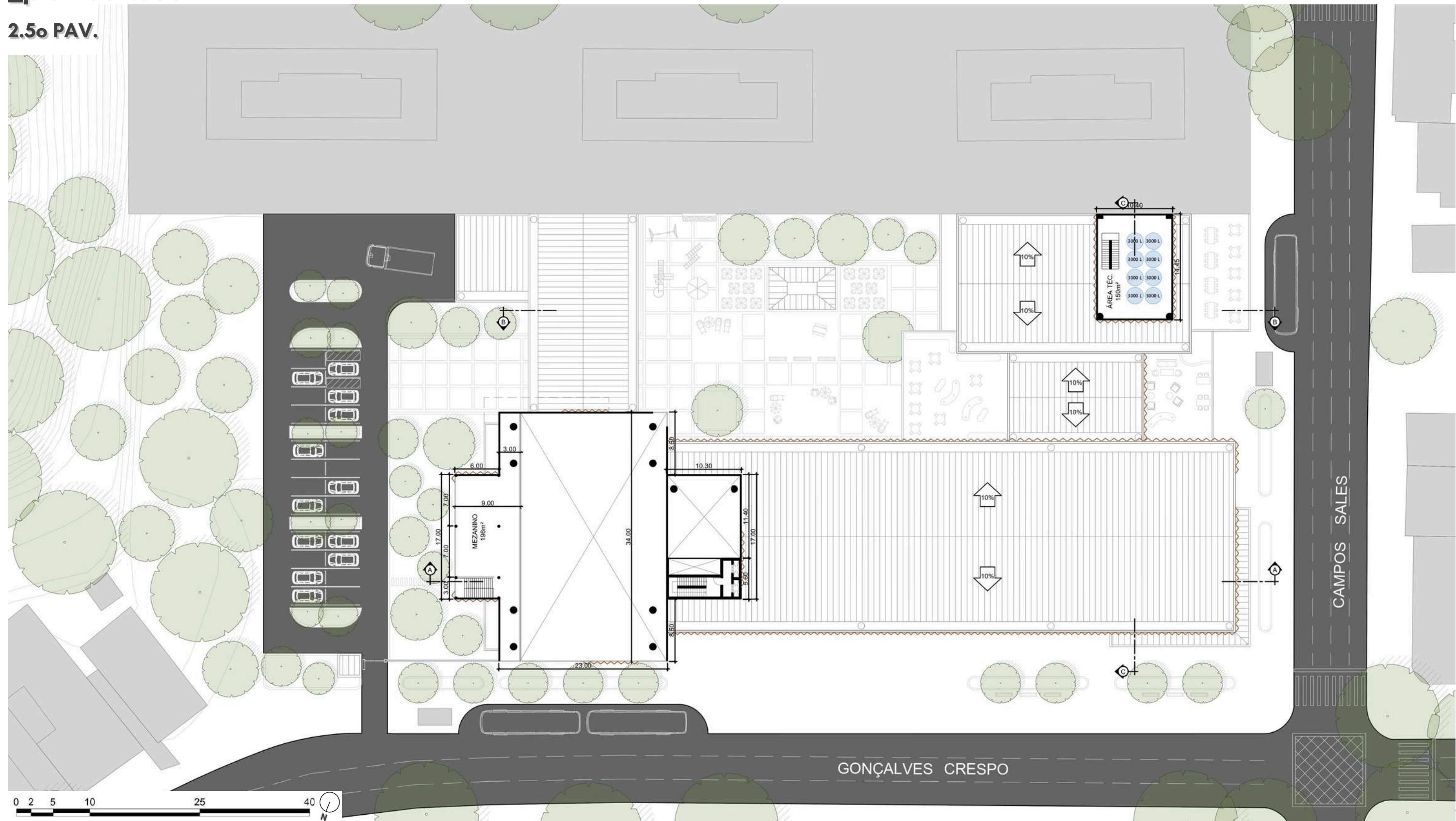
plantas 1:500

2.5o PAV. setorizado



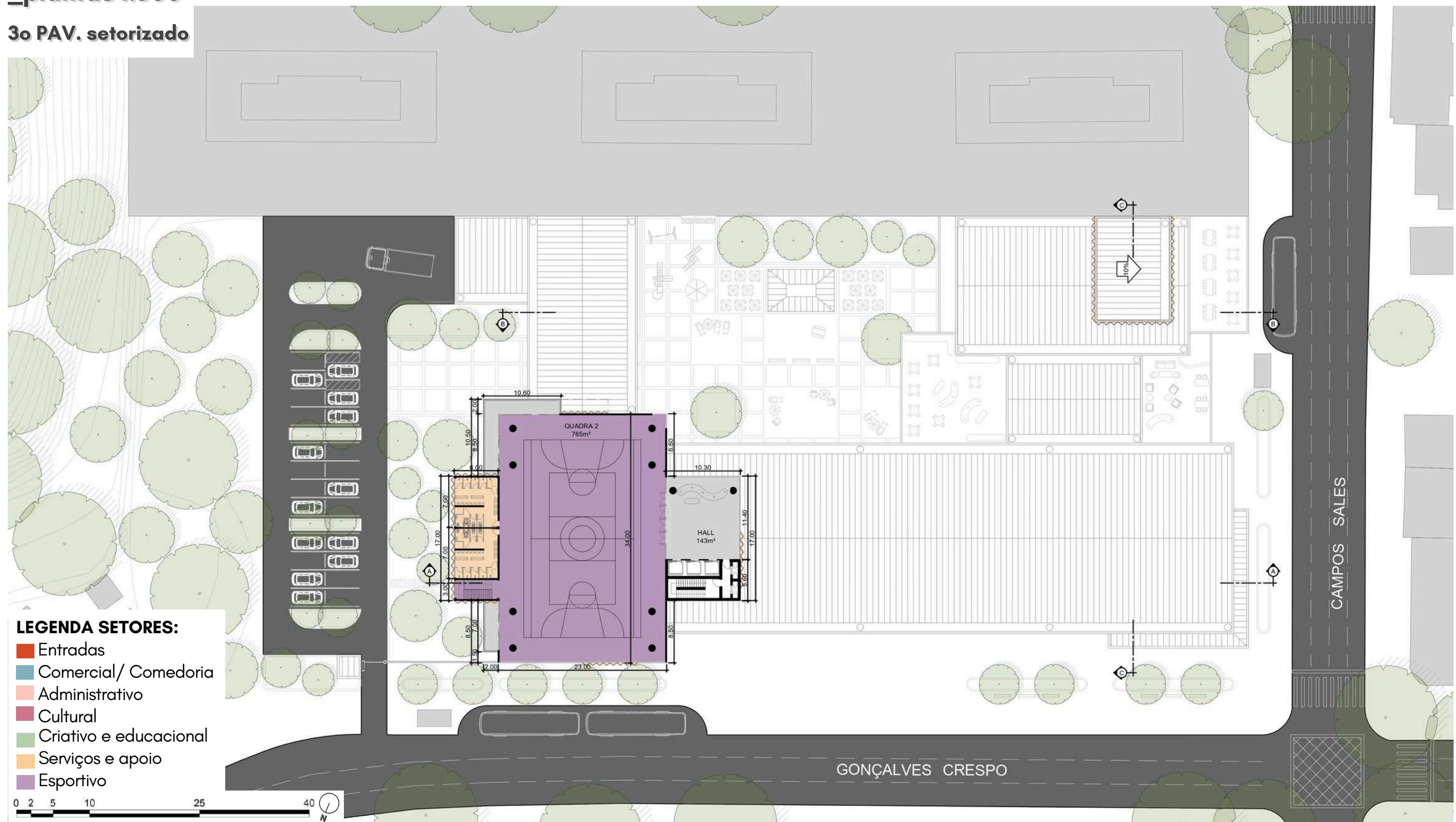
plantas 1:500

2.5o PAV.



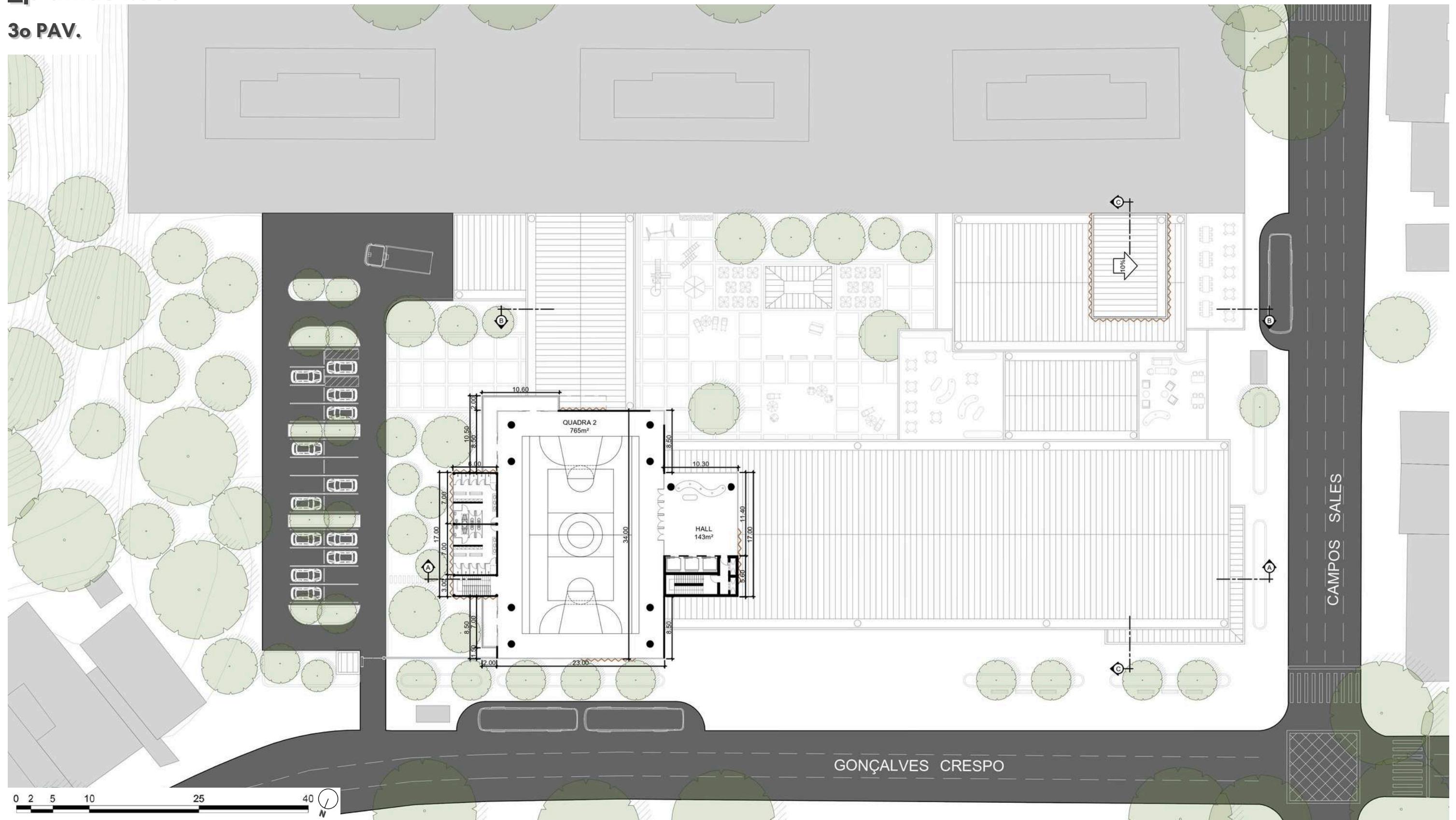
plantas 1:500

3º PAV. setorizado



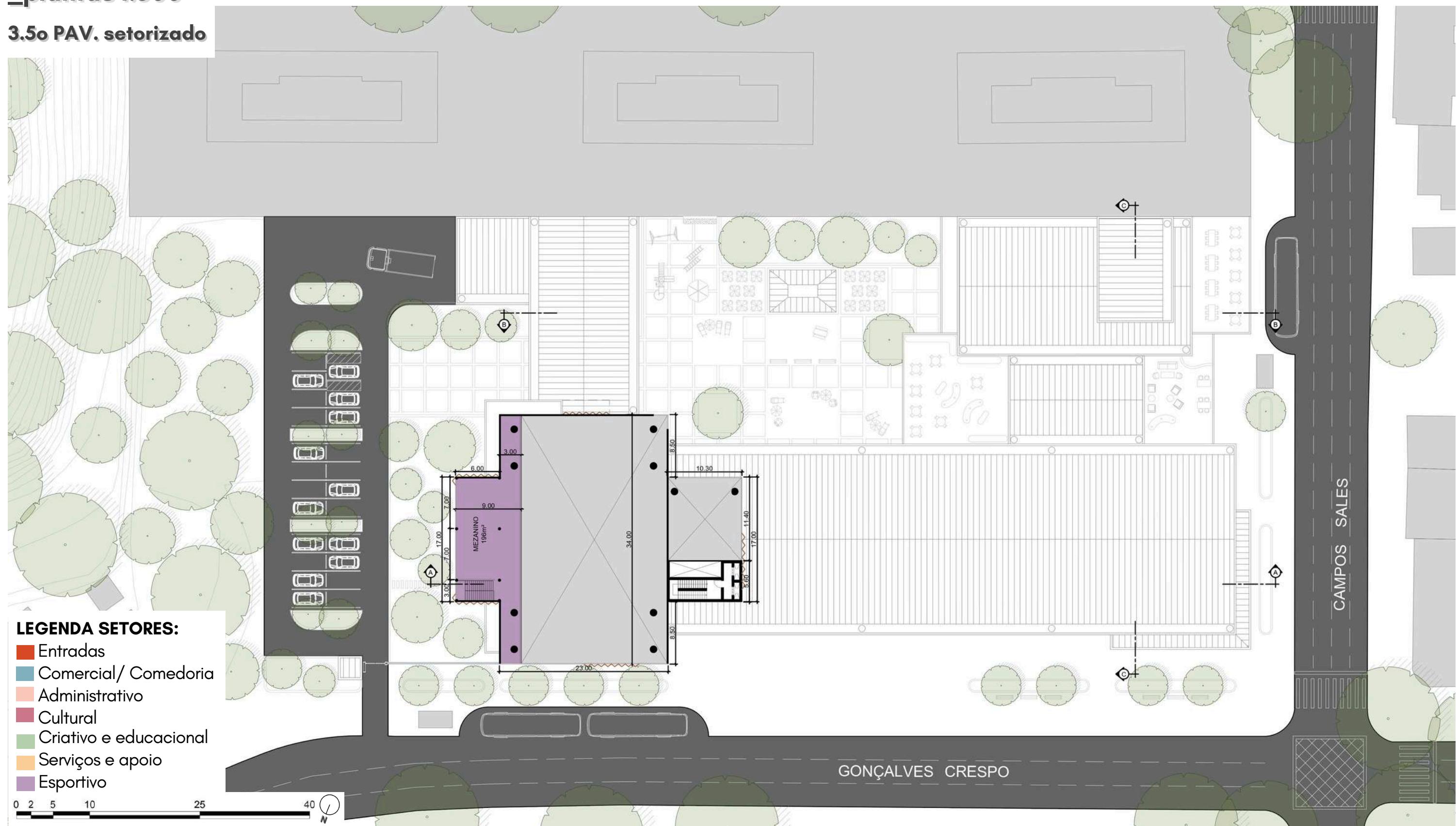
plantas 1:500

3º PAV.



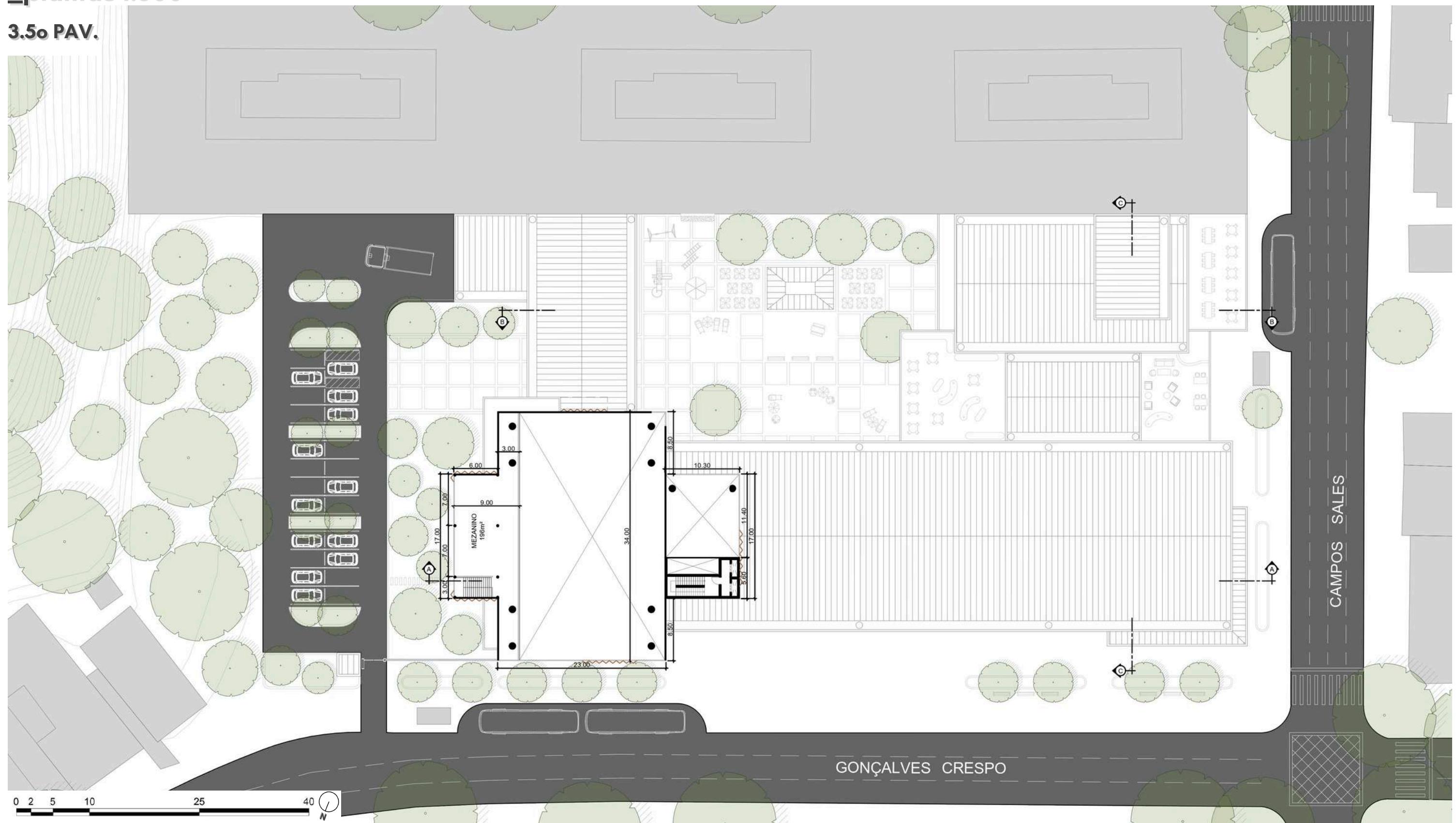
plantas 1:500

3.5o PAV. setorizado



_plantas 1:500

3.5o PAV.



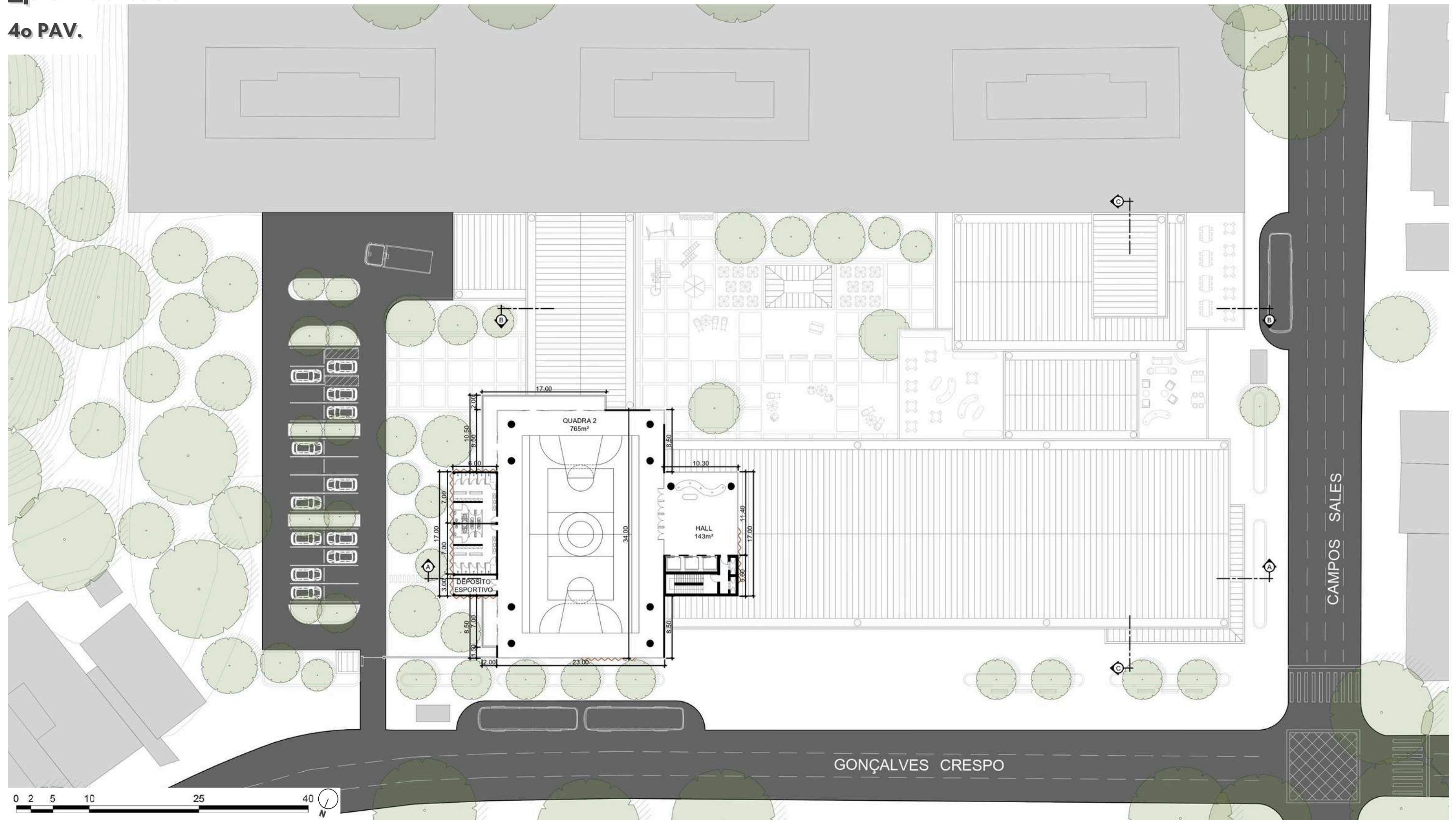
plantas 1:500

4o PAV. setorizado



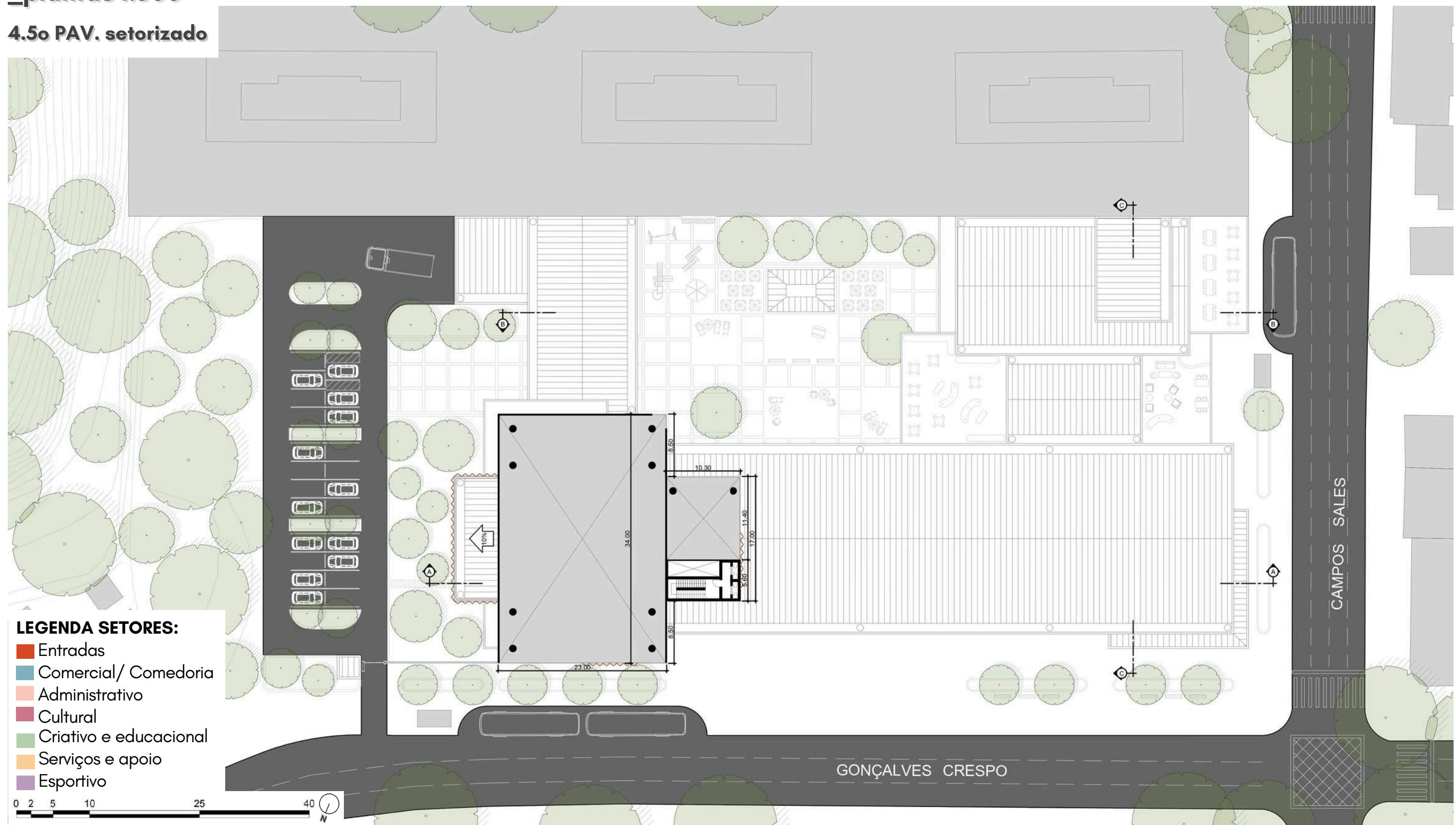
_plantas 1:500

4º PAV.



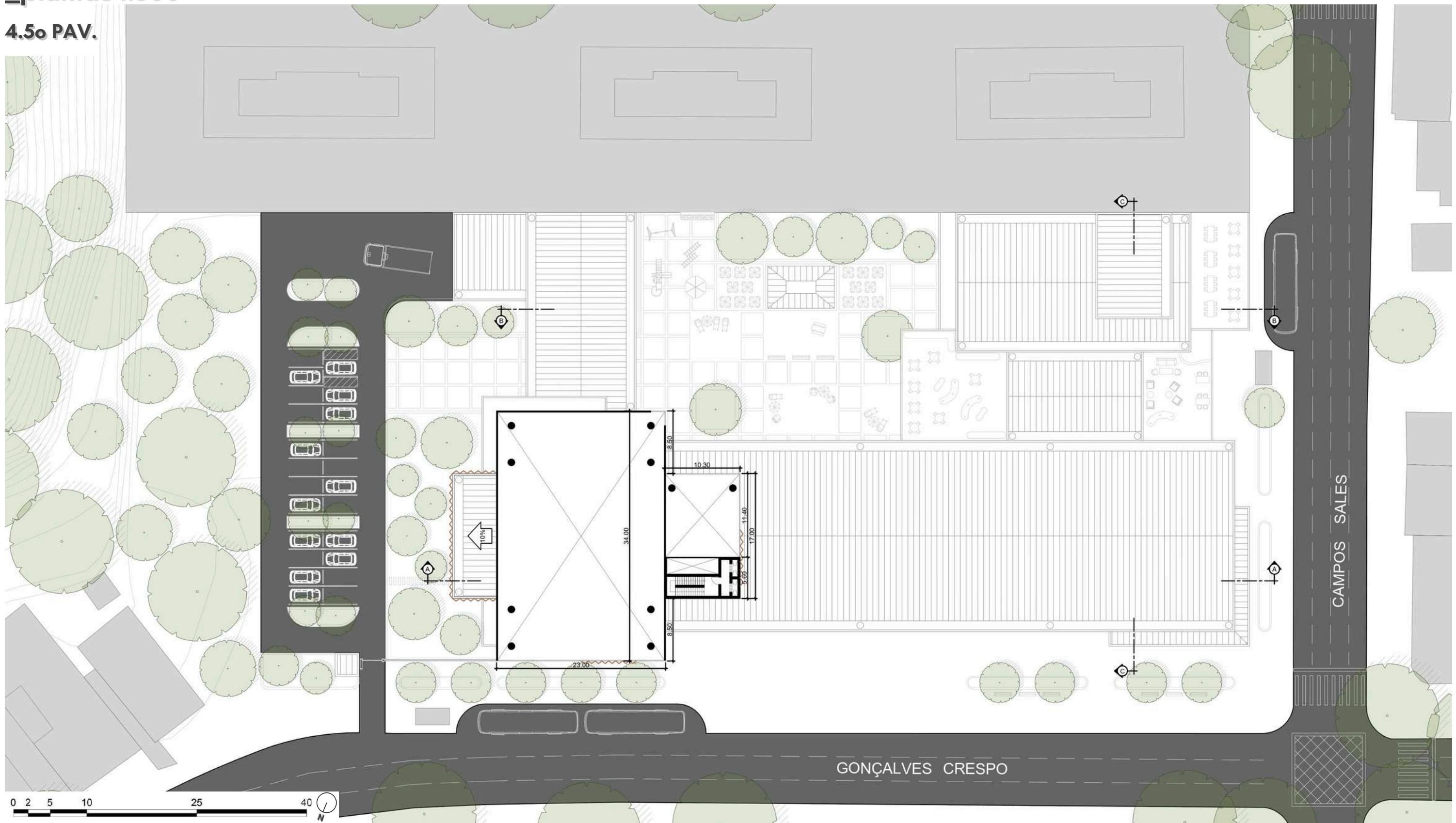
plantas 1:500

4.5o PAV. setorizado



_plantas 1:500

4.5o PAV.



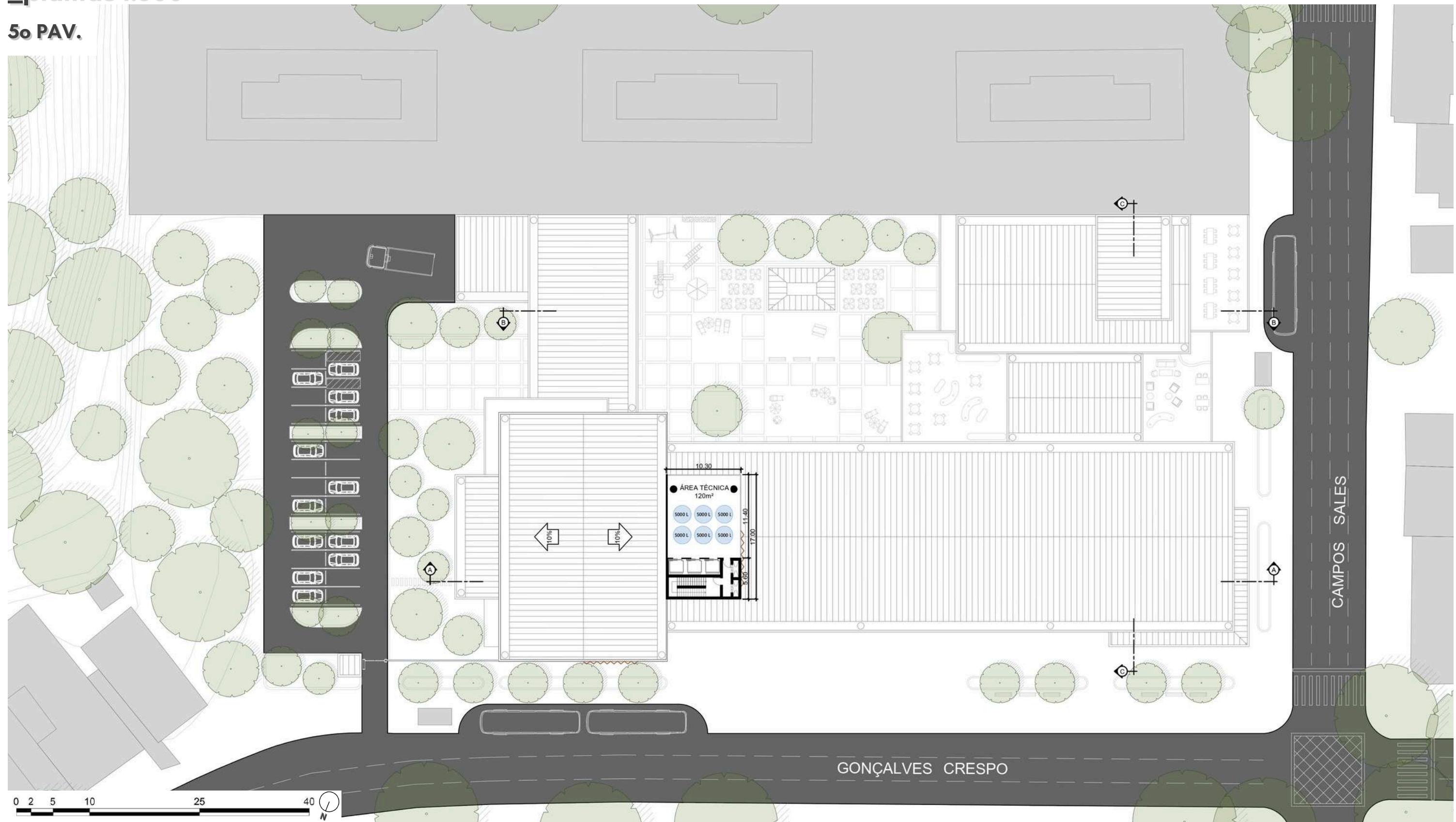
plantas 1:500

5o PAV. setorizado



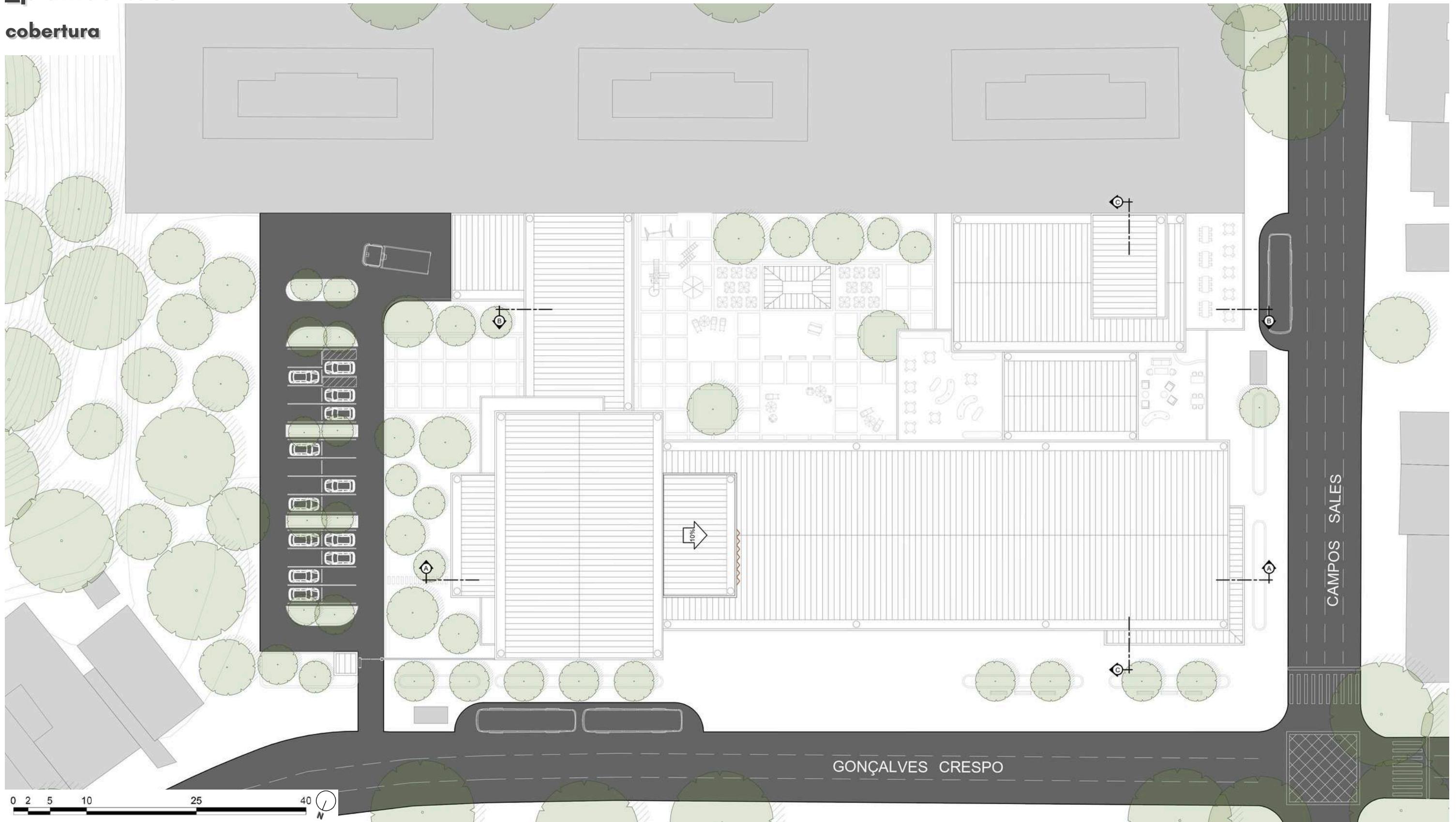
plantas 1:500

5º PAV.



plantas 1:500

cobertura

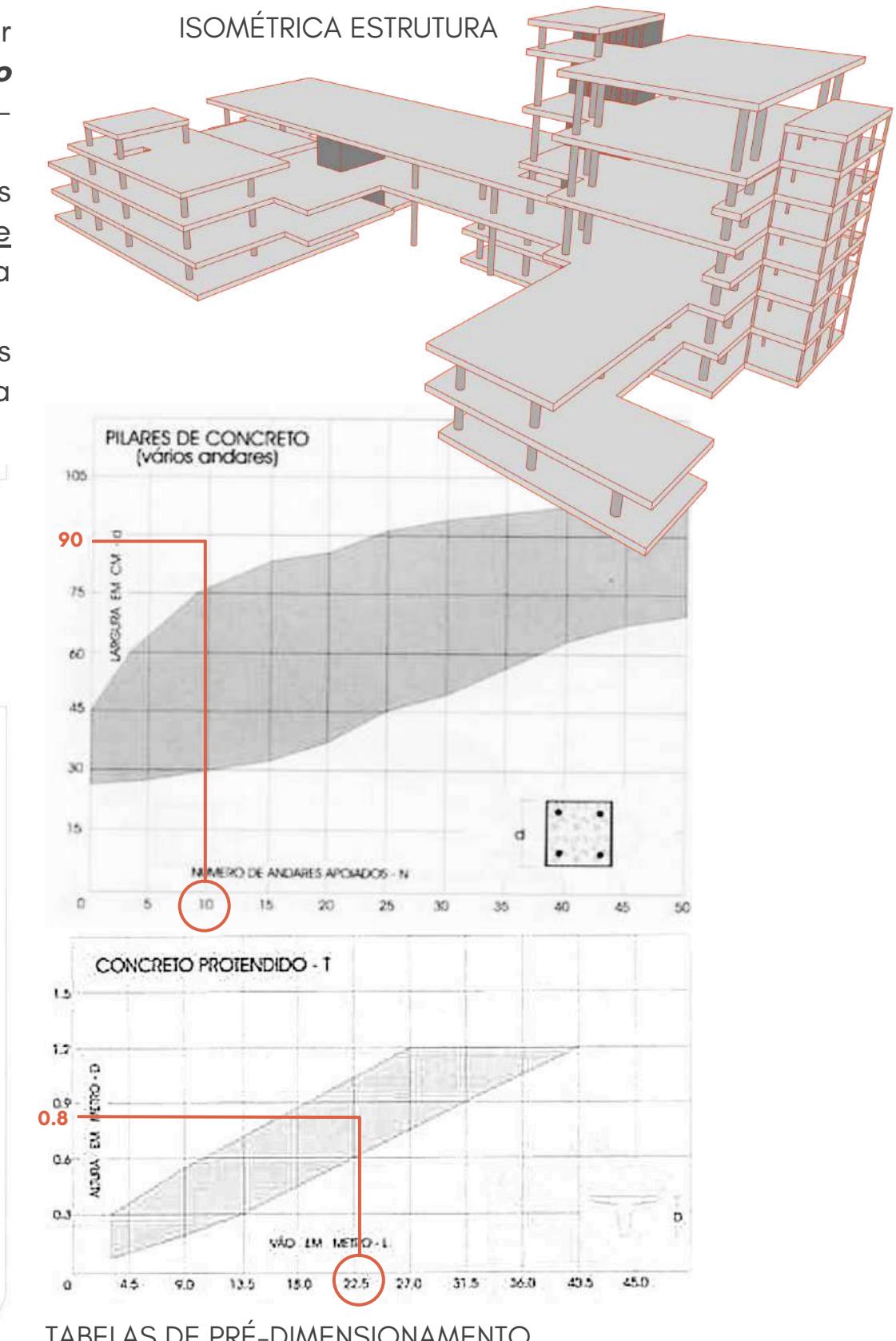
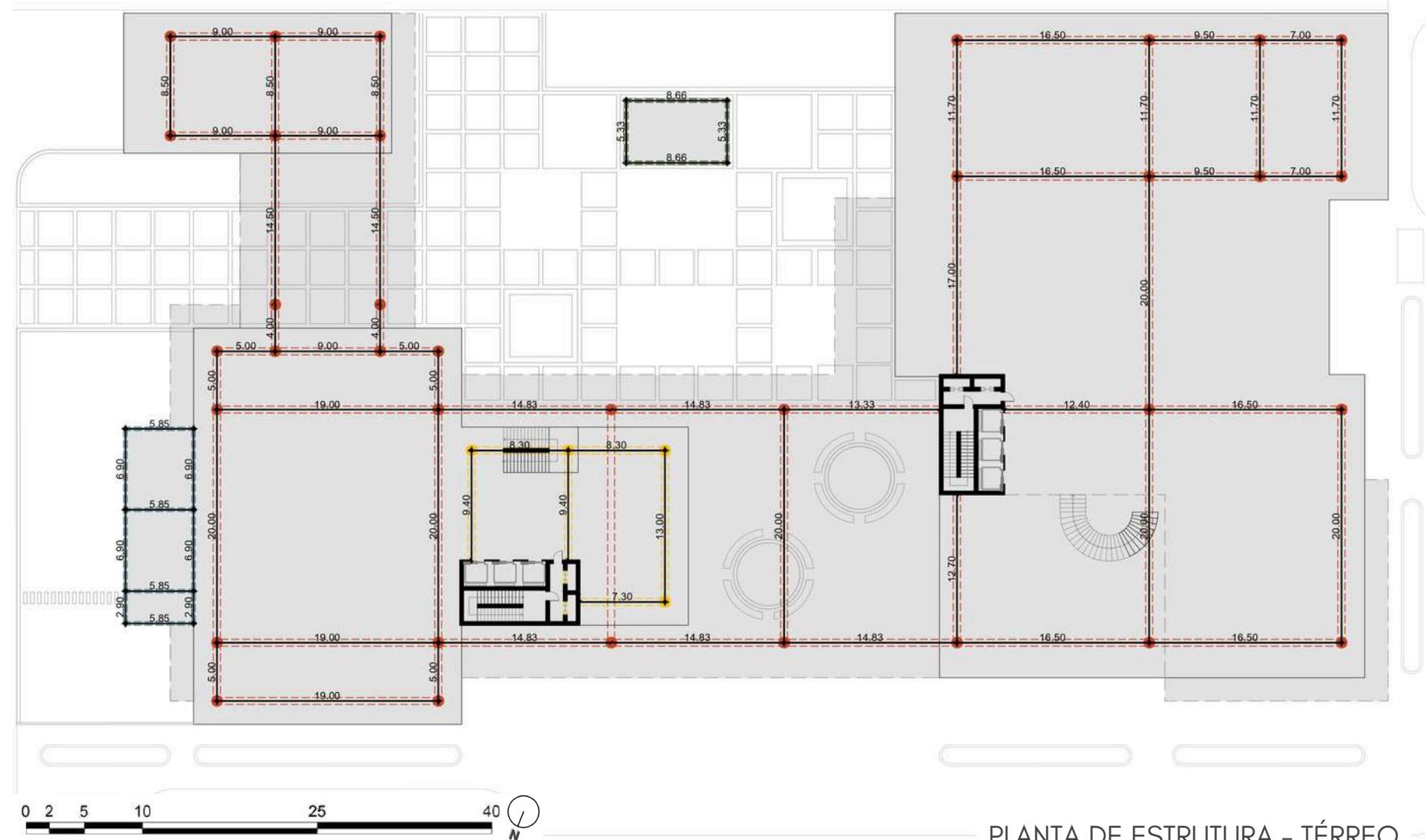


estrutura

A ideia era usar uma estrutura mais ampla, versátil e livre, descolada da fachada, para permitir adaptação contínua e liberar as fachadas para acabamentos variados. O livro "**A Concepção Estrutural e a Arquitetura**", de Yopanan Rebello, serviu como referência para a realização do pré-dimensionamento e lançamento estrutural.

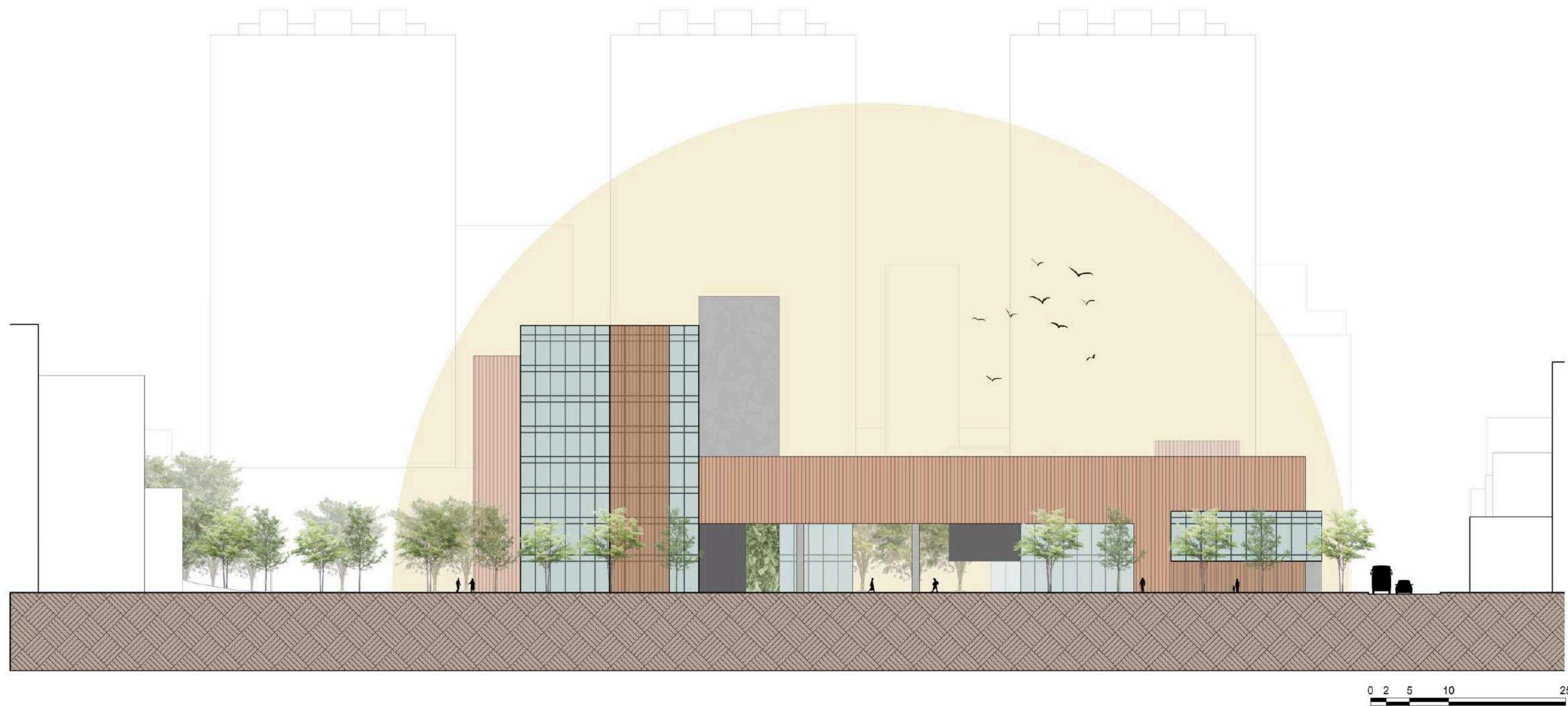
Devido à disposição do layout e à necessidade de um sistema construtivo que suportasse grandes vãos, optou-se por pilares de concreto armado com 90cm de diâmetro, e vigas pré-moldadas em T de concreto protendido, com 80cm de altura. Essa solução permite grandes vãos sem comprometer a fluidez e a flexibilidade do espaço.

Já no bloco esportivo, as áreas dos vestiários utilizam vigas e pilares de concreto armado com vãos econômicos. As caixas de elevadores e escadas enclausuradas foram projetadas em alvenaria estrutural, garantindo robustez e segurança, além de simplificar a execução desses elementos.



fachadas e cortes

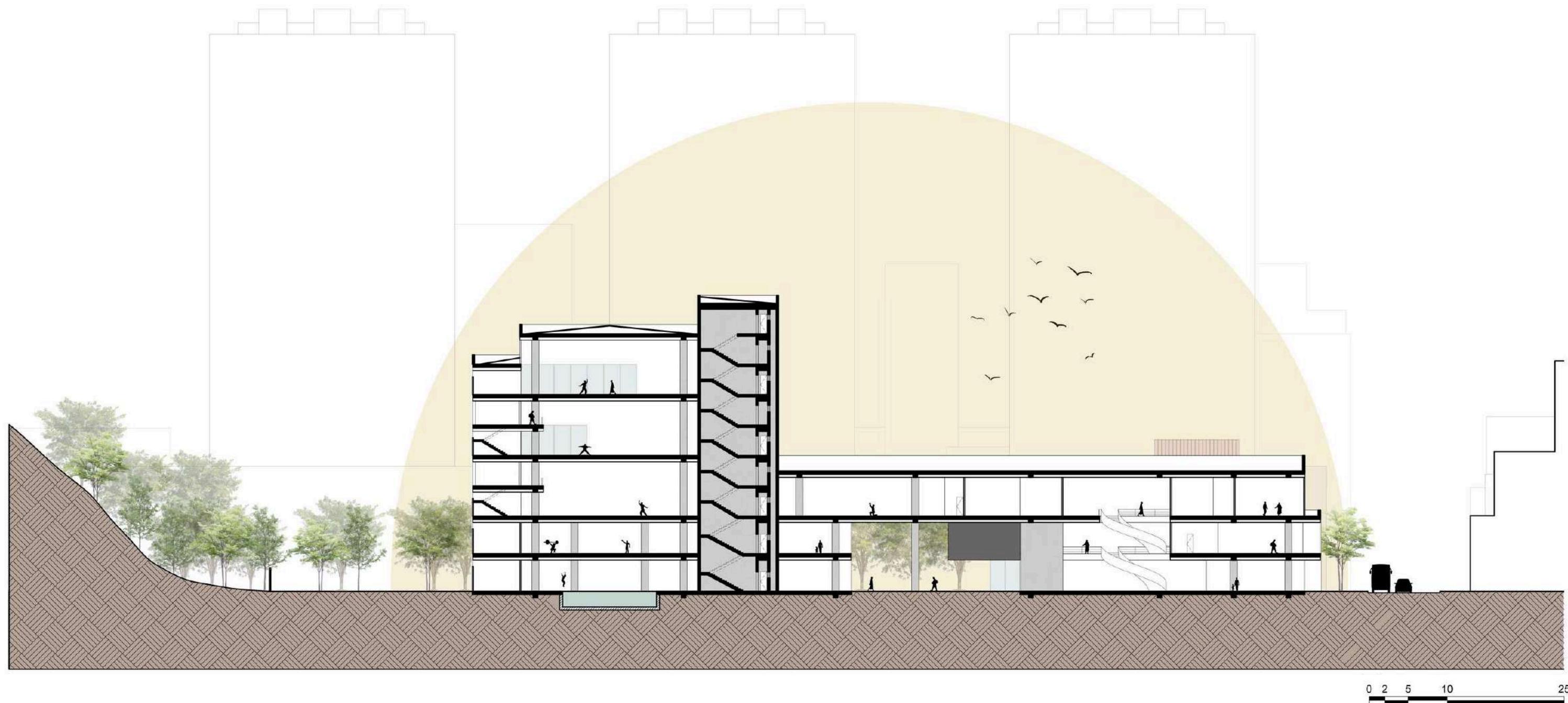
FACHADA GONÇALVES CRESPO



0 2 5 10 25

fachadas e cortes

CORTE LONGITUDINAL AA



fachadas e cortes

CORTE LONGITUDINAL BB



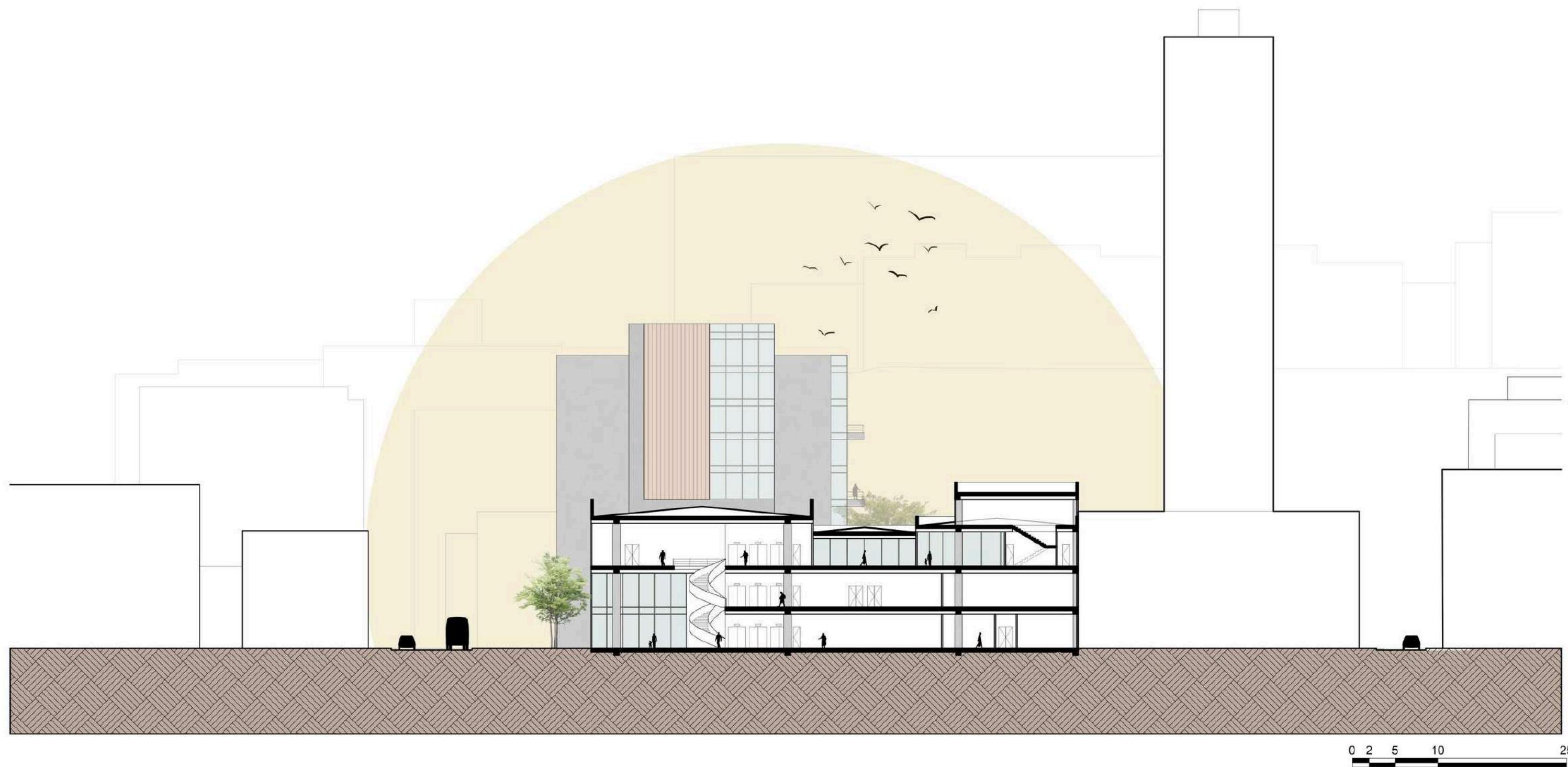
fachadas e cortes

FACHADA CAMPOS SALES



fachadas e cortes

CORTE TRANSVERSAL CC



modelagem digital



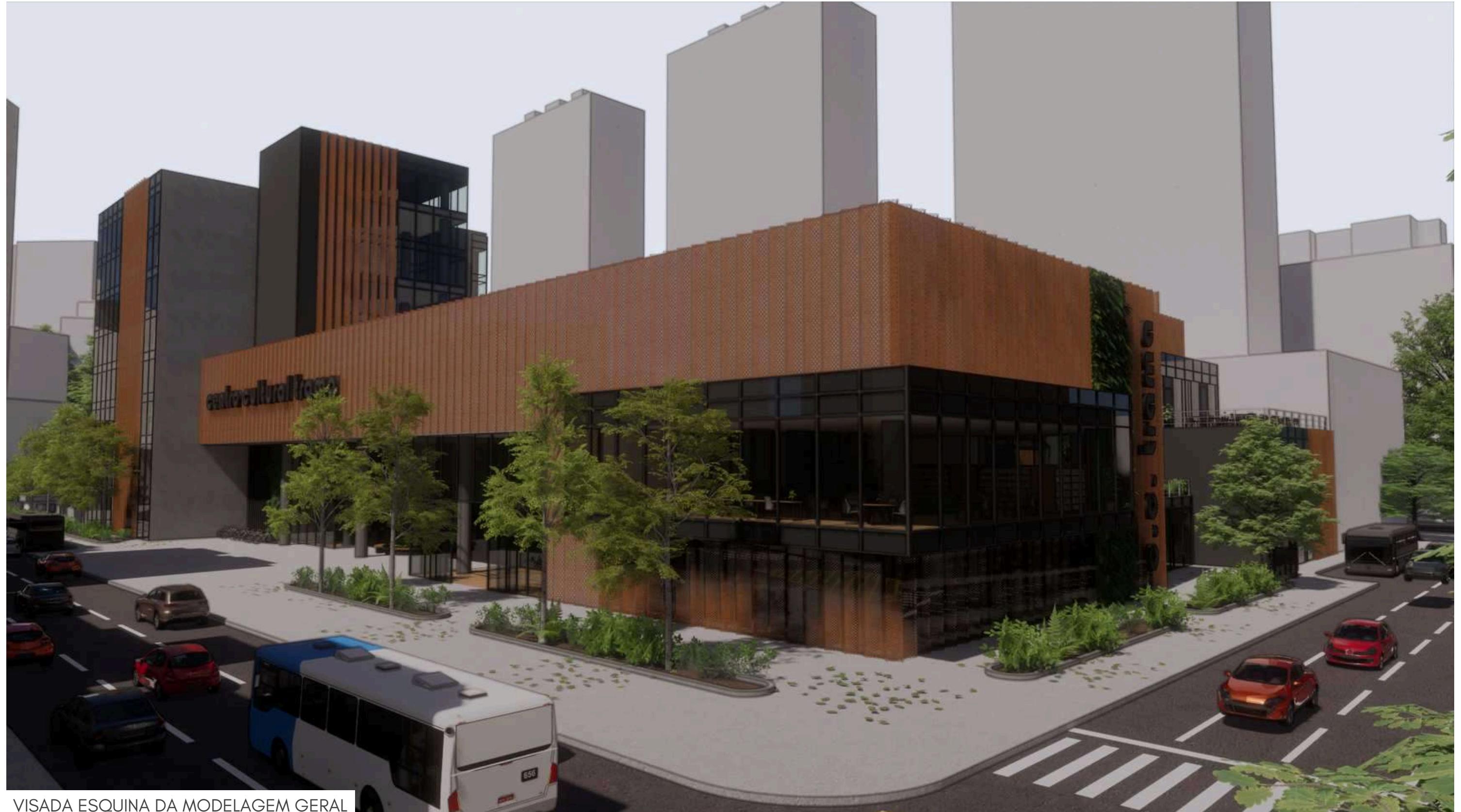
VISADA TOPO DA MODELAGEM GERAL

modelagem digital



VISADA DE CIMA ISOMÉTRICA DA MODELAGEM GERAL

_modelagem digital



VISADA ESQUINA DA MODELAGEM GERAL

TRAMA TIJUCA: TEIA DE RECREAÇÃO, ARTES, MOVIMENTO E APRENDIZADO

AMANDA SANTOS DE OLIVEIRA

_modelagem digital



VISADA FACHADA CAMPOS SALES

_modelagem digital



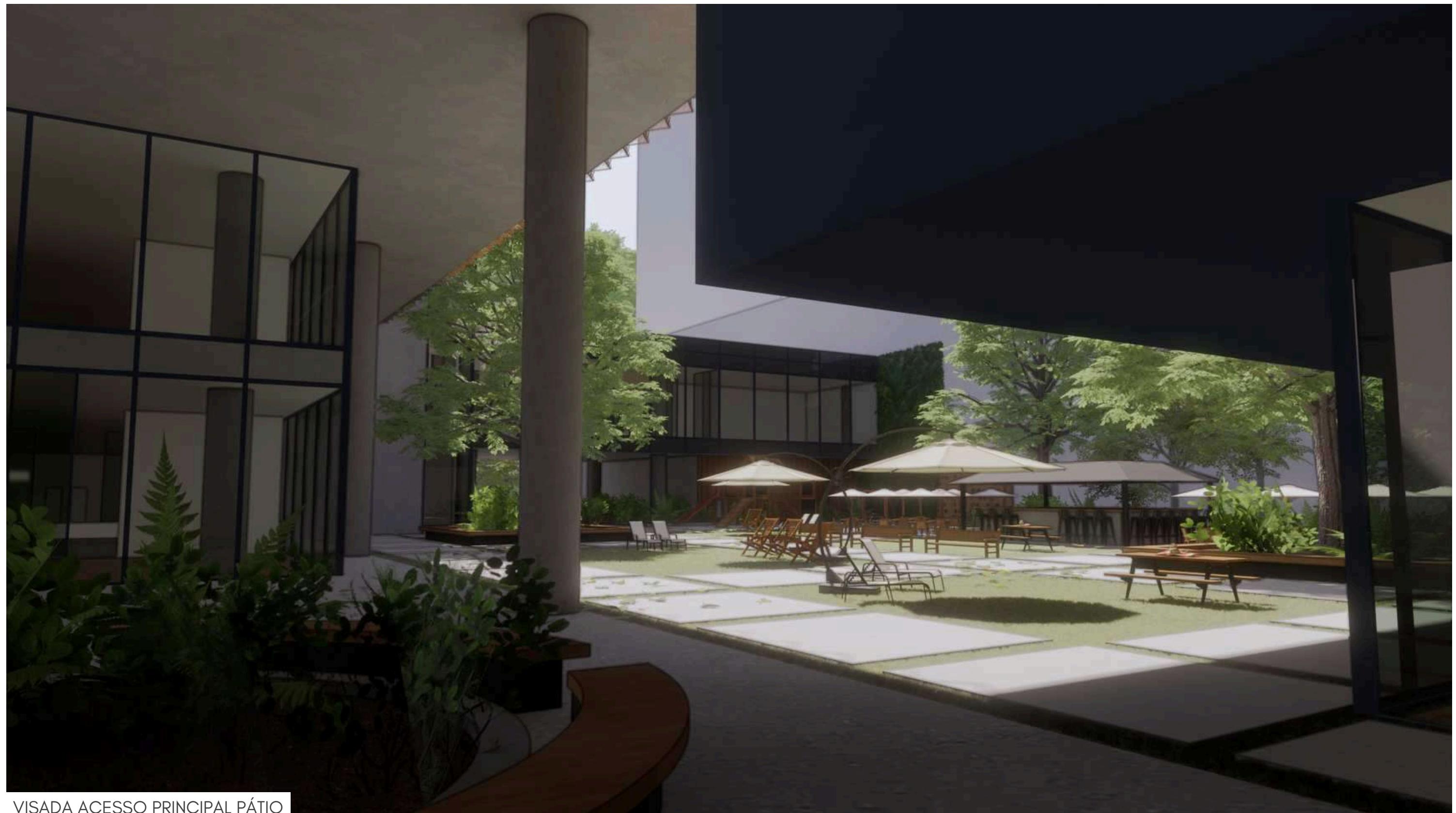
VISADA FACHADA GONÇALVES CRESPO

_modelagem digital



VISADA ENTRADA TÉRREO GONÇALVES CRESPO

_modelagem digital



VISADA ACESSO PRINCIPAL PÁTIO

_modelagem digital



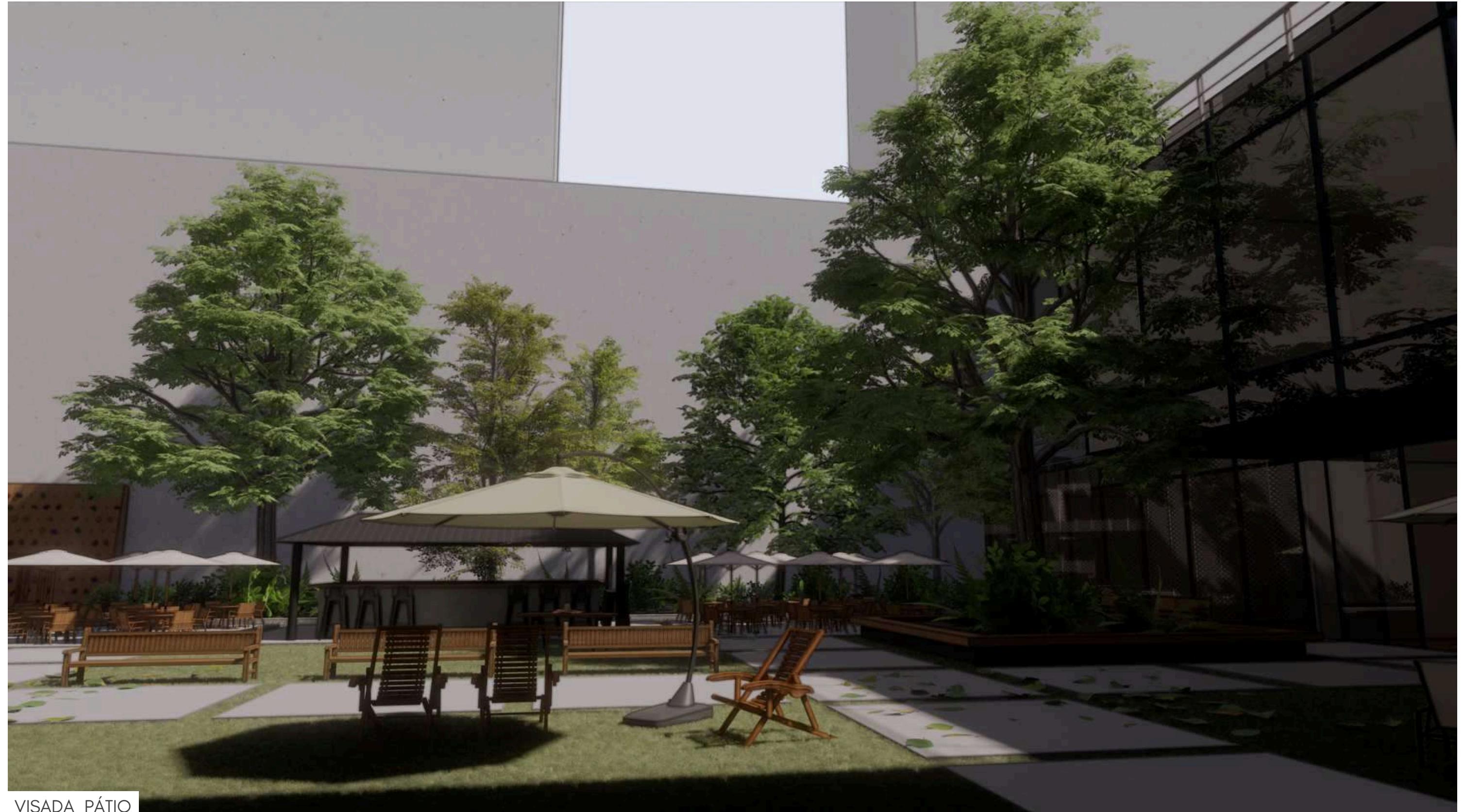
VISADA PÁTIO

modelagem digital



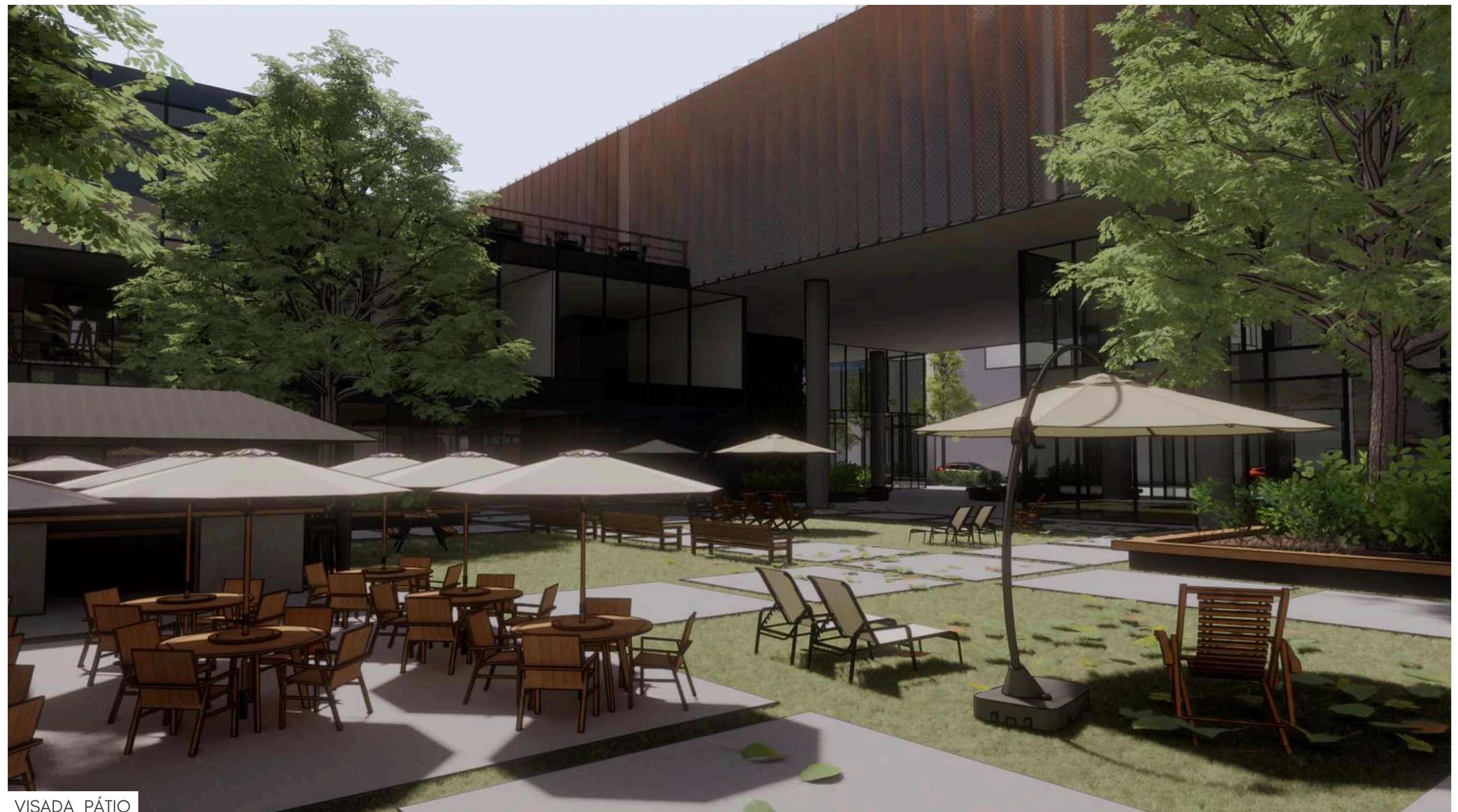
VISADA PÁTIO

_modelagem digital



VISADA PÁTIO

_modelagem digital



VISADA PÁTIO

_modelagem digital



VISADA ENTRADA ESTACIONAMENTO

modelagem digital



VISADA ENTRADA FUNDOS

_modelagem digital



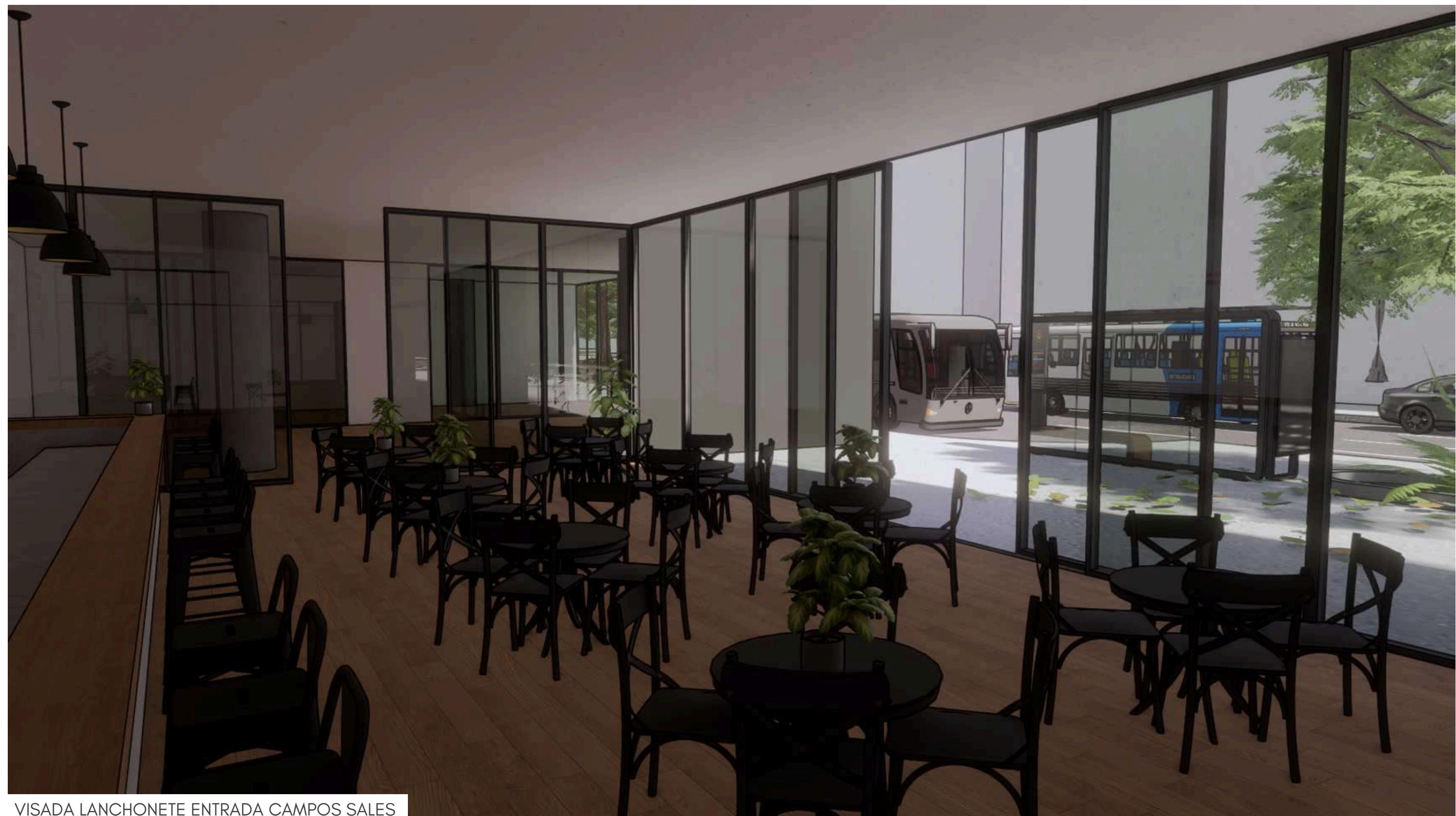
VISADA ENTRADA PRINCIPAL + GALERIAS

_modelagem digital



VISADA ENTRADA PRINCIPAL + GALERIAS

modelagem digital



VISADA LANCHONETE ENTRADA CAMPOS SALES

_modelagem digital



VISADA PISCINA INTERNA

_modelagem digital



VISADA ACADEMIA

_modelagem digital



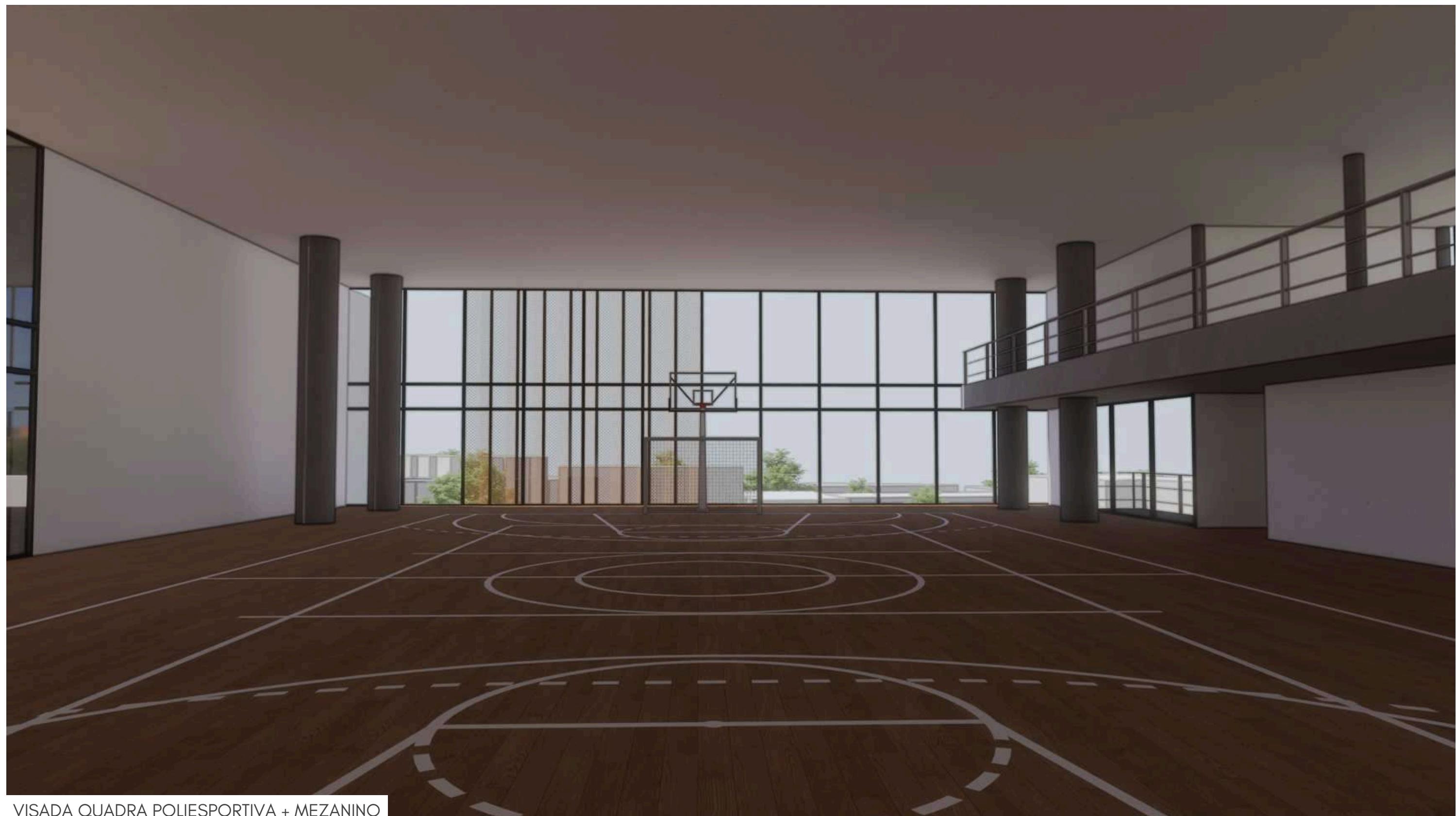
VISADA DO PÁTIO PELA ACADEMIA

_modelagem digital



VISADA HALL ESPORTIVO

_modelagem digital



VISADA QUADRA POLIESPORTIVA + MEZANINO

_modelagem digital



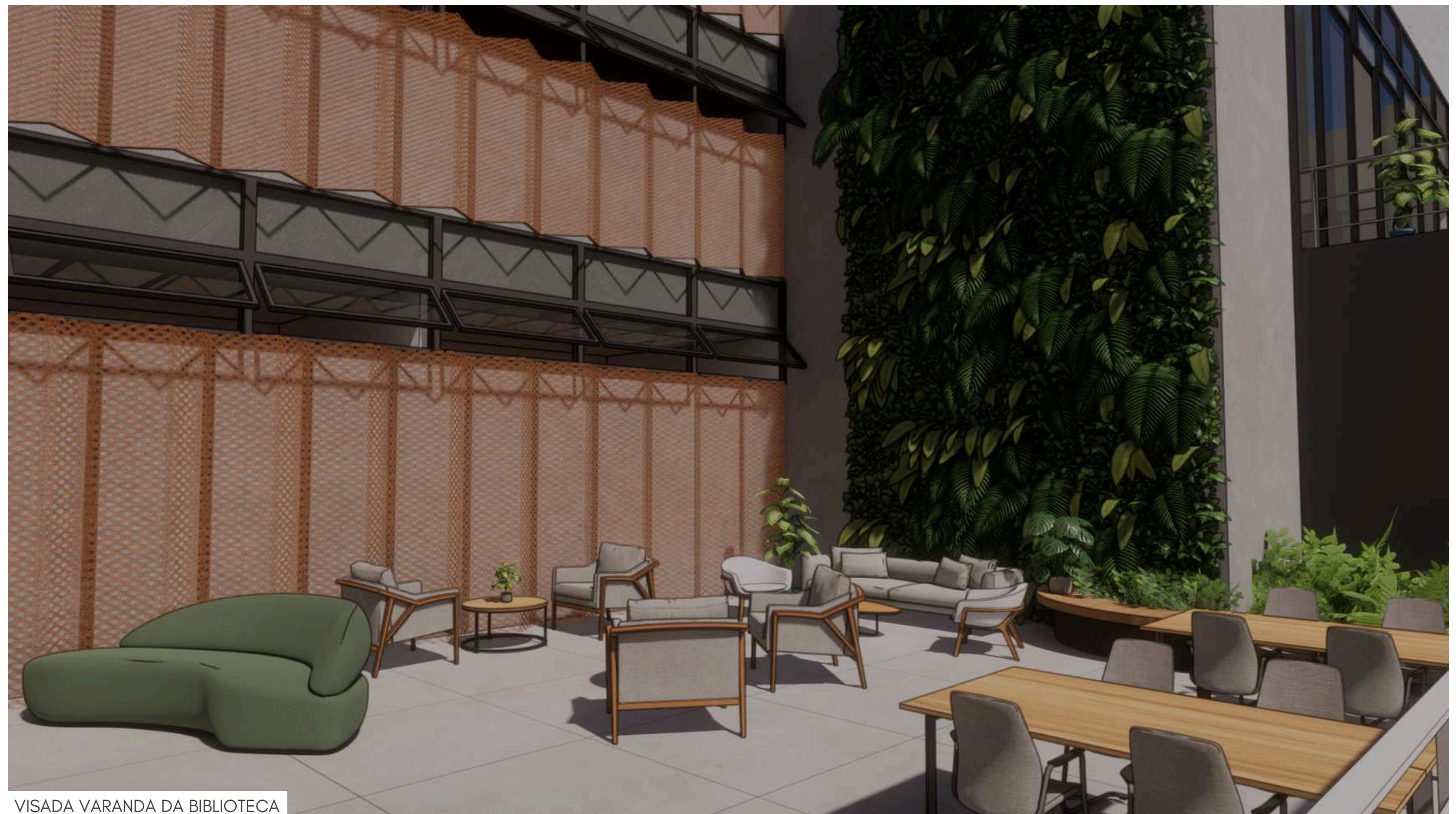
VISADA BIBLIOTECA

_modelagem digital



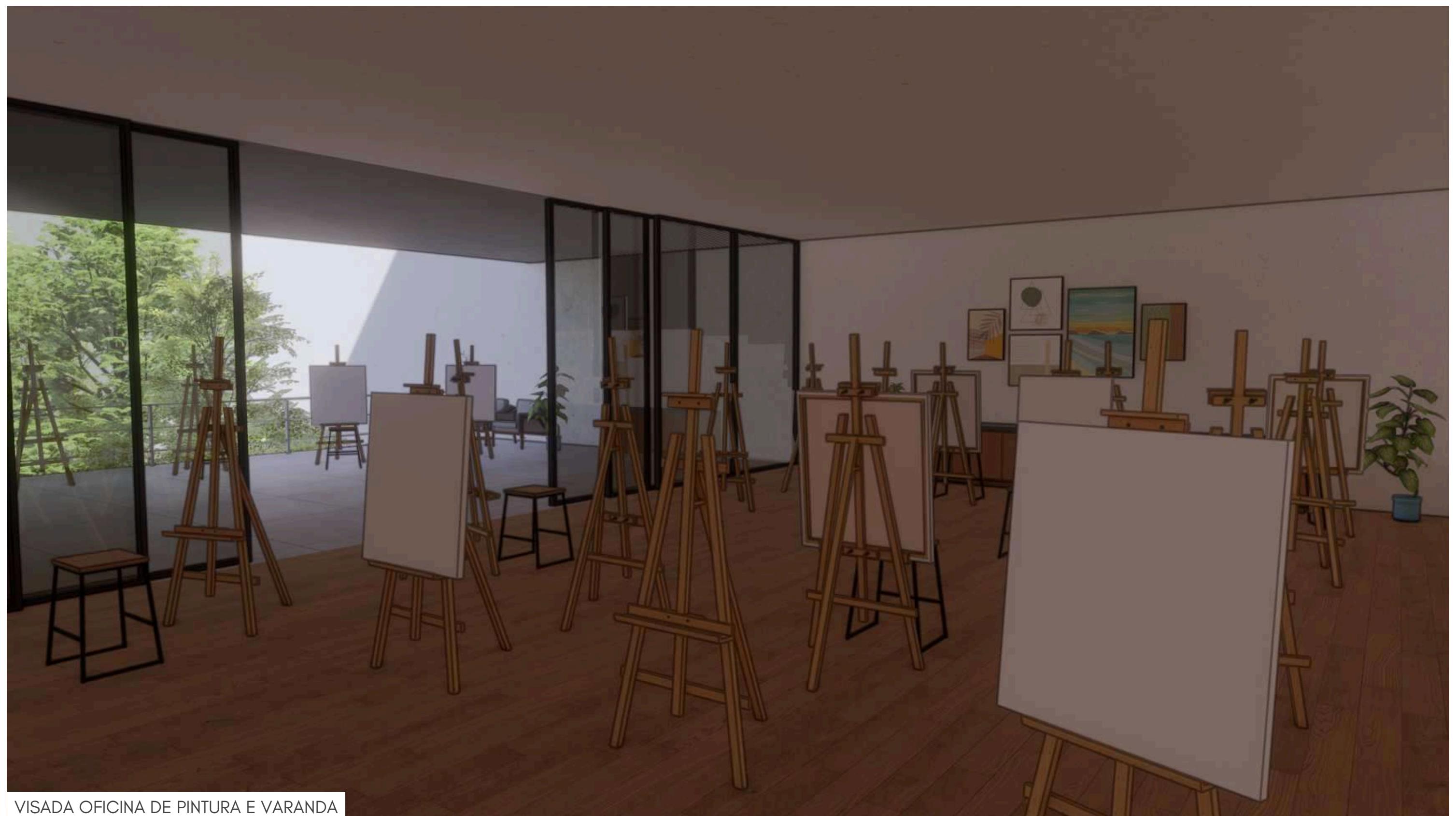
VISADA BIBLIOTECA

modelagem digital



VISADA VARANDA DA BIBLIOTECA

_modelagem digital



VISADA OFICINA DE PINTURA E VARANDA

_modelagem digital



VISADA HALL DO 2º PAVIMENTO

_modelagem digital



VISADA SALA DE CINEMA

_modelagem digital



VISADA TEATRO MULTIFUNCIONAL

_modelagem digital



VISADA VARANDA DO 2º PAVIMENTO

_modelagem digital



VISADA DO PÁTIO PELA VARANDA DO 2º PAVIMENTO

_modelagem digital



considerações finais

O projeto TRAMA visa não apenas preservar uma parte significativa da história local, mas também revitalizar o espaço de forma a atendê-lo às demandas contemporâneas da cidade e da sociedade.

A **recuperação do equipamento cultural sob nova visada** é uma forma de reconectar o passado com o presente, oferecendo à comunidade um **espaço contemporâneo, funcional e culturalmente rico**. Esse processo de revitalização contribui para a preservação da memória histórica do clube pertencente ao lugar e a continuidade do uso público de um bem que tem grande valor simbólico para a área da Tijuca.

O projeto, ao integrar diferentes funções, como esportes, arte, cultura e educação, fortalece o papel da edificação como um **centro de aprendizado e desenvolvimento** para os jovens e para a comunidade em geral. A proposta não só oferece infraestrutura para práticas esportivas e culturais, mas também cria um ambiente que estimula a interação social, a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de novas habilidades. Ao oferecer um espaço de aprendizado e lazer, o projeto contribui para o **crescimento pessoal e coletivo**, incentivando a participação ativa de todos os públicos.

Com isso, o projeto não se limita a ser uma simples construção, mas se configura como um **ponto de transformação social e cultural**, contribuindo para o **desenvolvimento urbano**, para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e para a promoção do sentido de pertencimento e identidade na comunidade.



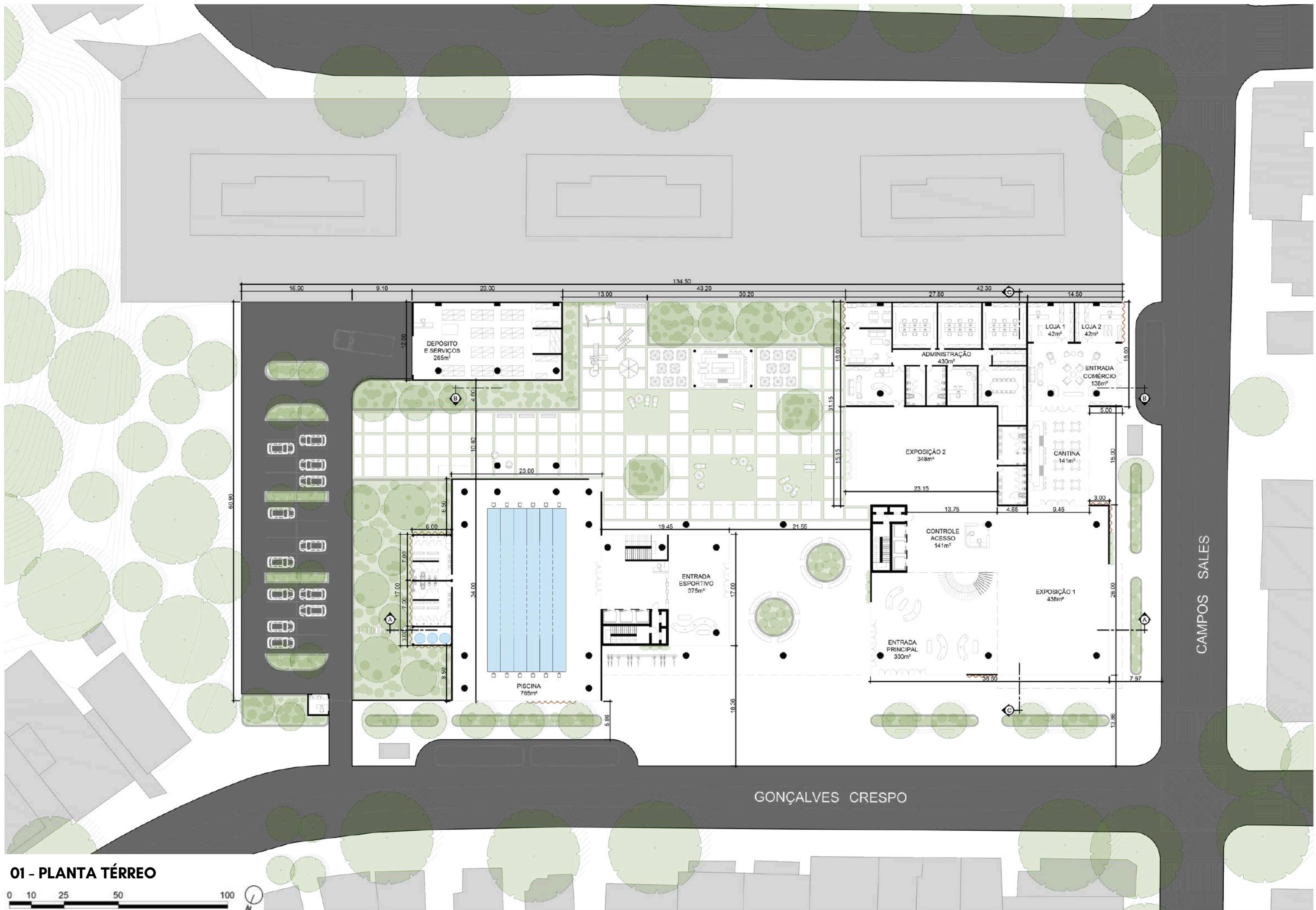
VISADA DE CIMA DOS FUNDOS DA MODELAGEM GERAL

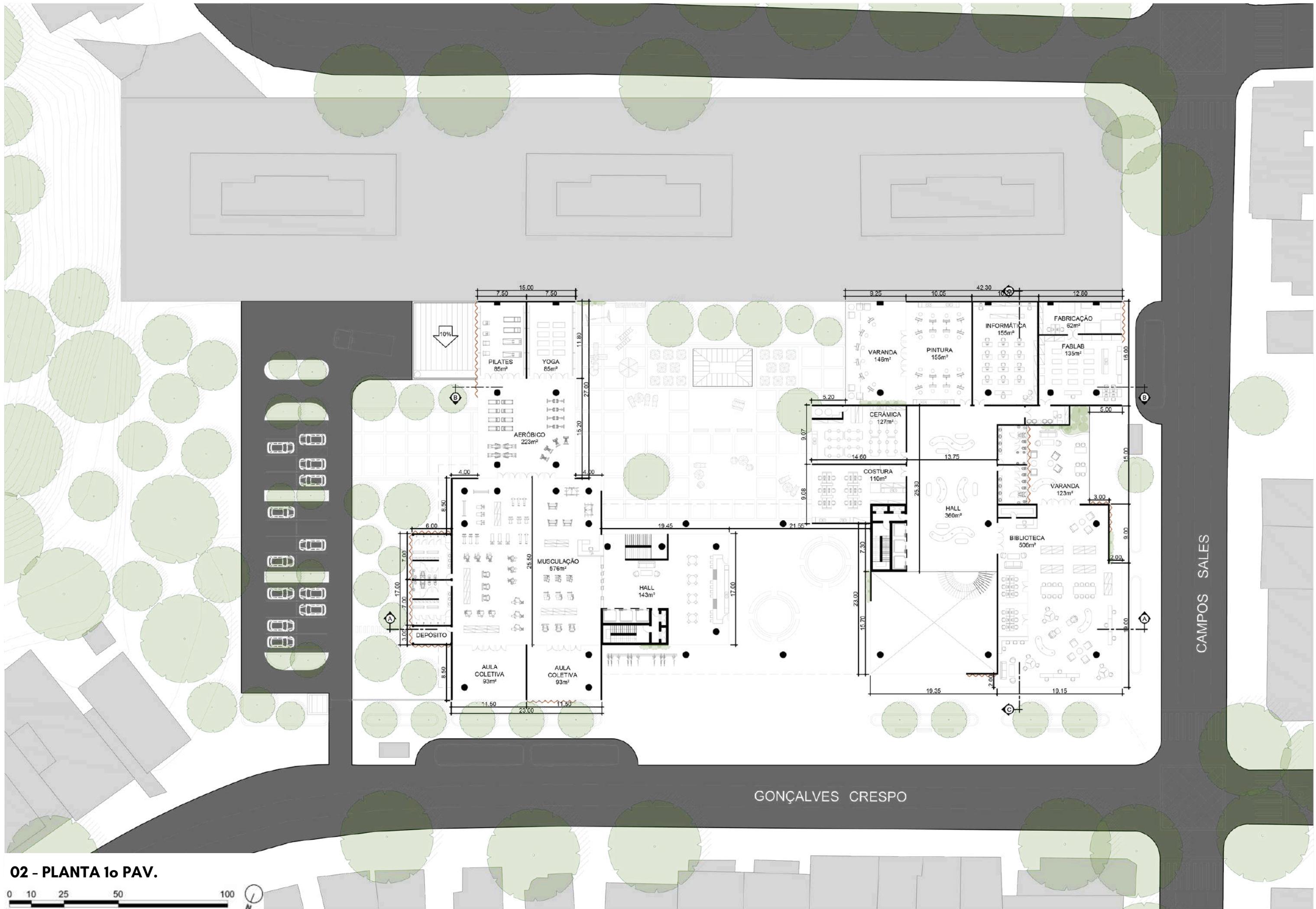
bibliografia

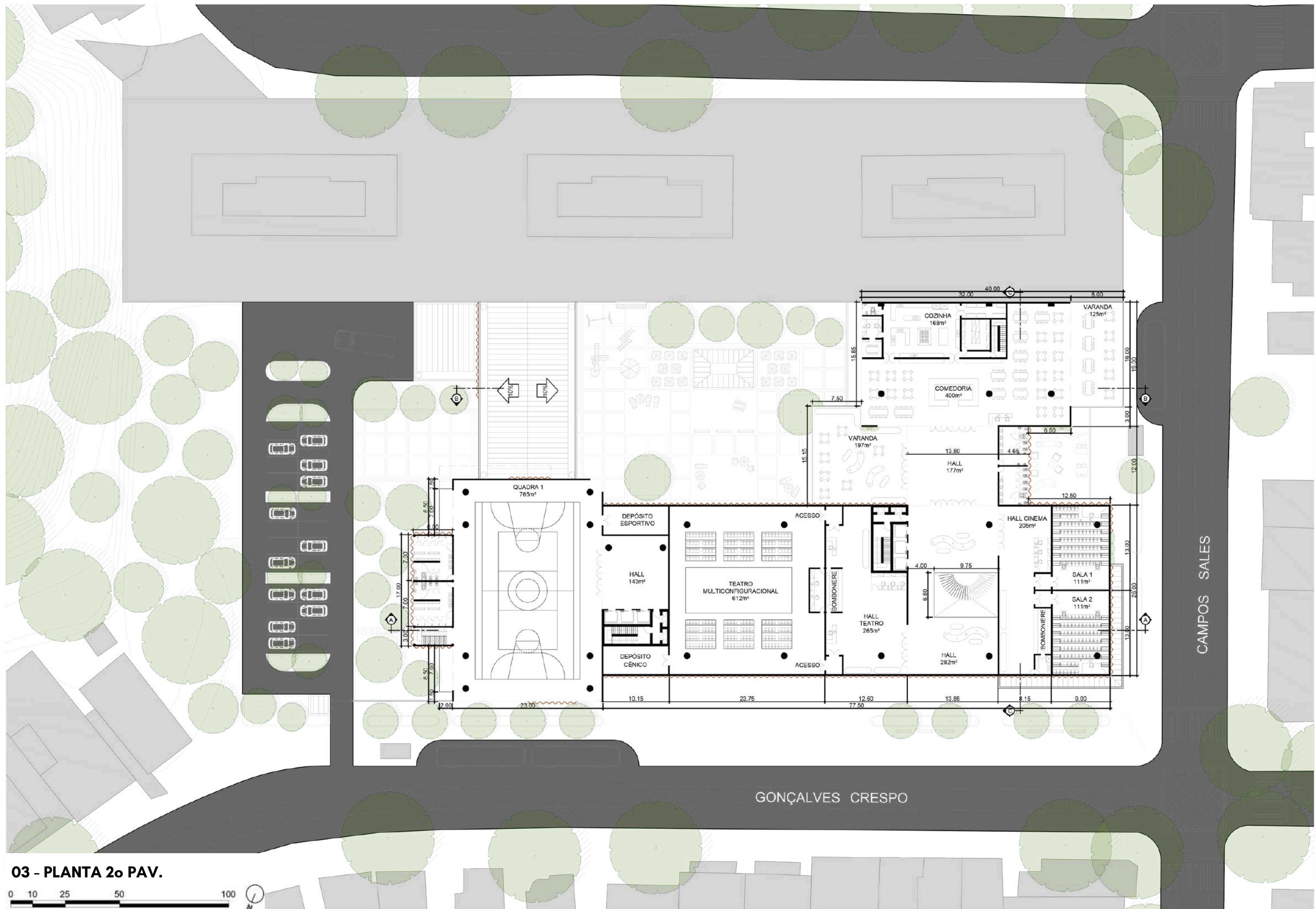
- ARCHDAILY. **Casa Firjan da Indústria Criativa / Atelier77.** Archdaily, 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/908339/casa-firjan-da-industria-criativa-atelier77>. Acesso em: 12/05/2024.
- ARCHDAILY. **Instituto Moreira Salles / Andrade Morettin Arquitetos Associados.** Archdaily, 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/883093/instituto-moreira-salles-andrade-morettin-arquitetos>. Acesso em: 12/05/2024.
- ARCHDAILY. **Sesc 24 de Maio / MMBB Arquitetos + Paulo Mendes da Rocha.** ArchDaily, 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/889788/sesc-24-de-maio-paulo-mendes-da-rocha-plus-mmbb-arquitetos>. Acesso em: 12/05/2024.
- ARCHDAILY. **Sesc Avenida Paulista / Königsberger Vannucchi Arquitetos Associados.** ArchDaily, 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/905384/sesc-avenida-paulista-königsberger-vannucchi-arquitetos-associados>. Acesso em: 12/05/2024.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 5626: Sistemas prediais de água fria e água quente – Projeto, execução, operação e manutenção.** Rio de Janeiro, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios.** Rio de Janeiro, 2001.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 13714: Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio.** Rio de Janeiro, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 15219: Plano de emergência – Requisitos e procedimentos.** Rio de Janeiro, 2019.
- FRACALOSSI, Igor. **Clássicos da Arquitetura: SESC Pompéia / Lina Bo Bardi.** Archdaily, 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/01-153205/classicos-da-arquitetura-sesc-pompeia-slash-lina-bo-bardi>. Acesso em: 12/05/2024.
- GUIMARAENS, Cêça. DELFINO, Delano. **Museografia e Arquitetura de Museus: acervos e inclusão social.** Rio de Janeiro, Rio Books, 2023.
- SOUZA, Eduardo. Clássicos da Arquitetura: Centro Cultural São Paulo / Eurico Prado Lopes e Luiz Telles. Archdaily, 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lopes-e-luiz-telles>. Acesso em: 12/05/2024.
- HELM, Joanna. **Recuperação e Modernização da Biblioteca Mário de Andrade / Piratininga Arquitetos Associados.** Archdaily, 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/01-37814/recuperacao-e-modernizacao-da-biblioteca-mario-de-andrade-piratininga-arquitetos-associados>. Acesso em: 12/05/2024.
- JORGE, Robson. **Teatros Multiconfiguracionais.** Rio de Janeiro, Funarte, 2022.
- NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar Arquitetura.** Porto Alegre, Bookman Editora, 2022.
- REBELLO, Yopanan. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura.** São Paulo, Zigurate Editora, 2000.
- SESC SÃO PAULO. **Serviços / Sesc Vila Mariana.** Sesc São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/servicos-o-que-voce-encontra-no-sesc-vila-mariana/>. Acesso em: 12/05/2024.

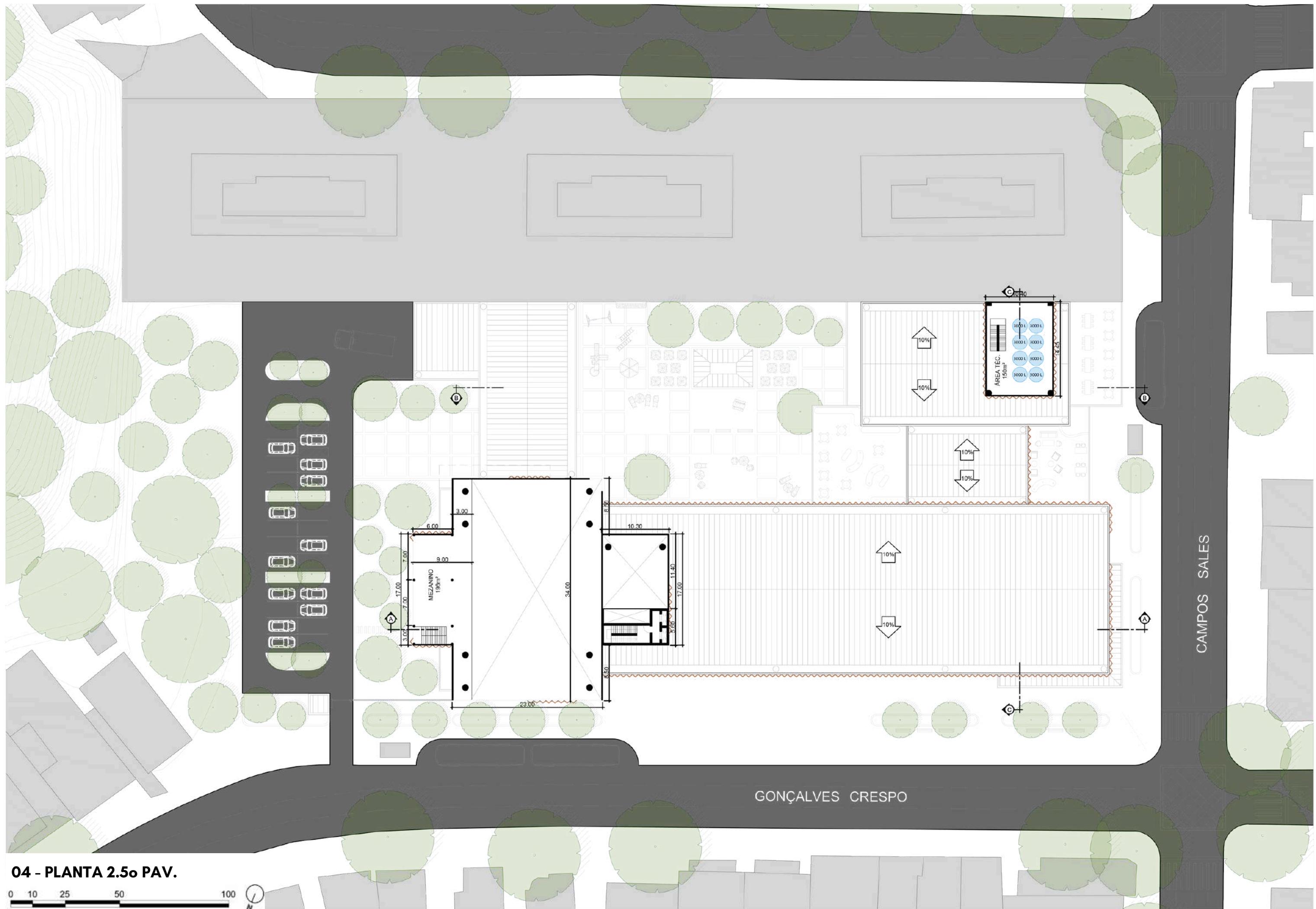
TRAMA TIJUCA

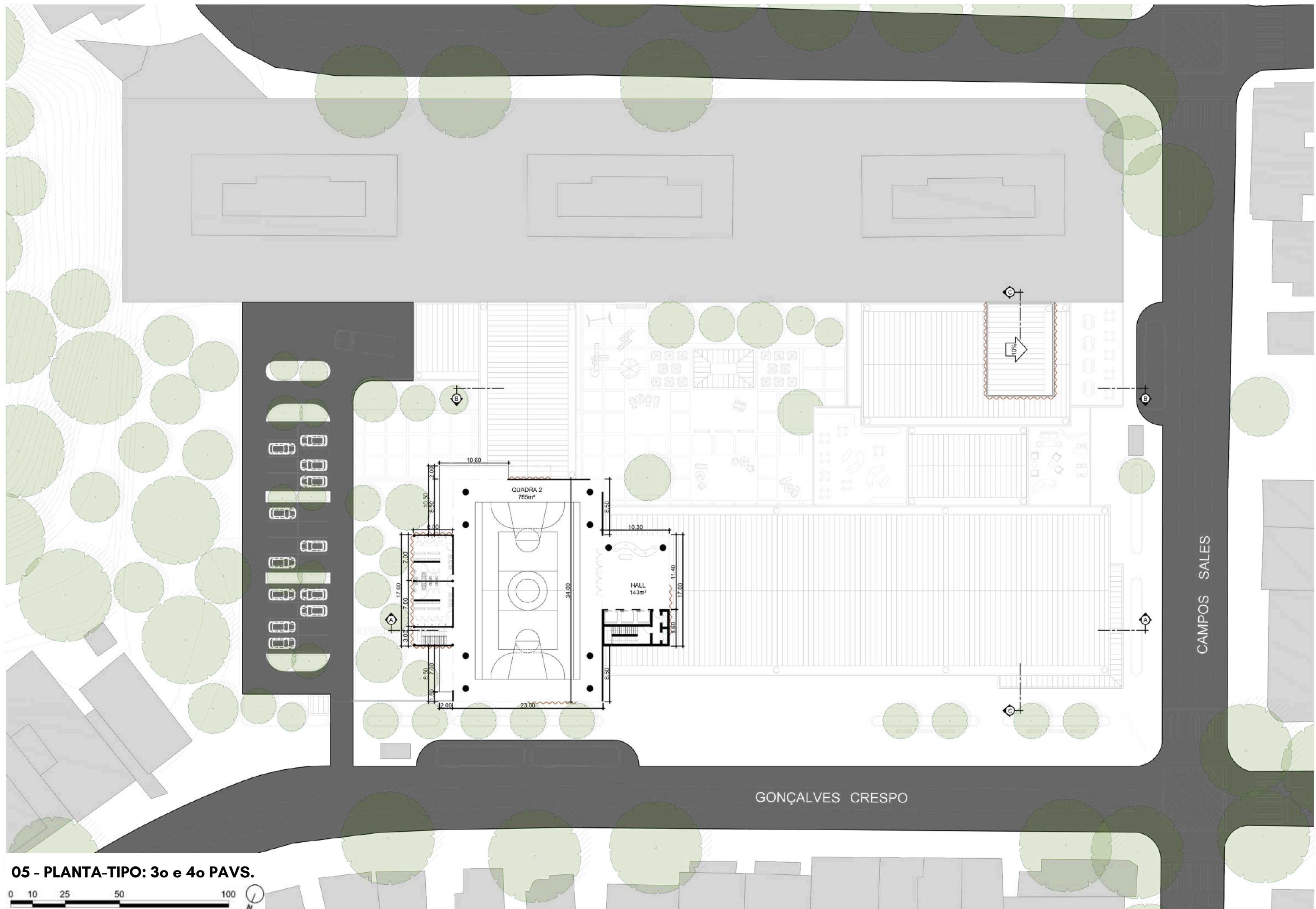
TEIA DE RECREAÇÃO, ARTES,
MOVIMENTO E APRENDIZADO





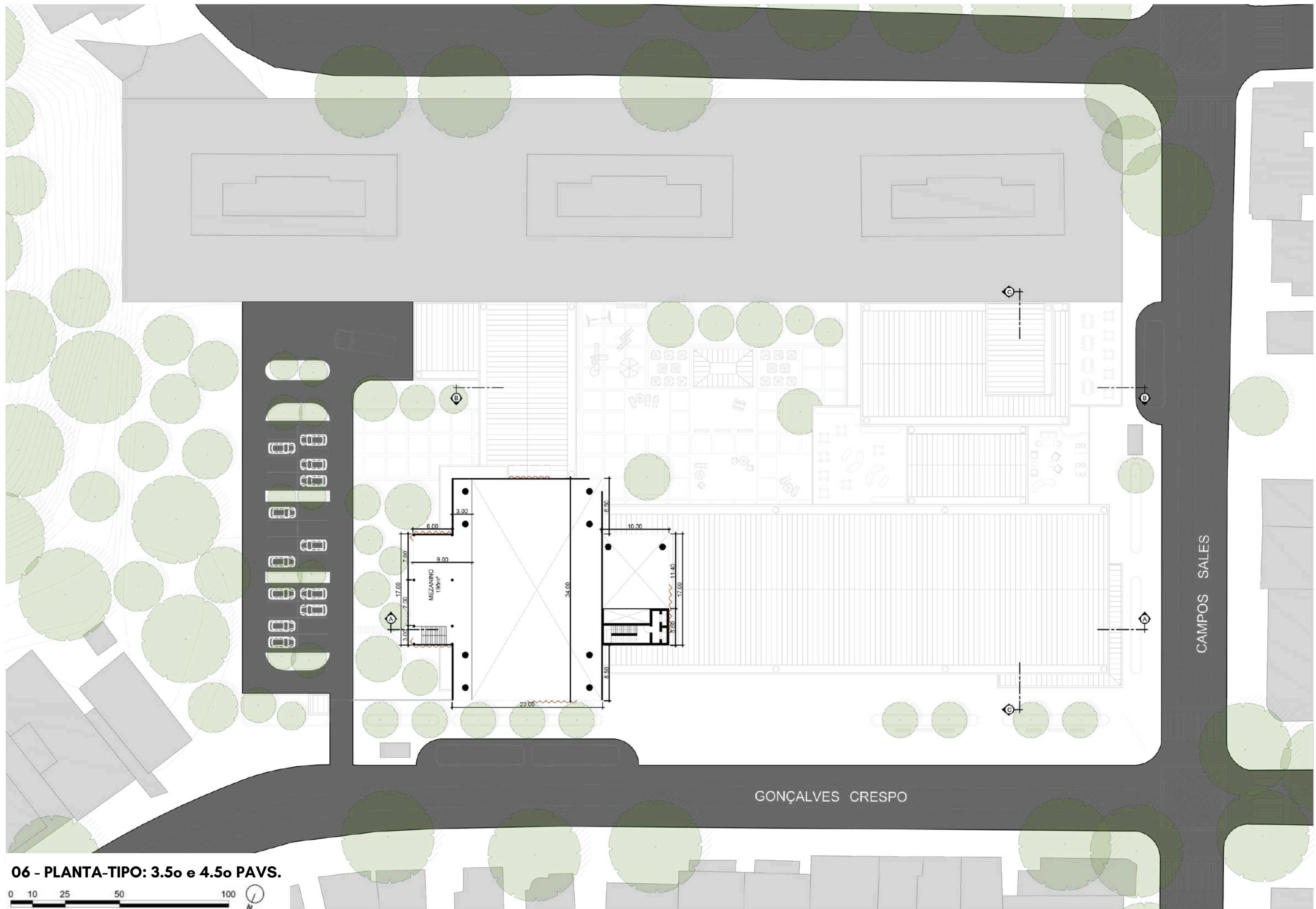


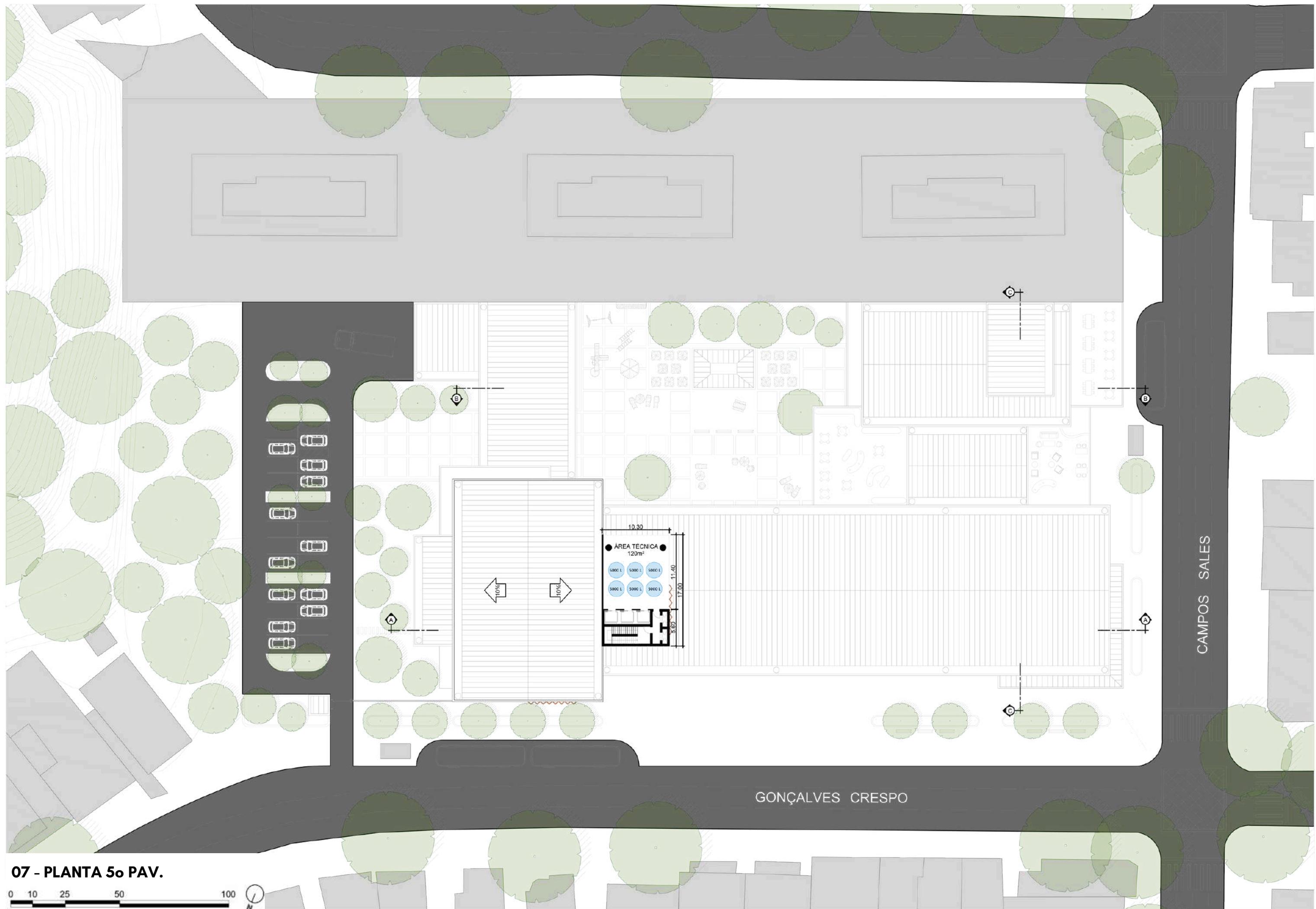


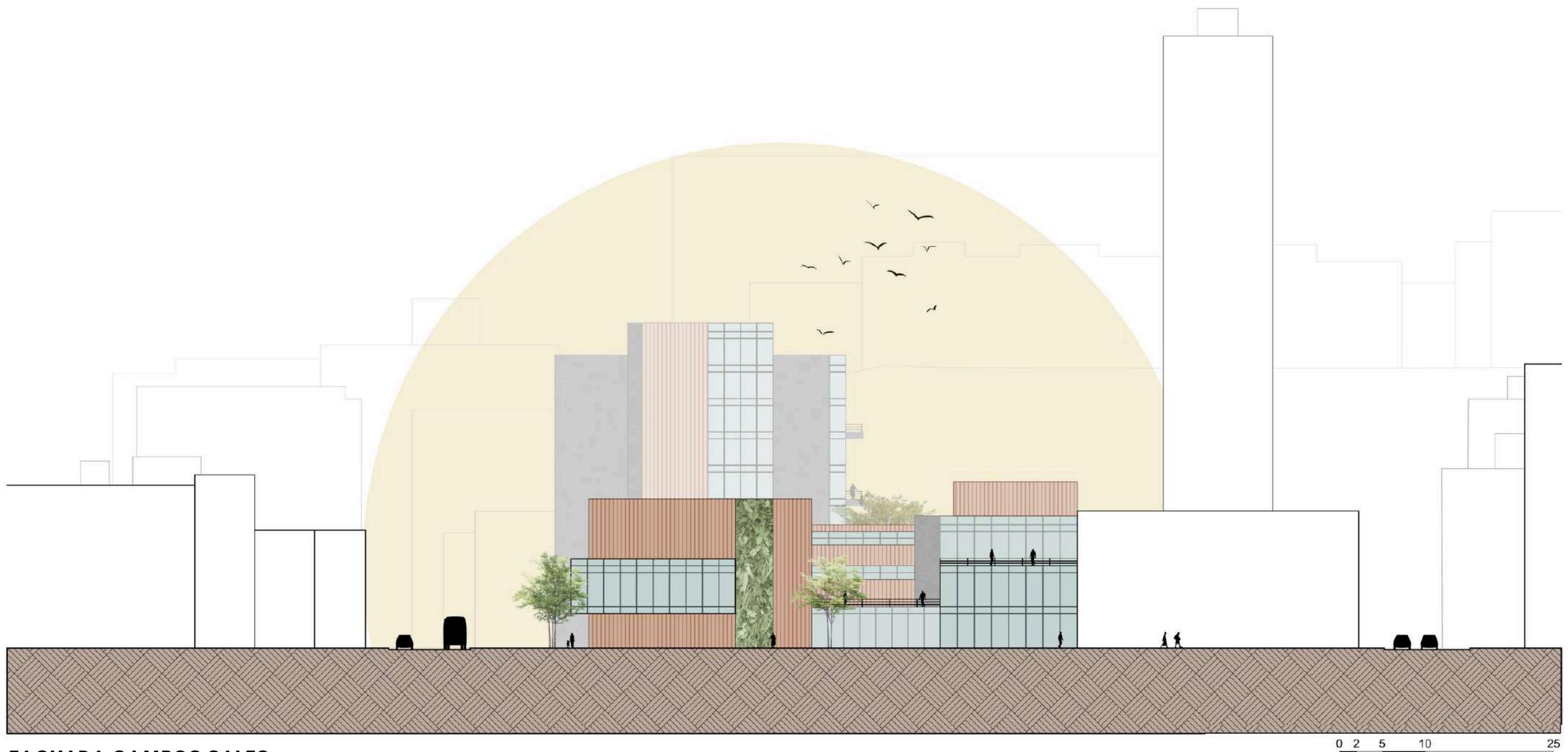


05 - PLANTA-TIPO: 3o e 4o PAVS.

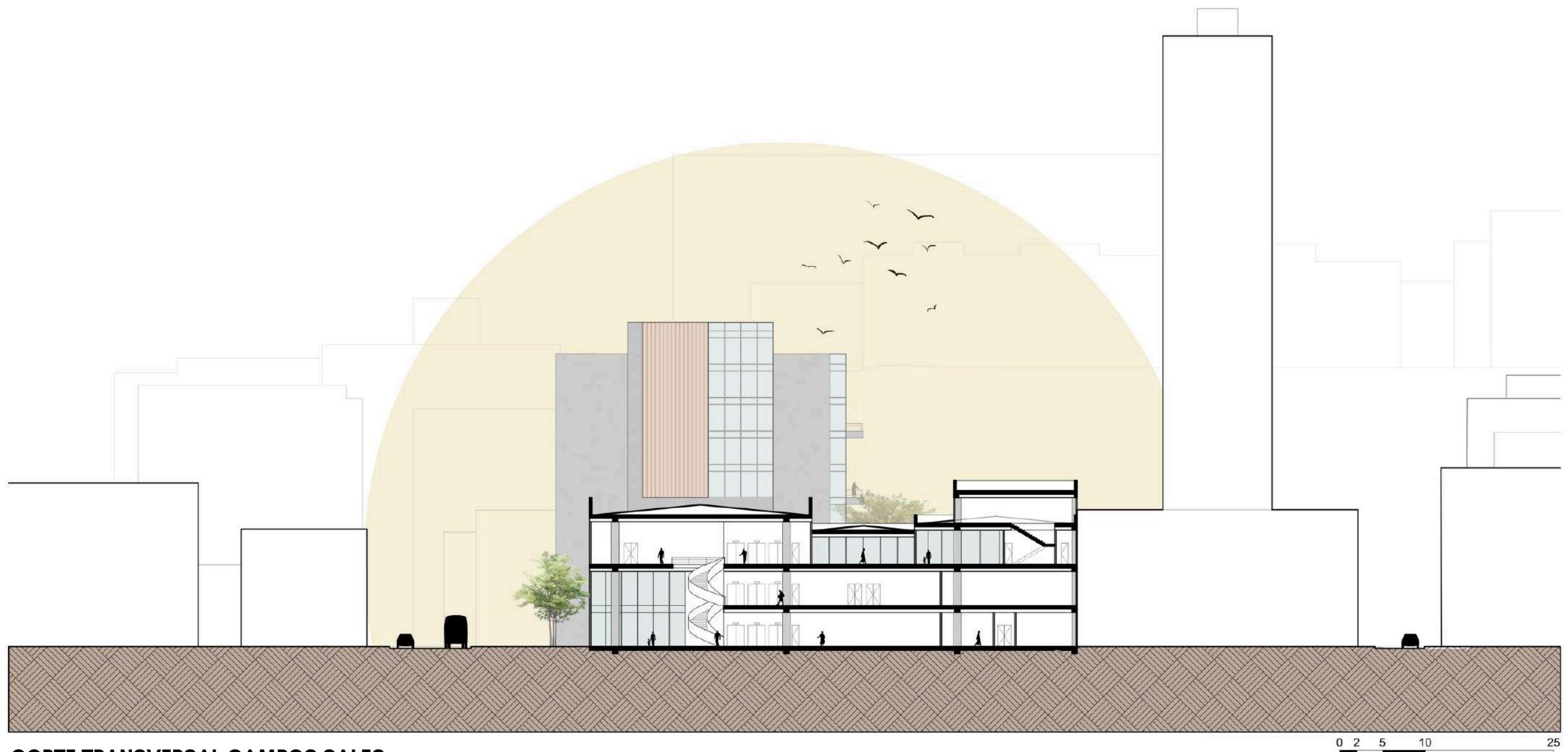
0 10 25 50 100 N







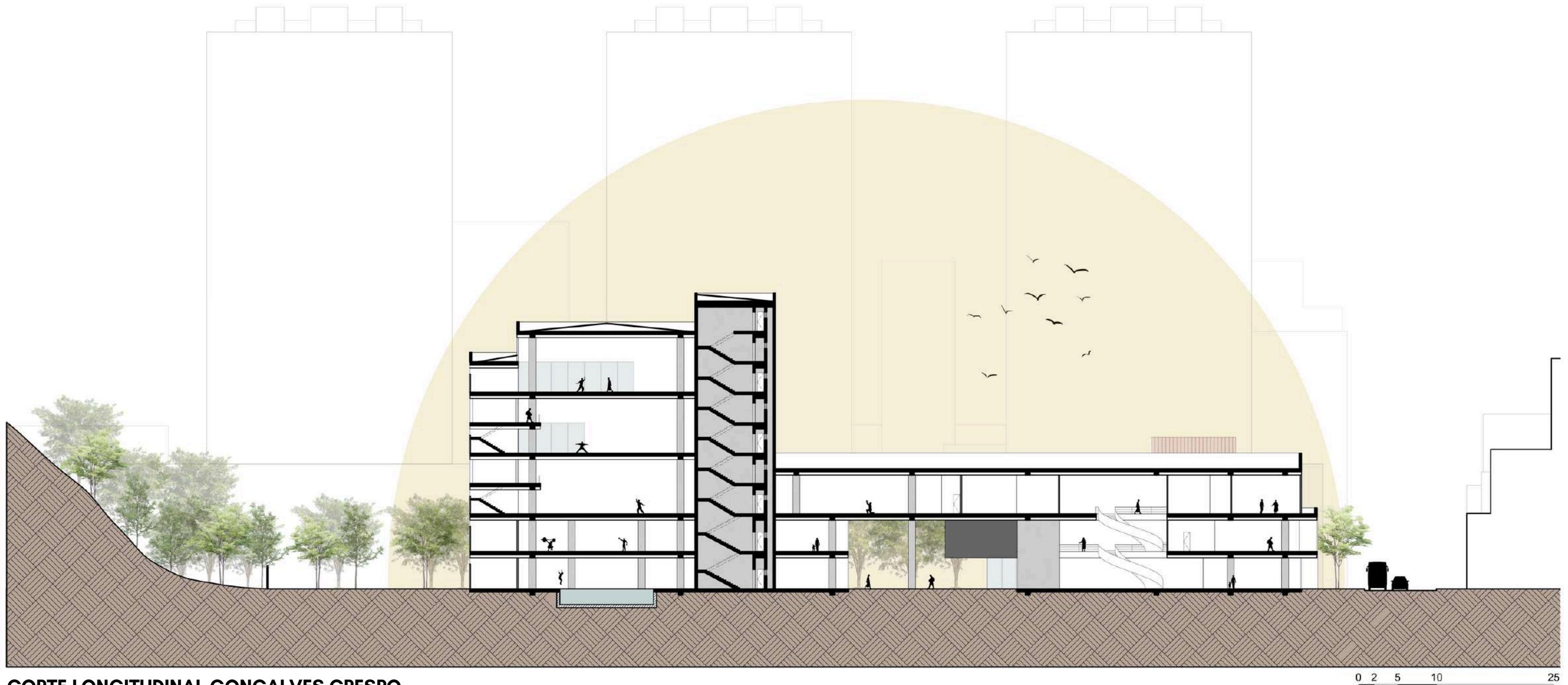
FACHADA CAMPOS SALES



CORTE TRANSVERSAL CAMPOS SALES



FACHADA GONÇALVES CRESPO





CORTE LONGITUDINAL TRÁS

0 2 5 10 25



VISADA DE CIMA ISOMÉTRICA DA MODELAGEM GERAL



VISADA ESQUINA DA MODELAGEM GERAL





VISADA ENTRADA PRINCIPAL - GONÇALVES CRESPO





VISADA QUADRA POLIESPORTIVA E MEZANINO



